ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N. [illegible]

ANNO XXXVIII --- N. 13.581 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

NOTAS LITERARIAS

ELYSIO DE CARVALHO — *Brava Gente* — Rio de Janeiro — RICARDO GONÇALVES — *Ipês* — Edição da *Revista do Brasil*, de Monteiro Lobato & C. — S. Paulo.

Apesar de deturpada por alguns cavalheiros de mão gosto, a moderna corrente nacionalista, que vem inspirando a litteratura apressada destes ultimos annos, tem produzido frutos apreciaveis.

Dantes, com excepção de um ou outro romance, era raro encontrar-se um livro directamente inspirado em entrecho ou ambiente genuinamente nacional. Depois da campanha iniciada por Bilac e continuada por outros espiritos respeitaveis na politica e nas letras, passou a ser moda escreverem-se volumes de ensaios, contos, poemas, tudo com um caracter nacional, regional ou local. Foi um mal isso? Foi um bem? Não cabe aqui indagar-lhe as razões metaphysicas. O certo é que data de então um maior carinho pelas nossas coisas, uma curiosidade crescente pela nossa historia que começou de ser estudada com o proposito de servir de fonte de inspiração e motivos de belleza. Ou pela acceitação, por parte do publico, das obras dessa especie, ou por um sincero impulso da alma nacional resultante da nova creação de valores operada no mundo após a guerra, a verdade é que se multiplicaram os livros desse genero literario que ainda hoje continúa a empolgar a maioria.

E romances, poemas, ensaios philosophicos, até estatuas e quadros surgem diariamente assentando a importancia dessa renovação patriotica.

Se em sua maior parte passa despercebido o resultado dessa verdadeira renascença literaria do paiz, livros existem, entre os desse genero, que merecem especial relevo.

Entre estes está *Brava gente*, o novo volume em que o Sr. Elysio de Carvalho evoca alguns dos episodios mais interessantes da nossa historia e revive com segurança de traço e aguda visão critica meia duzia de heroes.

E' um livro de patriotismo são, onde o autor continúa a cumprir o programma exposto em seus volumes anteriores, de paladino da grandeza nacional de crente no radioso futuro da nacionalidade.

"O seu livro parece-me animado de um movimento de levitação. Aspira e ascende. Para o alto! bella divisa de artista, dize-lhe Malheiro Dias na magistral carta prefacio que lhe consagra.

E' um livro de optimismo e de enthusiasmo, de apologia ao nosso passado e de esperança pelo nosso futuro. Os heroes que elle evoca vivem; levantam-se na bruma da historia e passam a ser modelos, d'aqui por diante, aos maioraes do Brasil novo.

Ao derrotismo moral da hora presente, que por varias vezes já tem visto o paiz *á beira do abysmo*, Elysio de Carvalho oppõe aquelle enthusiasmo heroico que causa a belleza da Patria maravilhosa e a perfeita união da terra e do homem no passado como hoje. "A suprema belleza do paiz deslumbra o homem nascido no seu mysterio, enfeitiçado pelo seu quebranto. Não estará nesse amor physico do homem e da terra o segredo do patriotismo brasileiro, que tem o sabor capitoso de uma união voluptuosa?" pergunta o admiravel ensaista da *Esthetica da vida*.

Brava gente é o melhor livro do senhor Elysio de Carvalho; tem paginas dignas de um breviario civico. Varios dos seus capitulos são blocos vivos de esculptura; lembram baixos relevos antigos, animando-se aos poucos e vivendo de novo em plena lucta ou continuando no frizo dos templos, no "movimento parado" da sua belleza, a pugna heroica e silenciosa.

Resurreição de Leonidas, Regresso de Ulysses, Lucta de Centauros são verdadeiros grupos de estatuaria.

•

Os poetas que morrem cedo têm qualquer coisa de anjos. E' por isso que é com enternecida sympathia e um respeito quasi sagrado que abro o livro de Ricardo Gonçalves, o malogrado poeta paulista, tão lamentavelmente roubado á sua terra e á sua gente por uma fatalidade dolorosa.

Para aquelles que se habituaram a olhar da vida apenas o lado bello e bom deve soar mais triste a hora lugubre da morte.

D'ahi o não se conformar a gente com a idéa de que deixe voluntariamente o mundo quem tem olhos para lhe ver a infinita e maravilhosa belleza.

Cada espectador que se retira deste divertimento do tablado de Arlequim que é a existencia quotidiana, perde quasi sempre o melhor do espectaculo.

E' preferivel a vaia aos actores á ausencia subita e imprevista do assistente. Espera-se qualquer coisa de extraordinario antes de cair o pano; a morte nunca, ella é uma surpresa sempre. Ainda bem que possuimos a sabedoria inconsciente de não pensar nella, poderemos fruir mais socegadamente a alegria ephemera de viver...

Mas, falemos do livro. O poeta não morre nunca, visto que continúa a viver, a sorrir e a chorar com figura mais bella e voz mais suave, através da eternidade dos seus poemas.

Ipês, o volume em que o Sr. Monteiro Lobato carinhosamente reuniu as poesias do amigo, é de uma simplicidade encantadora. Ricardo Gonçalves foi dos primeiros poetas nossos, da moderna geração, que tiraram motivos de arte do sentir da sua gente e da belleza da sua terra.

O livro está cheio de graciosos poemas, como esta popular:

AQUARELA

"A casa onde mora aquella
Menina côr de açucena
E' uma casinha pequena,
Casa de porta e janela.

Tão pequenina e singela!
Ao vel-a, a idéa me acena
De quebrar o bico á penna
E fazer uma aquarela.

Pintar a casa, a collina,
Mas sobretudo a menina,
O ar socegado e feliz.

Dando relevo á pintura,
Numa ridente moldura
De cravos e bogaris."

Ou este chromo, cuja inexcedivel simplicidade é o seu maior encanto:

NHA CAROLA

Arrepanhando o vestido
De chita azul, Nha Carola
Põe feijão na caçarola
Para o almoço do marido.

Dorme um cachorro estendido
A' porta da casinhola,
Gritam gallinhas de Angola
No terreiro bem varrido.

Emquanto chia a panela,
A moça vai á janela
A ver se o marido vem.

Mas entra logo zangada
Porque na volta da estrada
Não apparece ninguem."

Sua musa é de uma tocante originalidade; tem uma nota pessoal inconfundivel. Em todos seus poemas, além disso, se respira o perfume dos mattos, sente-se a belleza do cair das tardes camponezas, o murmurar das fontes, o canto dos passaros, a agitação, a alegria, a luz das bellas imagens brasileiras.

Ipês tem verdadeiras obras primas de simplicidade que salvarão para sempre do olvido o nome do poeta. O que lhe distingue desde logo a inspiração, o temperamento, é esse traço de singela emoção que lhe causa a vida simples do interior paulista, a doçura original dos aspectos nataes da natureza que, exuberante e tropical nos poetas do norte, se abranda e se *aquareliza* nos seus versos.

Todo o encanto da sua terra sorri docemente no commovido accento dos seus cantos.

Leiamos mais um, dos mais caracteristicos do volume:

O RANCHO

"No trecho em que a estrada vira
Junto ao matto que farfalha,
Existe um rancho de palha.
Tosca habitação caipira.

Dentro as janelas, a rede
De dois ganchos pendurada,
Uma espingarda troxada
E santos pela parede...

Ao fundo, a macega esconde
O ribeirão de aguas claras,
Onde bebem veados, e onde
Ha lontras e capivaras.

E' noite. O fogo flammeja
No rancho, espansando a treva
E o caboclo a voz eleva,
Numa trova sertaneja.

E' de uma idade já morta
Aspira todo o perfume,
Sentado junto da porta,
Olhando as chispas do lume..."

E' pena que o poeta tenha morrido tão cedo e a sua musa, tão enamorada da sua terra e da sua gente, não tivesse tempo de cumprir a promessa que annuncia este livro.

Como seria grato aos olhos romanticos do poeta presentir que lhe cingiria a fronte dolorosa a corôa de louros esperada e não apenas esta linha, mas pobre e triste grinalda de flôres sylvestre...

Homéro Prates.

EXCELLENTE SUGESTÃO

O illustre Sr. João Lyra, que se caracteriza, entre os seus pares, por um espirito lucidamente pratico, visionando com clareza e acuidade as questões que mais de perto interessam á causa publica, propoz, ha tres dias, no Senado, uma excellente medida, que tem o merito de ser vantajosa e, portanto util ás duas partes com as quaes se relaciona.

Ninguem ignora o que é, na realidade, a arrecadação de impostos federaes, a lentidão com que é feita, a frequente necessidade em que se vê a Fazenda, de compellir os devedores ao pagamento por meio de acções executivas, portanto, o real, indiscutivel interesse que teria o erario em perceber o que lhe é devido sem essas delongas, que nem as multas, nem a ameaça judicial conseguem supprimir.

A idéa sugererida pelo Sr. João Lyra é excellente, porque proporciona no Thesouro a possibilidade de arrecadar toda uma vasta massa de impostos num só exercicio, em 1922, alliviando, ao mesmo tempo, os devedores em atrazo do peso de fortes multas que estão ainda muito longe de favorecer a fazenda publica com a presença dos valores que representam...

Escolheu o illustre representante do Rio Grande do Norte o anno do centenario para dar como que "boas-festas", indistinctamente, ao Thesouro e ao contribuinte, fazendo que entre elles se estabeleça, pelo menos para a circumstancia, em honra do glorioso feito historico, aquella perfeita e louvavel harmonia de vistas que se póde consubstanciar na famosa sentença franceza: *qui paye ses dettes, s'enrichi*.

O que S. Ex. alvitrou foi que se perdoasse aos devedores da fazenda a multa em que incidiram até hoje, com a condição, porém, delles saldarem pontualmente os seus debitos em 1922.

Com esta providencia, ganham os devedores, porque não terão que desembolsar a importancia das multas, assás elevadas, e ganha o Estado, porque arrecadará de uma vez o que ordinariamente arrecada com o auxilio do *forceps* da Procuradoria da Fazenda.

O pensamento do Sr. João Lyra foi tanto mais sympathico, quanto o Congresso só tem cogitado de beneficiar os que ganham; e á margem, exactamente, de uma emenda do senhor Paulo de Frontin ao orçamento da despeza, nesse sentido, é que o senador norte-riograndense pensou em beneficiar tambem aos que pagam... E neste caso estão no mesmo plano o contribuinte e o Estado, porquanto, se um paga para o erario, o outro paga para a proliferante burocracia fiscal que provê á arrecadação compulsoria dos tributos.

Desde que o pagamento se faça em época normal, essa burocracia ficará em grande parte dispensada de agir contra os relapsos ou retardatarios, e, pois, o Estado limitar-se-ha a perceber, a enthesourar...

Comprehende-se, assim, que tambem a elle se concedem as *étrennes* do centenario, representadas na entrada, a um só tempo, de copiosas sommas, sem necessidade de multas, execuções e outros processos dilatorios, que dão a ganhar a todos, menos ao erario publico. E comprehende-se ainda que aos contribuintes seja estendida a liberalidade da dispensa das taxas accrescidas, se pagarem os impostos na data convencionada, porque será de elementar justiça contemplar, não sómente os que recebem, mas os que pagam sempre, na medida da gratificação generosa que o Congresso, em nome da Patria, votará neste febril e quente apagar das luzes, para que no anno incomparavel que nos bate ás portas, todos os que trabalham e têm relações com a fazenda nacional gozem da excepcional munificencia dos poderes publicos, a titulo commemorativo.

Desde que, como vimos, nenhuma lesão advenha para os cofres da Nação — e isso não se verificará, porque a fazenda percebe tão só os impostos, e o que se quer dispensar são as multas — nenhum inconveniente ha em estender a medida citada aos collectados do fisco em atrazo, uma vez, conforme condicionaliza a indicação do Sr. João Lyra, compensem elles essa liberalidade com o pagamento das taxas normaes no prazo estabelecido.

Valia a pena commentar o assumpto para louvar merecidamente o autor da sugestão, porque não é muito commum apparecerem no Congresso providencias que, como essa, attendam simultaneamente ao interesse das partes a que affectam. Na mór parte das vezes, em materia de impostos, o que se dá é o escorchamento puro e simples do contribuinte, ao passo que, pela proposta Lyra, o contribuinte é beneficiado sem prejuizo para a fazenda — e com vantagens para ambos.

Confessemos que é um tanto original em nosso paiz...

Echos e Factos

O tempo.

Dia escaldante o de hontem. Afinal, ao anoitecer correu ligeira viração, para logo depois desabar sobre a cidade um grande aguaceiro. Só assim, pela madrugada, a temperatur melhorou.

Continúa a chover com intensidade.

Edição de hoje: 6 paginas

Ministerio da Guerra.

O capitão da antiga guarda nacional Luiz Diniz da Costa Maia deve comparecer com urgencia á 1ª região afim de prestar esclarecimentos.

— Ficou addido ao departamento da guerra por pertencer ao quadro supplementar e estar sem commissão o 1º tenente Djalma Dias Ribeiro.

— O chefe do estado-maior do exercito, em officio n. 822, de 23 do corrente, communica que foram declarados pilotos aviadores, por terem concluido o respectivo curso de alumnos da Escola de Aviação Militar, o 2º tenente Antonio Guedes Moniz, sub-official do exercito paraguayo Emilio Nudelman, 1º sargento Thomaz Menna Barreto Monclaro e soldado José Rodrigues Pinto. Pelo mesmo motivo foram declarados observadores os 1ºs tenentes Oswaldo Cordeiro de Farias, Canrobert Penna Lopes da Costa, Attila Silveira de Oliveira, Vasco Alves Secco, Armando de Souza Mello Ararigboia, Aderbal Costa Oliveira, Augusto Franco Netto, Uriel Sergio Cardim, Samuel Ribeiro Gomes Pereira e 2º tenente Edgard Ferreira da Silva.

— Serviço para hoje: dia á região, capitão Henrique Nelson Ferreira de Mello; auxiliar do official de dia, amanuense Estergio M. Lima.

A 2ª brigada de infantaria dará o official para commandar a guarda do palacio do Cattete.

O serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6º.

Nem sempre o dinheiro é tudo...

Recente correspondencia de Genebra para a imprensa de Paris dava interessantes detalhes sobre a situação economico-financeira da Suissa.

Assistia-se nesse paiz a uma verdadeira sarabanda das divisas estrangeiras. O proprio dollar estava em sérias aperturas, devido ao alto cambio helvetico.

E já havia quem dissesse que a Confederação acabaria por morrer de inanição sobre as suas montanhas de ouro, porque, se os grandes estabelecimentos bancarios regorgitavam de dinheiro, ao ponto de quasi não aceitarem novos depositos, o commercio, em contraposição, não tinha compradores e a industria esterilizava-se em pleno marasmo.

A Suissa mostrava-se impossibilitada de luctar economicamente com os paizes de cambio depreciado. Uns após outros, os grandes industriaes vêem-se na contingencia, ou de fechar completamente suas usinas, ou de restringir em fortes proporções o respectivo pessoal, porque o paiz é incapaz de absorver sózinho toda a producção das fabricas.

A industria relojoeira era a mais attingida. O numero dos operarios inactivos, por força da restricção da producção relojoeira, era enorme, se comparada á população da Suissa, pois que attingia quasi 50 por 1.000. Segundo o ultimo relatorio da Secretaria Federal do Commercio, emquanto o numero de inactivos era, em 1920, sómente de 17.654 em toda a Republica, chegara a 136.067 em 30 de setembro ultimo. Zurich, cidade essencialmente industrial, é que mais soffria, vindo Genebra em segundo logar.

As autoridades federaes faziam esforços desesperados por impedir que morresse a industria relojoeira, tão typicamente suissa.

Ministerio da Marinha.

Amanhã, o contra-torpedeiro *Piauhy*, do commando do capitão de corveta Carlos Lawigne fará exercicios, seguindo até fóra da barra.

O *Piauhy* irá no mez proximo conjuntamente com o "destroyer" *Sergipe*, do commando do capitão de corveta Coriolano Correia proceder ao levantamento de plantas hydrographicas, devendo o *Sergipe* proseguir depois viagem até o Rio Grande do Sul, onde permanecerá por algum tempo.

—O 1º tenente Wiggand Joppert será nomeado para exercer o logar de instructor da Escola de Radiotelegraphia da Marinha.

— Com a vaga aberta de 1º official da directoria de contabilidade da Marinha, será promovido por antiguidade o 2º official José Victor da Silva.

O eterno feminino...

Conta o *Excelsior*, de Paris, numa chronica algo arrufada, que, numa das ultimas audiencias da côrte de justiça de Versalhes, que julgou Landru, o novo Barba Azul, assassino de dez mulheres, certa grande dama parisiense, grande pela situação mundana e pela reputação de elegancia, manifestou o desejo de possuir como lembrança um fio da barba do accusado...

Refere ainda o chronista que as audiencias tinham numerosas mulheres elegantes entre os assistentes e que eram ellas, por vezes, a melhor *claque* de Landru, cujas respostas e apartes jocosos, não raro debochativos, e sempre cynicos, encontravam nessas mulheres sorrisos de pleno agrado.

Allude tambem o chronista do *Excelsior* ao facto de haver figurado a mascara de Landru, triumphalmente, no cortejo com que as costureiras de Paris festejaram, em 25 de novembro, o dia da sua padroeira, Santa Catharina.

E' realmente estranho que um bandido dessa ordem, em vespera de ser mandado, como foi, á guilhotina por ter assassinado e queimado dez mulheres, uma das quaes mãi, encontre justamente no sexo de que se tornou carrasco a complacencia, o bom humor, a hilaridade, o desinteresse sentimental revelados na conducta da grande dama que queria um fio das barbas, das outras damas que faziam a *claque* e das moças costureiras, que passeavam em triumpho o carão do facinora.

Imaginem — diz o chronista — se essas mulheres fossem os juizes de facto. Era ou não certa a absolvição do monstro?

Terrivel enigma o eterno feminino!

Ministerio da Fazenda.

No requerimento em que Juvenal de Almeida Poncinha pedia para ser nomeado para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, o ministro declarou que o mesmo aguardasse opportunidade.

— O Sr. ministro dirigiu aos directores das repartições subordinadas ao seu ministerio o seguinte officio:

"Peço a vossa attenção para os arts. numeros 364, paragrapho 1º, e 305, paragrapho 1º, do decreto n. 15.003, de 15 de setembro deste anno, assim concebidos:

Art. 364 — Sem estar vaccinada e não se submettendo ás vaccinações, nos prazos da lei, é prohibida a qualquer pessoa:

1º — Exercer funcções publicas quer se trate de funccionarios effectivos, quer em commissão de operarios ou diaristas e mensalistas federaes, estadoaes ou municipaes;

Art. 265 — São respectivamente responsaveis pela execução dos dispositivos dos ns. 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º, do artigo anterior;

1º — Os funccionarios publicos e os chefes da repartição aos quaes compete a nomeação ou admissão de funccionarios, operarios, diaristas, e mensalistas."

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da agricultura, para os devidos fins, o processo relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 3:000$, de que é credor o director do Aprendizado Agricola de Joazeiro, no Estado da Bahia, engenheiro Paulino de Araujo Góes, por differença de vencimentos a que o mesmo fez jús no periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1917..

— O Sr. ministro communicou ao seu collega das relações exteriores que não póde fazer a concessão das passagens pedidas pelo conferente, aposentado, da Alfandega da Bahia Epiphanio Pedrosa.

— O Sr. ministro mandou entregar a Carlos Peixoto de Mello a fiança que prestou em favor de D. Rosalba Peixoto Corroti, agente do correio á rua S. João Baptista, nesta capital.

— O Sr. ministro prorogou, por mais 30 dias, o prazo dentro do qual deverá prestar fiança o despachante aduaneiro da Alfandega desta capital José Araujo Braga.

— Foi creada no municipio de Colonia Mineira, no Paraná, uma collectoria para arrecadação das rendas federaes.

O centenario de Dostoiewski.

Em 30 de outubro de 1821, calendario russo, 11 de novembro do nosso estylo, nasceu em Moscou, num hospital, de que era medico seu pai, Fedor Mikailowitch Dostoiewski, o famoso escriptor, cuja obra portentosa havia de exercer sobre o futuro da sociedade moscovita uma tão profunda influencia.

Seu primeiro livro, *Pobre gente*, apparecido em 1845, deu-lhe rapida notoriedade. Vieram depois *Hunulus* e *Ogensis*. Em 1865, em Wiesbaden, tendo perdido todo o seu dinheiro ao jogo, escreveu *O jogador e suas noites brancas*, e, logo a seguir, *Crime e castigo*, o mais celebre dos seus romances.

Viajou, mais tarde, através da Europa e publicou *O idiota, Possessos, O eterno marido, Jornal de um escriptor*, o *Adolescente*, e, finalmente, em 1878, *Os irmãos Kamarazow*.

Morreu em Janeiro de 1881, epileptico. Ha na sua attribulada vida um episodio tragico: preso como conspirador, ao tempo de moço, foi, com outros rapazes, encarcerado numa fortaleza, de onde saiu para ser fuzilado com os companheiros. Entre soldados, foram levados para o logar da execução, encostados ao muro, em face das covas abertas; um pope rezava; lida a sentença de morte, os soldados levaram a arma á cara; o official deu a primeira ordem, a segunda... Subito, appareceu um ukase do tsar, perdoando aos condemnados. Era um simulacro apenas; mas que simulacro! Alguns dos rapazes enlouqueceram.

Pouco depois seguiam para os presidios da Siberia; e affirma-se que foi a partir d'ahi, dessa simulação tragica, narrada em *O idiota*, — que Dostoiewski começou a ser victima de successivos ataques de epilepsia.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro recebeu sabbado o seguinte telegramma: "Os abaixo assignados vêm por meio deste agradecer a V. Ex. a acertada providencia tomada de ficar a Associação Commercial de S. Paulo, juntamente com a de Santos, incumbida da regularização dos embarques de café desta praça para a de Santos. As criteriosas medidas postas em pratica com absoluta imparcialidade e independencia pela Associação Commercial de S. Paulo já começaram a produzir seus effeitos beneficos, normalizando os embarques de café e são hoje distribuidos com rigorosa equidade entre os possuidores deste producto e na proporção de seus stocks. Respeitosas saudações. — Companhia Nacional de Armazens Geraes, Nazareth, Teixeira & C., Brazilian Warrant Company, Companhia Paulista de Armazens Geraes, E. Johnston & C., Companhia Armazens Geraes de S. Paulo, Whately & C., Antunes dos Santos & C., Herm Stoltz & C., José Tufik Soubhia, João Franco de Godoy, Olyntho J. Garcia, Ramon Sanchez & C., M. G. Camacho, Heitor Azevedo França, Ortiz & C., Silva Lobo & C., J. A. Moreira & C., F. Matarazzo & C., Olyntho Felix, Andrade Junqueira & C., Cintra Barbosa Souto & C., Andrade Baptista & C., Pereira Carneiro & C. e Banca Francese e Italiana per l'America del Sud."

— O Sr. ministro declarou ao director geral dos correios que em aviso urgente solicitou a attenção do Ministerio das Relações Exteriores para a rectificação e publicação dos actos assignados pelos delegados do Brasil no Congresso Postal de Madrid, por não dependerem daquelle ministerio.

Como cresceram os Estados Unidos.

Durante pouco mais de um seculo de vida independente, o territorio dos Estados Unidos cresceu extraordinariamente.

Não excedia de 830.000 milhas quadradas esse territorio, quando o paiz se constituiu em nação soberana, sob o governo de Jorge Washington, em 1789.

Vinte e seis annos depois, com a acquisição da Luisiania á França, e da Florida, em 1803 e 1819, aquelle algarismo já subia a 1.770.000 milhas, ascendendo a 2.970.000 com a incorporação do Texas, Oregon e Novo Mexico, em 1845, 1846 e 1848, e elevando-se a 3.743.448 milhas, superficie actual, com a annexação do territorio de Alaska, comprado á Russia, das ilhas Hawai, Porto Rico, Guam, Filippinas, Samôa, zona do canal de Panamá e Antilhas dinamarquezas, em 1857, 1898, 1899, 1904 e 1917.

O augmento do territorio foi parallelamente acompanhado pelo augmento da população. Em 1789, o numero de habitantes dos Estados Unidos era de 3.929.214, exactamente metade da população actual de Nova York, subindo a 31.443.321 em 1890, a 75.004.575 em 1900 e, finalmente, a 105.683.198 em 1920.

No decurso de um seculo, 1820-1920, os Estados Unidos receberam 34 milhões de immigrantes. Nesta corrente de sangue avultam em primeiro logar os inglezes, com 8.205.675; em segundo, os allemães, com 5.495.539; em terceiro, os italianos, com 4.100.740; em quinto, os austro-hungaros, com 4.068.444; em sexto, os russos, com 3.311.406; em setimo, a Scandinavia, com 2.134.414, etc.

Prefeitura.

Paga-se hoje a folha de adjuntas de 3ª classe, de letras A a I, referente ao mez de novembro.

— No deposito central da Municipalidade haverá na quarta-feira proxima leilão de varios lotes de mercadorias diversas, apprehendidas pelas agencias municipaes.

OS IMPOSTOS QUE ESTRANGULAM

Porque o Brasil não é um paiz exportador

Quando se compulsam as cifras do nosso commercio exterior, em confronto mesmo com o de paizes tambem novos, como a Argentina, e se vê, ao lado da grande variedade dos artigos que produzimos, um volume global de exportação relativamente mediocre — relativamente á variedade da producção e á formidavel feracidade da terra — constatamos, sem difficuldade, e com immensa magua, que ha uma causa primaria, terrivel mal chronico, cerceando a nossa expansão economica.

Que a producção brasileira, mesmo a partir da grande guerra, quando entrámos a ser factor do abastecimento mundial, não está absolutamente em remota proporção á prodigiosa capacidade do solo nacional, dispondo, como nenhum outro, de climas e adaptabilidade para todas as culturas, é um facto palpabilissimo, que se evidencia a um simples golpe de vista nos algarismos da exportação e da importação.

Basta dizer que importamos ainda quasi dois terços da quantidade global de artigos alimenticios necessarios ao nosso consumo, a começar pelo trigo...

Mas a causa primaria impeditiva da expansão da producção nacional está evidentemente menos na falta de credito agricola e na escassez de transportes que na pavorosa voracidade do imposto de exportação arrecadado pelos Estados e do qual vive, exclusivamente, a maioria delles.

S. Paulo, Minas, Pernambuco, Espirito Santo e Rio Grande do Sul trabalham já por libertar, aos poucos, desse onus anti-economico a respectiva producção, não sendo temerario imaginar que, dentro de poucos annos, haja desapparecido esse imposto estrangulador do quadro tributario daquelles Estados. Infelizmente, não têm elles imitadores. Ao contrario, não só os impostos de saida crescem sempre, como incidem sobre toda e qualquer producção nova incorporada aos recursos de exportação dos demais Estados.

Uma das formas melhores de commemorarmos o centenario da independencia seria, sem duvida, termos abolido, naquella data, o nefasto imposto. Equivaleria á verdadeira libertação da riqueza publica. Mas, não seria, não é possivel. Contentemo-nos com o Castello demolido e com a bahia entupida... São coisas mais praticas...

Estas considerações foram-nos sugeridas por ter tido conhecimento um dos nossos companheiros de estar o Dr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, elaborando um excellente trabalho relativo á situação economica do Brasil de hoje, parallelamente á de 1913, antes da guerra.

Neste seu novo trabalho, aquelle funccionario, que é um infatigavel e competente pesquizador de nossas coisas economicas, inserirá preciosas informações sobre os impostos de exportação cobrados pelos Estados brasileiros sobre os seus productos.

Graças á gentileza do Dr. Affonso Costa, podemos antecipar a publicação desses dados, que, em parte, explicam e justificam a nossa epigraphe — *Porque o Brasil não é um paiz exportador*, isto é, o paiz exportador *que podia e devia ser*.

Eis ahi a enumeração, infelizmente incompleta, dos nossos principaes artigos exportaveis e a respectiva percentagem sobre o valor official de cada um:

CAFÉ — Paga no Piauhy, 12 °|°; 10 °|° em Santa Catharina; 9 °|°, em S. Paulo; 8 °|°, em Sergipe, no Rio de Janeiro e em Minas; 7 °|°, no Ceará; 5 °|°, no Rio Grande do Norte e na Bahia; 4 °|°, em Pernambuco. (Falta a percentagem da Parahyba e do Espirito Santo.)

BORRACHA — Paga 18 °|°, no Pará; 15 °|°, no Amazonas; 12 °|°, no Piauhy; 10 °|°, no Ceará e em Matto-Grosso; 9 °|°, na Bahia. (Falta ainda a percentagem do Acre.)

ALGODÃO — Paga 12 °|°, no Piauhy; 10 °|°, no Ceará; 9 °|°, na Parahyba; 8 °|°, no Rio Grande do Norte e na Bahia; 6 °|°, em Alagoas; 4 °|°, em Minas. (Falta a percentagem do Maranhão, Pernambuco, Sergipe e S. Paulo.)

CACÁO — Paga 14 °|°, na Bahia, em Alagoas e Sergipe; 8 °|°, em Matto-Grosso; 7 °|°, no Ceará; 5 °|°, no Amazonas e no Pará.

COUROS. — Pagam 20 °|°, em Alagoas; 14 °|°, em Sergipe e na Bahia; 12 °|°, em Santa Catharina, em Matto-Grosso e no Piauhy; 10 °|°, em Pernambuco, no Ceará, na Parahyba e em Minas Geraes.

(Faltam Rio Grande do Sul, Maranhão, Pará, S. Paulo, Paraná.)

FUMO — Paga 14 °|°, em Alagoas; 12 °|°, no Piauhy, em Sergipe e na Bahia; 7 °|°, no Ceará e em Matto-Grosso; 5 °|°, no Rio Grande do Norte e em Santa Catharina; 4 °|°, em Pernambuco.

(Faltam Pará, Maranhão, S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul.)

MADEIRAS — Pagam 20 °|°, em Pernambuco; 15 °|°, na Bahia; 14 °|°, em Alagoas; 12 °|°, no Piauhy; 10 °|°, no Ceará e em Sergipe.

(Faltam diversos Estados exportadores.)

BANHA — Paga 12 °|°, no Piauhy e em Santa Catharina; 10 °|°, em Sergipe; 7 °|°, no Ceará; 4 °|°, em Pernambuco; 2 °|°, no Rio Grande do Sul e em Minas.

ARROZ — Paga 13 °|°, em Alagoas; 12 °|°, no Piauhy; 8 °|°, em Sergipe; 7 °|°, no Ceará; 4 °|°, no Maranhão e em Minas.

(Faltam diversos Estados, entre os quaes S. Paulo e Rio Grande do Sul, justamente os maiores productores.)

Pondo de parte as deficiencias assignaladas, que o Dr. Affonso Costa está, aliás, tratando de supprir, póde-se chegar a estas conclusões:

Dentre o café, borracha, algodão, cacáo, banha, madeiras, couros e arroz, os artigos mais fortemente tributados na exportação brasileira são *couros* e *madeiras*, sobre os quaes Alagoas e Pernambuco arrecadam, respectivamente, 20 °|°; vem logo após a borracha, com 18 e 15 °|°, respectivamente, pelo Pará e pelo Amazonas; vêm em terceiro logar o cacáo, o fumo e o arroz, com 14 °|° na Bahia e em Alagoas e 13 °|° em Alagoas.

O maximo que o café paga é ao Piauhy, 12 °|°; o minimo é a Pernambuco, 4 °|°; o maximo da borracha é pago ao Pará, 18 °|°; o minimo é a Bahia, 9 °|°; o maximo do algodão é ao Piauhy, 12 °|°; o minimo é a Minas, 4 °|°; o maximo do cacáo é á Bahia, Algoas e Sergipe, 14 °|°; o minimo é ao Amazonas e Pará, 5 °|°; o maximo dos couros, Alagôas, 20 °|°; o minimo Ceará, Parahyba e Minas, 10 °|°; o maximo do fumo, Alagoas, 14 °|°; o minimo, Pernambuco, 4 °|°; o maximo das madeiras, Pernambuco, 20 °|°; o minimo, Ceará e Sergipe, 10 °|°; o maximo da banha, Piauhy e Santa Catharina, 12 °|°; o minimo, Rio Grande do Sul e Minas, 2 °|°; o maximo do arroz, Alagoas, 13 °|°; o minimo, Maranhão e Minas, 4 °|°.

Resumindo, conforme os dados colligidos: os Estados que mais tributam a sua exportação, de um modo geral, são, na ordem, Pernambuco, Alagoas, Pará, Amazonas, Bahia, Piauhy, Sergipe, Santa Catharina e Matto Grosso, cuja escala de impostos vem de 20 a 12 °|°. Os Estados que, nas mesmas condições, menos tributam são Rio Grande do Sul e Minas Geraes, cuja escala de impostos vem de 4 a 2 °|°.

Como dissemos, ha, ainda, muita deficiencia, pois não figuram na lista dos productos exportaveis numerosos artigos e nos que figuram não consta a percentagem de grandes Estados productivos, como Pará, S. Paulo e Rio Grande do Sul para o fumo, Pará, S. Paulo, Espirito Santo e Paraná para as madeiras, S. Paulo e Rio Grande para o arroz, etc.

De maneira que as nossas conclusões soffrem necessariamente as restricções de uma relatividade comprehensivel. Mas assim mesmo permitte em ajuizar dos gravissimos embaraços que representa contra a prosperidade da economia brasileira a furia dos impostos de saida que a Constituição da Republica deu de mão beijada aos Estados...

Ministerio da Agricultura.

O delegado junto ao Instituto Internacional de Agricultura, com séde em Roma, pediu ao titular desta pasta a remessa do Diario Official áquelle instituto.

O referido delegado diz que ha um anno que essa remessa não se faz, o que acarreta graves inconvenientes ao serviço de informações a respeito do nosso paiz, dentre as quaes salienta o facto de não figurarem no Annuario de Legislação Agricola Internacional, que o instituto acaba de editar, as leis e regulamentos concernentes ao Brasil com excepção apenas da medida administrativa da creação do instituto biologico de defesa agricola.

— Ao D. N. de Saude Publica foi solicitado o parecer sobre as seguintes invenções:

Uma nova instalação hygienica para filtrar, refrigerar agua potavel, de Francisco José de Andrade;

Aperfeiçoamentos, no processo de tratar productos alimenticios e respectivo apparelho, de Franklin Seltzer Smitt;

Aperfeiçoamentos, em instrumentos de cirurgia, de A. Ellis Goolglac;

— Identica providencia foi solicitada do director do Instituto de Chimica quanto á invenção de um novo combustivel, em forma de blóco, composto de carvão vegetal ou mineral, moido, addicionado de outras materias que o tornam economico e resistente, de Magnetti e de Pous.

O concurso d' "O Paiz"

Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.

CONCURSO D'O PAIZ
N. 68
26 — DEZEMBRO — 1921

Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.

Serão reatadas hoje as communicações ferro-viarias entre a Russia e a Finlandia

O Sr. Briand faz ainda uma vez o elogio da Conferencia de Washington e justifica a proxima reunião de Cannes

O que se passa nos Estados

Politica européa

BRIAND CONFIRMA EM PARIS OS CONCEITOS QUE EMITTIU EM LONDRES — A LIMITAÇÃO DA TONELAGEM NAVAL DE GUERRA E O PONTO DE VISTA FRANCEZ — AGUARDANDO A CONFERENCIA DE CANNES.

LONDRES, 25 — (A. H.) — Confirmando as declarações que havia feito nesta capital a 21 do corrente a varios jornalistas inglezes, o presidente do conselho de ministros da França, Sr. Briand ao chegar a Paris, insistiu, numa entrevista concedida ao correspondente da Agencia Reuter, na necessidade que a França tem de manter uma frota de unidades de pequena tonelagem, composta sobretudo de submarinos e cruzadores ligeiros.

O entrevistado poz em destaque as necessidades de defesa da costa franceza e as communicações entre a metropole e as colonias, para justificar o ponto de vista francez, e fez vêr que não havia de parte da França o menor intuito offensivo ou imperialista.

Em seguida o Sr. Briand declarou que, para levar a effeito a approximação dos povos, evitando-se conflictos sangrentos, era de maior conveniencia a realização de conferencias entre os paizes alliados. E a proposito, fez o elogio da obra da Conferencia de Washington, passando a justificar a necessidade da proxima reunião de Cannes, onde serão estudados importantes problemas cuja solução deverá atenuar o mal estar economico que pesa sobre a Europa. Nesse sentido, já se tinha realizado o recente encontro de Londres onde os interesses da Belgica, da Italia e até dos Estados Unidos haviam sido encarados.

"Os interesses dos contribuintes francezes — concluiu o presidente do conselho — devem ser salvaguardados, e se de todo em todo fôr impossivel alliviar os atuaes encargos, devemos ao menos evitar o seu aggravamento. Eis, em resumo, o que procuraremos regular em Cannes".

RECONSTITUIÇÃO FINANCEIRA DE VARIOS ESTADOS EUROPEUS — AS REPARAÇÕES DE GUERRA

LONDRES, 25 — (A. A.) — Serão reencetadas na proxima terça-feira, as conferencias entre os ministros do thesouro e do commercio e os representantes da alta finança e da industria, que tinham sido suspensas em consequencia das festas de natal. Nessas conferencias, convocadas por suggestão de Lloyd George, depois da sua ultima entrevista da semana finda com o Sr. Briand, vão se restudadas as possibilidades de uma reconstituição financeira das diversas nações europeas, por meio de uma acção conjunta das grandes potencias da Europa.

—A proposito da discussão dos jornaes francezes sobre o cumprimento ou não das obrigações pela Allemanha, a imprensa ingleza diz que o ponto de vista do governo nacional na questão do proximo pagamento da prestação das reparações devidas por aquelle paiz o vencivel em principios do anno vindouro, é que a solução do caso está ligara á de reconstituição economico-financeira da Europa, cujo projecto vai ser simultaneamente elaborado pelos governos francez e inglez e apresentado ao conselho superior dos alliados, na sua proxima reunião em Cannes.

A conquista da paz

COMMUNICAÇÕES FERRO-VIARIAS ENTRE A FINLANDIA E A RUSSIA

HELSINGFORS, 25. (Havas) — Em virtude do accordo recentemente concluido entre a Finlandia e a Russia, as communicações ferro-viarias entre os dois paizes serão restabelecidas a partir de amanhã.

A Conferencia de Washington

A PROPOSIÇÃO INGLEZA SOBRE OS SUBMARINOS

LONDRES, 25 (Havas) — Varios orgãos da imprensa consubstanciam a opinião do "Daily Chronicle", de que a Conferencia de Washington não aceitará a proposta da delegação ingleza sobre a eliminação do submarino como arma de guerra.

A ITALIA CONTINÚA A SUA PRESSÃO DIPLOMATICA PARA OBTER DO CRITERIO DE JUSTIÇA DA CONFERENCIA IGUALDADE DE SUA TONELAGEM NAVAL DE GUERRA A' DA FRANÇA

WASHINGTON, 25. (Havas) —Os circulos italianos da Conferencia do Desarmamento continuam a manifestar o desejo de obter para o seu paiz uma tonelagem de pequenas unidades igual á concedida á França, não se mostrando portando dispostos a aceitar a cifra de 22 mil toneladas para os submarinos, ao passo que a França poderá dispor de 42 mil toneladas.

Os delegados francezes não fizeram o menor commentario ás observações dos seus collegas italianos, e, embora tenham recebido de Paris instrucções complètas sobre o assumpto, voltaram a telegraphar ao Sr. Briand, communicando-lhe o texto da proposta americana referente ao caso dos submarinos.

A questão irlandeza

ADIAMENTO DAS SESSÕES DO PARLAMENTO IRLANDEZ

LONDRES, 25 (H.) — Confirmam de Dublim que o adiamento das sessões do Dail Eireann é geralmente tido como symptoma favoravel para a ratificação do accordo anglo-irlandez.

O Egypto

A GRÃ-BRETANHA REFORÇA O SEU CONTINGENTE MILITAR

LONDRES, 25 (H.) — Em consequencia dos acontecimentos do Egypto, dois regimentos de Malta receberam ordem de partida para o Cairo.

A navegação aerea

"RECORD" MUNDIAL DE VELOCIDADE

LONDRES, 25 (A. A.) — Um biplano inglez "Napier Mars", pilotado pelo Sr. James, conhecido aviador inglez, bateu o "record" mundial da velocidade aerea.

O biplano fez o percurso de um kilometro á razão de 220 milhas por hora, tendo voado em uma distancia de quatro kilometros com a velocidade de 129 milhas e 6, por hora.

O "record" anterior fôra alcançado pelo aviador Sadi Lecointe, o qual, em setembro ultimo, pilotando um aeroplano francez, percorreu o kilometro com uma velocidade de 206 por hora, tendo corrido 4 kilometros com a velocidade media de 124 milhas.

Politica Sul-Americana

UMA SEGUNDA NOTA DA CHANCELLARIA BOLIVIANA

LA PAZ, 25, (A. A.) — A chancellaria da Bolivia enviou á do governo chileno uma segunda nota sobre o problema do Pacifico.

Consta nos circulos bem informados que essa nota alvitra ao Chile a realização de uma conferencia, em que se tratasse o assumpto, por meio da arbitragem, na hypothese de não se poder chegar a uma solução concreta sobre o caso.

Accrescentaria ainda a chancellaria boliviana que seria esse meio viavel porque se poderia terminar essa enfadonha questão, liquidando os pleitos e assegurando a paz no continente.

Notas diversas

APPREHENSÃO DE MATERIAL BELLICO CLANDESTINO

PARIS, 25 (H) — Na usina de Dresden, onde ha tempos foram apprehendidos 348 obuzeiros, a Commissão Inter-Alliada acaba de descobrir mais 247 tubos de obuzes de 105.

O GOVERNO DA RUMANIA PROCURA GARANTIR A LIBERDADE DE COMMERCIO.

BUCAREST, 25 (H) — O governo rumeno resolveu revogar as medidas referentes a importações e estabeleceu o novo regulamento da exportação de cereaes, de maneira a garantir a liberdade do commercio.

TURF PAULISTA

S. PAULO, 25 (A. A.) — Hoje, no prado da Mooca, teve logar mais uma reunião sportiva do Jockey Club Paulistano. Foi brilhante essa reunião, muito embora no intervallo do quinto para o sexto pareo tivesse caido forte chuva que transformou a raia, de optima, para pesada. O sexto pareo foi corrido debaixo de fortes bategas d'agua.

O resultado dessa reunião sportiva é o que se segue:

1º pareo — "Excelsior" — Cavallos e eguas nacionaes. — Handicap — 1.500 metros. Premios: 1:500$ e 300$000. Venceram: Deslumbrante e Dansing.

Tempo 102 1|2. Poule simples, 18$700; dupla, 28$300.

2º pareo — "Progredior" — Cavallos e eguas nacionaes. — Handicap. — 1.609 metros. Premios 2:000$ e 400$000. Venceram: Favella e Kidnapper.

Tempo 108 1|2. Poule simples, 15$700, dupla, 16$700.

3º pareo — "Emulação" — Cavallos e eguas estrangeiros. Handicap— 1.650 metros. Premios: 2:000$000 e 400$000. Venceram: Miss Oliver e Mohel.

Tempo 109 2|5. Poule simples, 25$200, dupla, 31$200.

4º pareo — "Grande Premio Taça Nacional" — Cavallos e eguas de 4 e mais annos nascidos no Estado. — 3.000 metros. — Premios 10:000$000 (offerecido pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio), 1:133$340 e 566$660. Venceram: Kitchner, Eclipse 3º e Espião. Tempo 208 2|1. Poule simples, 14$800; dupla, 27$800.

5º pareo — "Combinação" — Cavallos e eguas estrangeiros. Handicap. — 1.600 metros. Premios: 2:000$ e 400$000. Venceram: Dominóes e Moreninha. Tempo 110". Poule simples, 26$800; dupla, 56$900.

6º pareo — "Grande premio Dr. Raphael de Barros" — Cavallos e eguas nacionaes de 3 annos e europeus de 2 annos. 1.800 metros. — Premios: 10:000$ e 2:000$000. Venceram: Fandango e Alegro 2º. Tempo, 172. Poule, 60$100, dupla, ... 30$400.

7º pareo — "Jockey Club" — Cavallos e eguas estrangeiros. Handicap — 2.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000. Venceram: Maroim e Calligula.

Tempo 141 1|5. Poule simples, 61$700, dupla 51$500.

8º pareo — "Consolação" — Cavallos e eguas estrangeiros. Handicap. — 1.609 metros. Premios: 1:500$000 e 300$000. Venceram: Realeza e Farimond.

Tempo 114 1|2. Poule simples, 41$300; dupla, 27$100.

O movimento total da casa das apostas foi de 112:262$000.

O momento politico nacional

O SR. NILO CONTA COM ESTE MUNDO E O OUTRO...

PARAHYBA, 25 (R.) — Causou aqui verdadeira zombaria a entrevista do Sr. Nilo Peçanha concedida ao jornal "A Federação", do Rio Grande do Sul, na qual diz o candidato do dissidencia contar com a maioria nos Estados da Parahyba e Maranhão.

REPERCUTEM AS REVELAÇÕES DO GENERAL GOMES DE CASTRO

UBA', 25 (R.) — As revelações do general Gomes de Castro, com relação ao famoso e já celebre caso da carta, causaram funda impressão neste municipio, trazendo como consequencia a intensificação do alistamento eleitoral. O numero dos novos classificados subiu hoje a cento e muitos, augmentando, assim, as fileiras daquelles que apoiam a candidatura da Convenção Nacional. Emquanto a dissidencia lança mãos dos processos mais indecorosos, desprezando o trabalho eleitoral, o povo mineiro intensifica cada vez mais o movimento de alistamento, usando para isso dos meios legaes, de puro republicanismo.

UMA CAMPANHA VICTORIOSA

UBA', 25 (P.) — As folhas dessa capital, que rebatem as falsidades do nilismo, hoje distribuidas, foram vivamente disputadas, o que prova sempre que a campanha pela legalidade é uma causa victoriosa, já integrada na psychologia popular.

EM MATTO GROSSO

CUYABA', 25 (P.) — Não se póde traduzir em palavras a vibração da alma mattogrossense no momento em que a conferencia do illustre general Sr. Gomes de Castro echoou neste pedaço da patria querida, trazendo ao espirito geral a convicção de que não serão lançadas por terra as nobres tradições do Exercito brasileiro, nesta hora incerta de apprehensões ameaçadas pela ciganagem politica de certos e duvidosos republicanos.

O P. R. PARANAENSE INTENSIFICA A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

CURITYBA, 25 (A. A.) — Continúa a intensificação do alistamento eleitoral iniciada pelo directorio do Partido Republicano Paranaense, do qual é chefe o Dr. Affonso Camargo.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25, (A. A.) — Com grande concorrencia, apesar do estado da temperatura, realizaram-se as corridas do Hippodromo Argentino, sendo disputados os oito pareos que constavam do programma.

Com a corrida de hoje encerrou-se a temporada hippica de 1921.

O que se passa nos Estados

PARA'

BELEM, 25 (A. A.) — Entre o general Constantino Nery, commandante desta região militar e o presidente da Associação Commercial, houve uma troca de correspondencia, no sentido de conciliar os interesses dos empregados do commercio com o sorteio militar.

— A Associação dos Merceiros conferenciou demoradamente com o governador do Estado, relativo a bebidas estrangeiras.

— O Dr. Alarico Damazio, medico e director do hospital militar, fará uma conferencia no recinto do Palacio Theatro, dissertando sobre a recente reunião do Congresso Medico de Bruxellas e tambem sobre a prophylaxia do mal venereo no meio militar. Esta palestra será dedicada ás classes armadas e ao corpo medico desta cidade.

— O capitão do porto tomou energicas providencias contra a pesca de peixe meudo.

— O London Bank informou o commercio desta praça sobre a prorogação do prazo até junho proximo futuro, para o recolhimento de varias cedulas, cujo prazo devia terminar no dia 31 do corrente mez de dezembro.

— O Dr. Cypriano Santos, intendente municipal de Belem, enviou ao Conselho Municipal as bases dos orçamentos do municipio para 1922. A receita é orçada em 4.435 contos e a despeza em 3.037 contos.

PARAHYBA

PARAHYBA, 25 (A. A.) — Falleceu hoje, subitamente, a Sra. D. Maria Borges, viuva do jurisconsulto parahybano desembargador Ivo Borges Fonseca.

A residencia do Dr. João Camelo de Albuquerque, onde occorreu o fallecimento, acha-se repleta de amigos que vão acompanhar o feretro ao cemiterio.

— Realizou-se o enterro de dona Maria Borges, viuva do fallecido desembargador Ivo Borges da Fonseca. Grande numero de grinaldas foram depositadas sobre o carro mortuario, sendo extenso o cortejo de autos que acompanhou o feretro.

A extincta era mãi do Dr. Octavio Borges, prefeito de Minas, e tia dos Drs. Octacilio de Albuquerque e Josias Meira.

— Um pavoroso incendio devorou hoje 800 casas veranistas, inclusive uma do Dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, e uma do pintor Frederico Falcão.

PIAUHY

THEREZINA, 25, (A. A.) — Teve grande e selecta concorrencia a ceremonia da collação do grão das normalistas que concluiram o curso este anno.

O Dr. Anisio Britto, paranympho da turma, pronunciou brilhante discurso allusivo ao acto, concitando as graduandas ao cumprimento dos deveres do magisterio, sendo muito applaudido.

— Tem sido muito cumprimentado o Dr. Correia Lima, secretario da fazenda do Estado do Maranhão. S. Ex. aqui veiu tratar da celebração de um convenio fiscal entre os dois Estados, devendo demorar-se alguns dias nesta capital.

ALAGOAS

MACEIO', 25. (A. A.) — Varias associações realizarão hoje depois do meio dia festas de Natal dedicadas aos pobres.

Promette grande brilho a festa promovida pelos intellectuaes.

MINAS GERAES

SANTA LUZIA DE CARANGOLA, 25. (A. A.) — Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a ceremonia do juramento da bandeira pelos reservistas do tiro 381, desta cidade.

PARANA'

Curityba, 25. (A. A.) — Hontem e hoje por toda a cidade, o Natal tem sido commemorado com grande satisfação, notando-se nas ruas, praças, casas de diversões e commerciaes uma multidão irrequieta e alegre, fazendo compras, divertindo-se e dirigindo-se para os seus lares.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 25. (A. A.) — Realizar-se-ha em Bagé um grande comicio pró-candidatura Bernardes, falando varios oradores.

Reina muita animação naquella cidade.

PELOTAS, 25. (A. A.) — O coronel Tito Villa Lobos foi enthusiasticamente recebido em Santa Maria, pela officialidade da Brigada Militar e pelo povo. S. s. reassumiu o commando da 5ª brigada de infanteria, naquella cidade.

PELOTAS, 25. (A. A.) — Reina grande enthusiasmo entre o eleitorado de Santa Maria, pelo pleito do dia 1 de março vindouro.

No dia 11 deste alistaram-se, pelo terceiro districto 40 eleitores bernardistas.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Esteve hontem reunido o Senado, presidindo a sessão o Sr. Antonio Azeredo.

No expediente falou o Sr. Irineu Machado que novamente foi contrario ás tabellas dos vencimentos dos funccionarios, de que mandou á Mesa avultado numero de reclamações.

Annunciada a ordem do dia — entrou em 2ª discussão o orçamento da Guerra. Algumas emendas foram approvadas, outras rejeitadas. O orçamento da viação entrou em 2ª discussão, sendo-lhe approvadas algumas emendas, o outras rejeitadas. A lei de fixação de forças navaes para 1922 entrou em 2ª discussão; algumas emendas se approvaram, outras se rejeitaram. Em 2ª discussão a lei de fixação de forças de terra que foi approvada, sendo-lhe as emendas, algumas acceitas, outras rejeitadas. Provocou debates a 2ª discussão da proposição da Camara que equipara a Escola de Engenharia Mackenzie. O Sr. Paulo de Frontin se manifestou contrariamente, ao passo que os senhores Alvaro de Carvalho e Alfredo Ellis foram favoraveis ao projecto.

Tambem o Sr. Lopes Gonçalves usou da palavra manifestando-se solidario com a attitude dos dois senadores paulistas. Pediu o Sr. Alvaro de Carvalho fosse o projecto á commissão de Instrucção Publica para dar-lho o seu parecer.

Ao entrar em 2ª discussão o projecto reformando o montepio civil e militar — apresentou uma emenda o senhor Paulo de Frontin. Voltará o projecto á respectiva commissão que dará o seu parecer.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente levantou a sessão.

NA CAMARA

A sessão extraordinaria hontem realizada pela Camara teve inicio com a presença de 54 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada, depois de lhe haver feito ligeira rectificação o senhor Octavio Rocha. No expediente, que foi lido a seguir, nada houve de importante.

O Sr. Francisco Campos, preencheu toda a hora destinada ao expediente pronunciando um discurso de apreciação critica da constituição do Rio Grande do Sul, que, segundo as conclusões do orador, está em completa desharmonia com os principios da Constituição Federal.

Annunciada a ordem do dia e não havendo numero para votações, passou-se á materia em discussão, que foi encerrada.

Ao ser discutido o substitutivo da commissão de marinha e guerra da Camara, ao projecto do Senado, excluindo da compulsoria o posto de marechal do Exercito (2ª discussão), substitutivo que torna o projecto de caracter pessoal, pois faz referencia ao marechal Hermes da Fonseca, como o visado por aquella homenagem, falaram os Srs. Costa Rego, Nogueira Penido, Dantas Barreto, Gonçalves Maia e Vicente Piragibe, o primeiro contra e os demais a favor da proposição em debate.

Depois de tratadas as materias da ordem do dia, foi concedida a palavra, para uma explicação pessoal, ao Sr. Souza Filho, que procurou responder ás considerações emittidas na hora do expediente pelo Sr. Francisco Campos.

E em seguida foi levantada a sessão.

A banha riograndense.

Os fabricantes de banha do Rio Grande do Sul, depois de acuradas experiencias, chegaram á conclusão de que se torna necessaria a extincção da salmoura na refinação do producto.

Em memorial dirigido ao Laboratorio de Analyses da Directoria de Hygiene do Estado, os fabricantes pedem a suppressão do emprego do sal para a conservação da mercadoria, allegando que a banha, materia de si mesma gordurosa, tem em si mesma elementos de conservação.

Vem a proposito referir alguns algarismos referentes ao enorme desenvolvimento que tem tido a criação de suinos no Rio Grande, devido ás crescentes exigencias da industria da banha, que é uma das mais prosperas do Estado.

O numero de porcos abatidos no decennio de 1911-1920 foi o seguinte:

1911, 563.530; 1912, 673.020; 1913, 711.126; 1914, 726.490; 1915, 721.830; 1916, 653.330; 1917, 774.480; 1918, 786.870; 1919, 1.086.470; 1920, 1.092.330.

Mas não é só a banha que os suinos fornecem á prospera industria gaucha, mas tambem outros productos derivados da carne, porquanto, se 9.560.100 kilos de carne de porco eram empregados no fabrico de presuntos, salame, linguiça, osocollo, etc., em 1919, já em 1920, tinham o mesmo emprego 9.537.300 kilos, esperando-se que este anno seja maior a transformação da carne de porco naquelles differentes comestiveis.

Quanto ao numero de cabeças de suinos, existentes no Estado, de 1907 a 1920, é interessante verifical-o pelo seguinte quadro:

Annos	Cabeças	Valor em mil réis
1907....	1.161.229	23.224:580$000
1908....	1.307.112	26.142:240$000
1909....	1.452.018	29.040:360$000
1910....	1.598.614	31.972:280$000
1911....	1.775.379	35.507:580$000
1912....	2.003.097	40.061:940$000
1913....	2.290.394	45.242:840$000
1914....	2.583.549	51.711:680$000
1915....	3.100.258	62.005:516$000
1916....	3.832.144	76.642:880$000
1917....	4.336.000	129.550:000$000
1918....	4.552.600	134.225:000$000
1919....	4.907.000	148.455:000$000
1920....	5.757.100	179.114:500$000

A producção vinicola na Argentina

Em 1920, conforme recente estatistica da direcção de economia rural do Ministerio da Agricultura da Argentina, a colheita de uvas, neste paiz, subiu a 607.745.755 kilos, que produziram 452.358.545 litros de vinho, ou seja um rendimento médio de 74.4 %.

Uma estatistica, publicada ao mesmo tempo, comprehendendo um periodo de sete annos, demonstra que a producção de vinhos na Argentina tem augmentado sempre.

A producção de 1913 foi de 4.670.000 hectolitros, mantendo-se mais ou menos nesse algarismo até 1917, quando subiu a 5.133.000 hectolitros, chegando em 1920 a...... 5.138.000 hectolitros.

A exportação, que era apenas de 371 hectolitros em 1913, chegou a 95.547 em 1919 e baixou a 51.594 em 1920.

Antes da guerra, a Argentina importava, em média, por anno, 403.000 hectolitros de vinho; em 1919, importou apenas 36.169 hectolitros.

A industria vitivinicola nesse paiz representa um capital de 530 milhões de pesos e o valor da producção annual está calculado em 150 milhões de pesos.

Vida Social

Festas.

A nossa sociedade aguarda com certa anciedade o grande *revellion* do C. R. do Flamengo, na noite de 31, no seu *rink*-salão da rua Paysandú, para commemorar a passagem do anno.

A directoria do bi-campeão da cidade está pondo em pratica uma serie de medidas no sentido de que a festa se revista do melhor exito e brilhantismo.

O *rink* do C. R. do Flamengo soffrerá uma rigorosa ornamentação artistica, estylo veneziano.

O Club de S. Christovão, — o tradicional Club do antigo bairro imperial — deu na noite de sabbado uma *soirée-blanche* que excedeu a expectativa de quantos lá estiveram, uma sociedade selecta e escolhida.

A concurrencia foi enorme, enchendo os seus vastos e amplos salões. A arvore de Natal tinha aspecto elegante, ostentando em seu srebentos, de envolto em flocos de neve, brinquedos e prendas, alguns dos quaes de elevado preço. A petizada, em mistura com as mocinhas, circulavam o tablado, em curioso espectaculo de alegria e decepções ao encontrar o numero correspondente do seu cartão.

Pouco depois das 22 horas, o Dr. Goulart de Andrade dava entrada no salão principal do edificio sob uma salva de palmas. E a seguir deleitou a assistencia numa conferencia sobre o Natal, que mereceu no final uma estrondosa oração. Foi um verdadeiro successo.

Foi feita depois a distribuição dos premios, sobre acclamações de alegria da assistencia.

Seguiram-se as dansas que se prolongaram até alta madrugada, ao som de uma excellente orchestra.

O serviço de buffet foi magnifico, satisfazendo plenamente a quantos lá estiveram.

Conferencias.

Amanhã, o Dr. Arthur Neiva, do Instituto de Manguinhos, fará, ás 16 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua Primeiro de Março n. 15, uma conferencia publica, sobre, o thema "A cultura do coqueiro — Impressões do Oriente".

O Dr. Neiva, que visitou os paizes do Oriente quando em sua recente viagem scientifica ao Japão, colheu dados muito interessantes sobre a cultura da seringueira, do coqueiro, bem como sobre as doenças e pragas que atacam a nossa hevea nas plantações do Oriente.

Dada a importancia das conservações do conferencista, resolveu a Sociedade Nacional de Agricultura dirigir attenciosos convites aos Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura.

No proximo dia 28, ás 20 1|2 horas, o Dr. Heitor Lima fará, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre Olavo Bilac. Nesse dia passará o terceiro anniversario da morte do poeta insigne, roubado á Patria no fastigio da gloria.

Como nos annos anteriores, o doutor Heitor Lima falará sobre episodios da vida do poeta, fazendo obra mais de informação do que de critica.

Nessa conferencia o orador lerá em original cartas de Olavo Bilac, e mostrará que a naturalidade era o traço principal do caracter do grande poeta, sustentando que ninguem precisou de mudar tão pouco as suas attitudes ordinarias para fazer-se literato como Olavo Bilac.

Pic-nics.

No dia 8 de janeiro proximo, promovido pelo Sr. Arnaldo Pinto, sob o patrocinio do Centro Pernambucano, realiza-se um convescote, na Caixa d'Agua, do Fonseca, em Nictheroy.

Almoços.

A turma de bachareis do anno de 1916, da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, commemorando a passagem do 5º anniversario da sua collação de grão, reune-se hoje, num almoço intimo, no restaurante Assyrio.

Tomarão parte nesse almoço os seguintes bachareis:

Desiderio de Oliveira Junior, Osmar Pinto de Mendonça, Alvaro de Miranda, Machado Netto, Edmundo Fróes da Cruz, Luiz Samico, Fernando Spindola de Mello, Galdino Pimentel Duarte, Lauro Salles, José Alves de Carvalho, Silvino Oliveira, Carlos Zenha, Josino de Menezes, Labieto Salgado dos Santos, conego Olympio de Castro, Pedro Franklin de Almeida Lima, Alvarenga Netto, Virgilio Brandão Brigido, Fabricio Ponce de Léon, Adhemar Valerio de Carvalho, Armando Carlos da Silva, Attila Neves, Jadibel Vieira, Alberto Garcia, Alcebiades Galvão Bueno, João Figueiredo Rocha, José Alves de Azevedo Junior, Accacio Francisco Torres, Leandro de Araujo Sampaio, Pedro Paulo Lemos, Carlos Domiciano de Toledo, Nelson Dantas Coelho e Vieira de Moura.

As bancadas de Mato-Grosso no Senado Federal e na Camara dos Deputados offerecerão no dia 28 do corrente, ás 11 1|2 horas, no Jockey-Club, um almoço ao coronel Pedro Celestino, senador por aquelle Estado e recentemente eleito para a sua presidencia.

Veranistas.

Subiram mais para Petropolis os senhores Dr. Antonio Maria Teixeira Filho, ministro Leone Ramos, Drs. Guilherme Silveira, Humberto Gottuzo, Carlos de Figueiredo, José Carlos de Figueiredo, Souza Bandeira, Sancho de Barros Pimentel e Bartholomeu Portella, J. Rainho da Silva Carneiro, D. Astréa Palma, Drs. Horacio de Oliveira Castro, Marmorat e Voullemier, corretor Lafoucat, Dr. Fessy-Moise, deputado Aquila de Miranda, Drs. Sylvio Vianna e Ulysses Vianna, Dr. Pecegueiro do Amaral, Alberto Daniel Filho, Oswaldo Martins Ferreira, A. H. Sparrow, Manoel Martins de Araujo, Ercole Gianini, jornalista Eduardo Salamonde, Drs. Eduardo de Souza, Carlos Pareto e Antonio Cavour, Misael Ottoni Vieira, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Gastão Correia da Veiga, René Levy, Brausley Shaw, D. Anna Saldanha Monteiro de Barros, Luiz Saldanha da Gama, Homero M. Silva, D. Henriette Rostand Lisboa, Antonio Dias Leite, Antonio Candido Siqueira, marechal Urbano de Gouveia, D. Amelia Steele, D. Aedelina Netto, D. Rachel Nobrega, Drs. Gabriel Vianna, Luiz Moretzohn, AffonsoMancebo, Sydney Haddock Lobo, Drs. Alfredo Russell e Vicente dos Santos Caneco, J. M. Guarin, Dr. Walfrido Bastos de Oliveira, D. Anna Rosa Leal Netto dos Reis, e Drs. Luiz Moraes e Alfredo dos Santos.

Viajantes.

Parte hoje, com destino ao seu paiz, em gozo de férias, o Sr. Modesto Guggiari, ministro plenipotenciario do Paraguay junto ao nosso governo.

O illustre diplomata que, durante tres annos, aqui permaneceu, dando á sua missão um cunho de alta efficiencia e desenvolvendo uma actividade intelligente e ardorosa, em prol do estreitamento das relações entre o seu paiz e o nosso, tem recebido, nestes ultimos dias, de nossa sociedade, as mais captivantes provas de sympathia e alto apreço.

S. Ex. segue acompanhado de sua Exma. esposa e filhos.

Em viagem de recreio partirá no dia 29 do corrente para a Europa, a bordo do paquete inglez *Arlanza*, o Sr. Paulo Monti, director-presidente da Banca Italiana di Sconto.

Pelo *Massilia*, deve chegar a esta capital o Sr. J. Novaes, um dos chefes da Fabrica de Calçados Polar, que fora á Europa em viagem de recreio e negocios.

A bordo do paquete *Caxias*, chegou hontem da Europa o Sr. Raul Martins Benilha, do nosso commissariado de café em Bruxellas.

O Sr. Benilha vem em gozo de licença depois de uma longa ausencia.

Baptizados.

Na Cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy, foi levada hontem á pia baptismal a menina Neusa, filha de D. Theodora Camara de Carvalho França e do nosso collega do *Jornal do Brasil* Luiz Gonzaga de Carvalho França.

Foram padrinhos D. Elvira Guimarães e o Sr. Horacio Joaquim da Camara.

Foi hontem levada á pia baptismal da matriz de S. José a menina Mariazinha, filha do Sr. José Ignacio Garcia e dona Maria Brito Garcia.

Serviram de padrinhos o Sr. Francisco Chagas de Menezes, do alto commercio desta praça, e sua Exma. esposa, dona Alice Garcia de Menezes.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre advogado e professor de direito Dr. Pinto da Rocha.

Passa hoje a data natalicia do capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem, distincto official de nossa marinha de guerra.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o maestro Luiz Pedrosa.

Faz annos hoje o Sr. José Alves Branco, do alto commercio desta capital.

Casamentos.

Realiza-se hoje o consorcio da senhorita Coralina Duarte Silva, filha do promotor publico Dr. Luiz Pio Duarte Silva e de D. Adelina Duarte Silva, com o advogado do nosso fôro, Dr. Carlos Vianna Marques de Souza, filho do fallecido professor Dr. Collatino Marques de Souza Filho e neto dos barões de Sampaio Vianna.

As ceremonias, tanto civil como a religiosa, realizar-se-hão na residencia dos pais da noiva, á rua do Uruguay n. 511.

Serão padrinhos, da noiva, no religioso, o Dr. J. F. de Sampaio Vianna e senhora J. de Figueiredo Rocha, e do noivo, o coronel Manoel Luiz da Silva e senhora.

Testemunharão o acto civil por parte da noiva, o Dr. Luiz F. de Sampaio Vianna e o Sr. José Carlos Werneck de Avellar e sua senhora, e, por parte do noivo, o Dr. Luiz Pio Dutra Silva e sua senhora e o Dr. João M. de Sampaio Vianna, delegado da commissão do centenario no Estado de S. Paulo.

Os nubentes, após o acto nupcial, seguirão, no trem de luxo, com destino a Uberaba, no Estado de Minas.

Com o 2º tenente do Exercito, senhor Aloysio Salazar de Macedo, funccionario da Guerra, contratou casamento a senhorita Maria Antonietta Cataldi, filha do major do Exercito, Salvador de Aguiar Cataldi.

Pela 4ª pretoria civel, cartorio da Gloria, se acham-se habilitadas para casar as pessoas abaixo mencionadas:

Eustachio Augusto da Silva e Mathilde de Oliveira, Lindolpho Alves da Silva e Maria Antonieta da Silva, João Pereira Gomes e Sebastiana de Oliveira, Henrique Rodrigues e Saturnina Varquez Martinez, Jacintho Manoel da Cunha e Maria Dias da Silva, Edgard Veiga e Maria Lopes, Antonio Araujo Neves e Maria de Jesus, Francisco Pellegrino e Carmen Leão, Virgilio Ferreira e Luiza Garcia de Andrade.

No juizo da 4ª pretoria civel, estão se habilitando para casar: Antonio Francisco da Barge e Emilia de Jesus Rodrigues, Pedro Pereira da Cunha e Maria Edméa Dutra Salgado, Joaquim J. Moraes Bastos e Mathilde de Moraes, 2º tenente Amado Arthur Bustamante de Albuquerque e Maria Luiza Moraes Rego, Francisco do Nova Monteiro e Julia Leite Villela, Venancio dos Santos e Maria Daniel de Menezes, Dr. Hildebrando de Araujo Góes e Dulce Candido de Oliveira, Felippe Niedzielski e Dolores Rosa Polares, Aprigio Julio Ferreira Nunes e Anna da Conceição, Charles James Sanderson e Julienne Sarah Claret, Antonio da Silva Couto Junior e Dolores Coja, Guilherme José da Costa e Antonia de Souza, José Geraldo Sanches F. e Anna da Silva Fernandes, Manoel Ferreira de Abreu e Angelina Cabo, Henrique Alves de Carvalho e Henriqueta Nunes, Anacleto Soares dos Santos e Castorina America da Conceição, Alberto Duck e Olga Nery Stelling, Mario Guedes Martins de Mello e Irene Cortes, Alberto Kualmann Amaral e Anna Fortes.

Enfermos.

Aggravou-se, nestes ultimos dias, o estado de saude do engenheiro, Dr. Carlos Conrado de Niemeyer, ex-Inspector Federal das Estradas de Ferro.

Tem obtido sensiveis melhoras a senhora Lionie Strass, esposa do Sr. Louis Strass, que foi operada na Casa de Saude de Poggi, pelo Dr. Pedro Moura.

Fallecimentos.

Falleceu hoje, ás 2 horas, o conferente da Alfandega desta capital José Ataliba da Silva Galvão.

O seu enterramento realiza-se hoje mesmo, ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia, á avenida Pedro Ivo numero 153, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pelas escolas.

Revestiu-se de grande brilliantismo o acto da distribuição de premios aos alumnos da Escola de S. Francisco da Prainha, que ha 24 annos é mantida pela Veneravel Ordem 3ª da Penitencia.

A esta festa compareceram pessoas da nossa alta sociedade, que tiveram occasião de ver quanto são valiosos os serviços da grande instituição de caridade, a cujos destinos preside o digno provedor Sr. Bernardino Pinto da Fonseca.

Foi uma festa encantadora, que deixou a melhor impressão no espirito dos que a assistiram.

Na Academia de Commercio serão chamados hoje, para as provas oraes dos exames de primeira época, os seguinte alumnos:

Curso diurno — Preparatorio, ás 14 horas, portuguez: Luiz T. A. Sanches, Mario P. Amorim, Odette Bastos, Paula M. Nunes, Romeu B. Vasconcellos, Salamiel F. Oliveira, Sylvio N. S. Silveira e Tarquinio. Francez: Mario P. Amorim, Nilo Ferrari, Oscar F. A. Tovar, Paula M. Nunes, Samiel F. Oliveira, Sergio A. A. Gonçalves, Sylvio S. S. Silveira e Tarquinio Pereira.

1ª serie, ás 14 horas, arithmetica: Aleen Maciel, Alfredo P. Pinho, Amandio S. Barbosa, Arnaldo L. Borges, Candido R. Leite, Carlos A. Carvalho, Gilberta Marilli e José A. Martins. Geometria: Antonio B. Valle, Ernani M. M. Carvalho, Gilberta Mirilli, Hazuldo Luz, Jorge Clapp, José Barbastefano, José A. Maatins, José S. S. Queiroz, Maria Candida A. Caeixa e Mario F. Fernandes. Supplementares: Martiniano B. Chaves e Nelson G. Jorge.

3ª serie, ás 15 horas, geometria: Antonio C. Chaves, Gustavo A. L. Torres, Manoel A. Salles, Rubens H. R. H. Vianna e Victorino C. Souza. Chimica: Antonio C. Chaves, Iivo A. L. Camargo, Manoel A. Salles, Rubens H. R. N. Vianna e Victorino C. Souza. Historia natural: Antonio C. Chaves, Ivo A. L. Camargo, Manoel A. Salles, Rubens H. R. M. Vianna e Victorino C. Souza.

Curso nocturno — Preparatorio, ás 20 horas, portuguez: Francisco D'Angelo, José G. Carvalho, João Grisolia, José E. Carvalho. Francez: Francisco D'Angelo, João C. Carvalho, João Grisolia, Joaquim A. Cardoso Filho, José E. Carvalho, Manoel Lourenço e Pedro A. Cardoso.

1ª serie, ás 19 horas, arithmetica: Altamir Moura, Amadeu Concilio, Ananias D. Medeiros, Antonio N. Lopes, Argeu M. Bezerra, Arthur Novaes, Attila E. Azevedo, Luiz A. Guia e Manoel E. Fontenelle. Geographia: Amadeu Concilio, Antonio N. Lopes, Argeu M. Bezerra, Arthur Novaes, Attila E. Azevedo, Benedicto D. Monteiro e Luiz A. Guia.

2ª serie, ás 20 horas, portuguez: Adrião E. Porto, Armando S. Guimarães, Aristides R. Vieira, Edebrando H. Barros, Eduardo G. Figueiredo, Humberto C. Ferreira, José N. Paiva e José N. Macias. Francez: Adrião F. Porto, Armando B. Guimarães, Aristides R. Vieira, Braz J. Silva, Celly Miranda, Euclydes P. Magalhães, Humberto C. Ferreira e José N. Paiva. Inglez: Adrião F. Porto, Antonio P. Kleinsorge, Armando S. Guimarães, Edebrando N. Barros, Euclydes P. Magalhães e Humberto C. Ferreira.

3ª serie, ás 19 1|2 horas, chimica: Armando P. Rocha, José L. Bulcano, José P. Garrido, José R. D'Angelo, Luiz L. Tavares, Manoel R. Martins Filho e Raul de Barros. Historia natural: Armando P. Rocha, José R. D'Angelo, Luiz L. Tavares, e Manoel R. Martins Filho. Escripturação mercantil: Armando P. Rocha, José L. Bulcão, José P. Garrido, José R. D'Angelo, Luiz L. Tavares e Manoel R. Martins Filho.

Na Escola Profissinal da Policia Militar os exames terão inicio a 26 do corrente, pela seguinte ordem: dia 26, prova escripta de portuguez e literatura nacional; dia 27, prova escripta de geographia, chorographia e cosmographia; dia 28, prova escripta de arithmetica e algebra; dia 29, prova escripta de organização e administração militar; dia 30, prova escripta de geometria e trigonometria; e dia 31, prova escripta de direito e policia.

As provas oraes terão logar nos dias 2 a 14 do mez vindouro, em turmas alternadas, assim divididas: dias 2, 3, 4 e 5, arithmetica e algebra, e organização e administração militar; dias 6, 7, 9 e 10, portuguez e literatura nacional, e geographia, chorographia e cosmographia, e geometria e trigonometria, e direito e policia.

As bancas examinadoras ficam assim constituidas:

Portuguez e literatura nacional: — majores José de Araripe Macedo, Rodolpho Vossio Brigido e Julio Mirabeau de Azevedo Soares;

Arithmetica e algebra: — tenentes coroneis Azôr Brasileiro de Almeida, Paulo Neves de Moraes Gothide e Sebastião Correia Fontes;

Geographia, chorographia e cosmographia: — tenente coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, e capitães Alvaro Arêas e Mario José Pinto Guedes;

Direito e policia: — tenente coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, major Julio Mirabeau de Azevedo Soares e capitão Joaquim de Souza Reis Netto;

Geometria e trigonometria: — tenentes coroneis Azôr Brasileiro de Almeida, Sebastião Correia Fontes e José Pio Borges de Castro;

Organização e administração militar: — capitães Joaquim de Souza Reis Netto, Alvaro Arêas e José Fernando Affonso Ferreira.

São chamados a exame de portuguez e literatura nacional, cuja prova escripta se realizará a 26 do corrente, ás 9 horas, os seguintes alumnos: capitão Abilio Antonio Dias; 2ºs tenentes Mello Santos, Mauricio Braz, Miguel Dias; sargentos Ary Caldeira Bastos, Vicente de Carvalho, Mendo de Sá e Benevides, Carlos Chignall, Domingos Beguito, Florentino Ribeiro, João da Cruz, Mattos Esposito, Manoel Andrade dos Santos, José Nunes Sobrinho, Adelino Balthazar, Vieira Junior, Aureliano Alvares Filho, Euclides Pinheiro, Fernando Pimentel, Fernando Cardoso, Justiniano de Souza, Paes Barreto, Manoel José Paes, Euclides da Fonseca, Achilles de Brito Mello, Annibal de Miranda Junior, Pinto Teixeira, Fernandes Dorna, Dario Luiz Monteiro, Camaliel Borba, Hermes do Valle e Ramon Escudero.

Fazenda de sementes de algodão.

Segundo o autorizado testemunho do Sr. Arno Pearse, chefe da missão algodoeira, que ha pouco visitou o Brasil, a variedade de algodão "mocó" é a melhor de quantas se cultivam no mundo, e deve ser intensificado o seu plantio, de preferencia a outras variedades, menos resistentes ou de fibra menos longa.

Em suas conferencias, aconselhou o Sr. Pearse a estabelecerem fazenda de sementes, especialmente do "mocó", que devemos cultivar sempre como padrão das variedades existentes no solo brasileiro.

Essas fazendas de semente teriam a dupla vantagem de impedir na medida do possivel o ataque dos algodões pelos insectos nocivos, como a lagarta rosada e o curuquerê, e de seleccionar os typos cultivados, para o effeito da valorização commercial do producto.

Por iniciativa do Serviço de Fomento do Algodão do Ministerio da Agricultura, acaba de ser escolhido o local para a installação da primeira das fazendas de sementes preconizadas pelo Sr. Arno Pearse.

As sementes serão da variedade "mocó", e o logar escolhido é Cruzeta, no municipio de Acary, Rio Grande do Norte.

Segundo narra o *Seridóense*, diversos motivos justificam a escolha do local citado. Em Cruzeta está em construcção um açude, cuja bacia hydraulica assenta justamente na confluencia de tres rios que banham terras dos municipios de Acary, Jardim, Flôres e Curraes Novos. O reservatorio terá uma capacidade que poderá ser elevada a 20 milhões de metros cubicos, isto é, poderá armazenar pelo menos quatro vezes mais agua que a repreza do Mundo Novo, no municipio de Seridó.

Isto quer dizer que havera ali uma reserva d'agua sufficiente para ligar a questão do campo de sementes á questão da irrigação methodicamente organizada.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

NA FRANÇA

LES MORTS VONT VITE...

Edmond Rostand acaba de ser saudosamente lembrado com a entrada do senhor Bedier para a Academia Franceza, como successor da cadeira do genial autor dos *Romanesques*.

Infelizmente, porém, o nome de Rostand, que enchia com sua gloria o jornalismo, o theatro e a literatura francezes ha alguns annos atrás, não exprime mais nada para muita gente.

Eis um exemplo:

A encantadora actriz Andrée Mery — que tantas vezes representou *Roland* — estando em *tournée* em Marselha, quiz depositar algumas flores sobre o tumulo do grande poeta do *Cyrano*.

—Póde indicar-me o tumulo de Edmond Rostand? pediu ella ao guarda da necropole.

— Edmond Rostand?... Não conheço, respondeu-lhe o homemzinho.

Felizmente, haviam dito á joven Mery que o mausoléo de Rostand ficava na mesma quadra que o de Gaby Desly.

Andrée Mery pediu, então, ao guarda que lhe indicasse onde estava o tumulo da "divette". Este sim, elle conhecia-o.

E foi dessa fórma que a actriz póde render um preito de homenagem á memoria do grande poeta e ao grande dramaturgo, que as letras e o theatro francezes choram ha tres annos.

* * *

ENSAIOS... NUM CAFÉ

A *troupe* do barão doutor Henri de Rothschild começou ha algumas semanas a ensaiar a nova peça do Sr. André Pascal, *Aimer*, que por uma picante coincidencia, se seguirá no cartaz do Gymnase á peça *Amants*. Estando a scena daquelle theatro occupada com *matinées* e á noite com aquella peça de Maurice Donnay, os primeiros ensaios de *Aimer* têm sido realizados num restaurante perto do Gymnase.

E os pacificos "habitués" deste restaurante, certamente, não sabem que o gordo cavalheiro, que anda, gritando, dá-se a tanto trabalho, para fazer ir e vir actores, no meio de mesas e cadeiras que fingem de scenario, é um dos mais sympathicos millionarios francezes, um dos grandes reis das finanças.

* * *

A DIRECÇÃO DO ODÉON.

Um dos mais cotados na lista dos candidatos á direcção do Théâtre National de l'Odéon é o jornalista George Ricou, ex-secretario geral da Opera-Comica e que agora occupa as mesmas funcções na Comédie-Française.

Homem de letras muito apreciado e sagaz administrador, o Sr. George Ricou seria certamente um excellente successor de Paul Gavault.

* * *

COMÉDIE-FRANÇAISE.

"Je suis plus grand que moi" a nova peça de Jean Sarment, autor do "Pêcheur d'ombres" e da "Couronne de carton", interpretada pela troupe de "L'Oeuvre", subirá brevemente á scena nesse theatro.

Emquanto isso não se der, o autor-actor appareceu num dos theatros de Paris, com a actriz Salment, numa peça intitulada *Le mariage d'Hamlet*. Os que conhecem este trabalho evocam o nome de *Fantasio* de Alfred de Musset.

E' uma comedia fantasista, na qual o joven autor personificará Hamlet e a actriz Salment o papel de Ophelia.

A PROXIMA PEÇA DE SACHA GUITRY.

Por principio Sacha Guitry não gosta das collaborações. Até hoje só tem tido um collaborador conhecido — e só para revistas — o Sr. Albert Willemetz.

A proxima peça de Sacha Guitry, *Jacqueline*, é, todavia, o fruto de uma collaboração. Na realidade, Sacha fez esta peça sósinho, mas o assumpto não é delle. E' tirado de uma novela de Henri Duvernois, "Morte la Bête" publicada no primeiro numero de uma revista, na qual Sacha Guitry já escreveu duas comedias.

Na *Jacqueline* vê-se um marido que, abandonado pela mulher, crê durante annos que ella ha de voltar. Pelo menos, elle tenta crêr nessa illusão e vive como se a infiel tivesse partido para uma certa viagem, de onde deveria regressar de um dia para outro.

Ella effectivamente acaba por voltar... e elle mata-a.

E' Lucien Guitry que representará o marido. Yvonne Printemps, Betty Daussmond, Berthier-Krause, Berthier, completarão a distribuição dos papeis dessa peça em tres actos, de um tom e de uma feição nova nas obras de Sacha Guitry.

Mas, depois desse drama — que, tão paradoxalmente teve por pai dois humoristas — darão de novo a linda peça *Faisons un rêve*, em tres actos, creada em 1916 no Bouffes, e que tem a particularidade de só ter tres personagens e um papel quasi mudo de um criado, e no qual Sacha Guitry representa *todo* um acto completamente *só*...

E' o telephone que lhe dá a replica.

Nos outros actos entrarão Yvonne Printemps, papel creado por Charlotte Lysès, e Felix Audart, no papel creado por Raimu.

* * *

UM SUCCESSO!

Quando se representou a *Inconnu*, do Sr. Louis Verneuil no theatro Antoine, a critica unanimemente achou a peça detestavel e não hesitou em dizel-o.

Esta "execução" unanime suscitou a curiosidade do publico. Todo o mundo quiz ver essa peça, que era, sem contestação, a peça do anno. E assim fez immenso dinheiro.

Acabam de represental-a em Turim. E a imprensa foi unanime em dizer que: a *Inconnu* é a primeira peça *séria* do Sr. Verneuil, obtendo um enorme successo... de hilaridade.

E com effeito a peça acabou no meio de risadas, gritos e assobios.

Se ao menos, em compensação, as peças alegres do Sr. Verneuil fizessem rir...

EDMOND ROSTAND ESTUDANTE.

O Sr. Emile Ripert deu no numero de novembro, na *Revue des Deux Mondes*, interessantes dados sobre Edmond Rostand, marselhez.

Foi em 1879 que o joven Edmond Rostand entrou no sexto anno do Lyceu de Marselha; nesse anno só póde obter um segundo "accessit" em francez, um primeiro premio em latim e outro primeiro em recitação. O reitor era o Sr. Bourget, pae do Sr. Paul Bourget.

No quarto anno elle obteve um segundo premio de francez e um primeiro no segundo e terceiro annos, obtendo sempre, até o fim do curso, um primeiro premio em historia.

Em 1885 elle foi para o Collegio Stanislas, em Paris, onde teve por professor René Doumic, que só entrou para a Academia Franceza muitos annos depois do seu alumno.

* * *

OPINIÕES.

George Courteline, interrogado pelos *Annales* — no qual elle foi tão maltratado no ultimo numero, por Maurice Rostand, — respondeu o seguinte:

— "Só se póde encontrar o genio, quando se recebe um *pontapé na boca do estomago*. Eu recebo-o ouvindo Corneille, — nunca quando oiço Racine — recebo-o lendo Molière — mas nunca o recebo tão fortemente como ao ler Victor Hugo. Hugo é enorme.

Faço o maior caso de Maurice Donnay, pois é certamente o maior dramaturgo desta geração."

E Courteline termina dizendo:

— "Os autores não são sempre os melhores juizes. Assim, por exemplo, eu julgava ter feito um drama quando escrevi *Boubouroche*! E Antoine fel-a representar como uma comedia."

O Sr. Roland Dorgelès tem horror aos escriptores mysticos. Paul Claudel dava com prazer todos os louros de André Gide em troca de uma só pagina de Courteline.

O Sr. Jean Serment é um dos maiores interpretes de Ibsen e como autor sentenciosamente influenciado por elle.

E comtudo gosta pouco de Ibsen.

* * *

"AU PETIT BONHEUR".

Esta comedia em um acto, de Anatole France — a pequena comedia de Anatole France — já tinha sido representada, ha tempos, no theatro Antoine, de Paris. E' simplesmente encantadora. Apresenta-nos uma viuvinha que tendo que escolher entre dois pretendentes, um que a ama sinceramente e outro que a ama por méra distracção, não sabe qual dos dois escolher. Ella vê os defeitos do seu futil namorado, mas vê tambem as qualidades do seu grave apaixonado. Certos defeitos têm mais attractivos do que certas qualidades. Todavia ella hesita...

Escolhe "au petit bonheur"; e não é isso a suprema sabedoria neste mundo, onde tudo é finura e em que o espirito geometrico nos parece pesado e sem encantos?

Henri Verneuil representou esplendidamente o seu papel do apaixonado futil.

NA INGLATERRA

Tem feito ultimamente grande successo a nova peça de Bernard Shaw representada no *Court Theater*, de Londres, intitulada *Hartbreak house* (a casa dos corações partidos), peça esta que tem por originalidade ser toda feita de pequenos *couplets*. Quadros sobre o amor, sobre o capitalismo, sobre a philosophia, principalmente a de Bergson, do qual o senhor Shaw é um ardente discipulo.

Nesta peça não ha acção, nem amor, nem corações partidos, mas um encantador ladrão, duas lindas "melindrosas" e um velho lobo do mar. E todos estes personagens são espirituosos, artificiaes, intellectuaes e loucamente paradoxaes.

NA ALLEMANHA

O theatro allemão de hoje oscilla entre o mysticismo budhista e a obscenidade. O *Ovidado Sr. Pschow*, de J. Berrel, representado no *Lessing Theater*, de Berlim, é uma peça vergonhosa. Que depois da guerra um povo ache prazer nestas scenas de sadismo é o sufficiente para demonstrar a mentalidade de certas pessoas. Mas que essas immundas porcarias sejam representadas, num theatro de primeira ordem, que tem o nome de *Lessing* é coisa difficil de comprehender.

Outra peça que tem alcançado successo é a intitulada *Principe Luiz-Fernando*, de von Unnith, a qual excita o patriotismo allemão, pondo em scena Napoleão e em ridiculo os seus partidarios prussianos.

— No Theatro National de Nuremberg, acaba de subir, pela primeira vez á scena uma trilogia magica, de Franz Wergel: *O homem espelho*.

O homem espelho é um homem endiabrado e ruim, que é amante toda sua vida, segundo por um santo frade, que é sua consciencia. Elle acaba morrendo, mas ressuscita immediatamente na pelle do santo frade. Symbolismo, magia, Nirvana, emfim tudo que é necessario para compor um budhista ibseniano ou um Faustmephistophelico, mas com versos bons, genero Gœthe.

— Um novo drama em versos de Franz Servaes, acaba de ser apresentado pela primeira vez ao publico no *Deutsches Theater*, de Berlim. A acção passa-se em 1806.

Os principaes personagens são a famosa rainha Luiza e principe de Hohenzollern. O thema da peça é: a guerra ou a paz. E' inutil dizer que o principe se decide finalmente em favor da guerra.

NA ITALIA

Uma peça original foi representada, com a maior animação no Salão Margherite de Roma e de Napoles, intitulada *A. E. I. O. U.*, ou *Theatro das Surprezas*, de Marinetti. Duração dos actos: um minuto.

Tomates, batatas, uns assobios e por fim o publico exigiu seu dinheiro, tendo sido preciso chamar a policia para acalmar os revoltosos. Para mostrar como o publico tinha razão, eis uma scena:

Um homem recebe um tiro de pistola. — Ah! geme o infeliz. — Eh! diz o medico examinando-o. — Hi! chora a esposa. — Oh! diz o padre ao assassino, com ar de reprovação. — Hu! exclamam os visinhos. E eis tudo! Não é muito, mas o resto vai no mesmo diapasão.

Tinha ou não tinha razão o publico em se manifestar!!

Os novos couraçados inglezes.

O almirantado inglez endereçou-se unicamente á industria privada para a construcção dos quatro grandes couraçados que formam a base do seu novo programma naval. Os respectivos contratos foram ha pouco assignados e, não obstante o mysterio que em torno delles se fez—diz um critico naval francez—o pouco que se sabe projecta uma luz interessante sobre os monstros que são objecto desses contratos.

Assim é que se sabe ser de 55.000 toneladas o respectivo deslocamento. Seu principal armamento comprehenderá doze peças de 300 mm. Custará cada um sete milhões de libras, ou seja, ao cambio de 1913, 175 milhões de francos, e ao cambio actual, 364 milhões, correspondentes a quasi 200.000 contos da nossa moeda! A velocidade desses leviathans deverá ser de 35 nós, tendo cada um 200 metros de comprimento.

Esses quatro navios deverão estar promptos dentro de tres annos; entretanto, por motivo da Conferencia de Washington, uma das clausulas contratuaes estipula que a construcção póde ser interrompida em qualquer momento.

A guiza de critica...

A's incertezas, ás hesitações, ás vacilações do mundo civilizado, no momento presente, nessa ancia inquieta e temerosa de uma acção possivel para determinar as aspirações da humanidade, que fluctuam em incognitas intraduziveis— a orientação coordenadora que se apresenta ao espirito humano é, por sem duvida alguma, a philosophia comteana na qual o sentimento se condiciona dentro o elevado altruismo da Familia e da Patria pela Humanidade, amparado apenas, e o quanto basta, pela tranquilidade da propria consciencia no dever cumprido, com alegria e satisfacção; sem a miragem egoista de recompensas futuras exploradas pela padraria madraça, pelo espiritismo charlataneiro ou pelo mupticismo, mais ou menos sincero ou doentio, de theosophicos empiricos e varias outras seitas methaphysicas.

Todo esforço,—pouco importa directo ou indirecto, consiente ou inconsiente,—conducente a encaminhar a alma humana para o espirito elevado e largo da verdadeira e sã solidariedade humana—deve de ser apreciado, animado e louvado mesmo pelos mais anonymos, força quiçá a mais efficiente porque a mais effectivamente sincera.

O novo livro do Sr. Gustavo Barroso (João do Norte), recentemente publicado sob o titulo de *"Ao som da viola"*—apresentando, pelo menos entre nós, a instituição, a fonte, a origem de *todo Folk-Lore* como um mesmo plasmo de todas as raças e de todas as idéas, em todos os tempos embora sob costumes os mais diversos e, mesmo, os mais antagonicos, evidenciando que, "raros os cantos", as lendas ou as fabulas que se não encontram em todos os povos, em variantes as mais diversas "pois" o filão da lenda é o mesmo, quer ella esteja numa tragedia de Euripedes, quer ella sahia dos labios de um narrador sertanejo, conservando sempre "a recordação das crenças e tradições proprias de toda a Humanidade"— mostra que, fatalmente e felizmente, as sociedades humanas apesar de seus dissidios e de suas desilusões através esses millenios de seculos vividos, algum dia se encontrarão de novo reunidas sob a égide fecunda e bemfazeja da solidariedade humana, cada individuo cuidando de si, dos seus e de todos sem competições regionaes ou nacionaes, sem preoccupações de raças ou de crenças, sem preconceitos de cores ou de estirpes.

Outros livros poderão, talvez, ter apparecido, durante o anno que ora expira, melhor apparelhados para deleite do espirito ou para a cultura da intelligencia; nem um, porém, melhor terá contribuido para formação da imperiosa fraternização universal que esse *"Ao som da viola"*, por si só bastando para firmar no seu talentoso autor, Sr. Gustavo Barroso (João do Norte) o direito incontestavel á cadeira de Pedro Lessa, em nossa Academia de Letras porque, ninguem melhor do que elle, soube cantar os nossos rincões com as vibrações serenas do bom patriotismo que cura do mal presente—*o egoismo patrio*— visando no entanto —*o altruismo da solidariedade commum*—que é o bem geral da Humanidade.

FABIO AARÃO REIS.

3ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Na data que havia sido préviamente fixada, 25 de outubro proximo passado, iniciou as suas sessões, no Kursaal de Genebra, a 3ª Conferencia Internacional do Trabalho, com a seguinte ordem do dia:

Iº — Reforma da constituição do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho.

IIº — Adaptação ao trabalho agricola da resolução de Washington relativa á regulamentação das horas de trabalho.

IIIº — Adaptação das outras resoluções de Washington ao trabalho agricola:

a) meios de prevenir a desoccupação e de remediar ás suas consequencias;

b) protecção das mulheres e dos menores.

IVº — Medidas de protecção especiaes para os trabalhadores agricolas:

a) ensino technico agricola;

b) alojamento e dormitorio dos trabalhadores agricolas;

c) garantia dos direitos de associação e de coalisão;

d) protecção contra os accidentes, a doença, a invalidez e a velhice.

Vº — Desinfecção das lãs contaminadas pelo carbunculo.

VIº — Interdicção do uso da alvaiade na pintura.

VIIº — O descanso hebdomadario na industria e no commercio.

VIIIº — a) Prohibição de empregar menores de 18 annos, á bordo, no trabalho dos paióes e das fornalhas;

b) visita medica obrigatoria dos menores empregados á bordo dos navios.

A sessão inaugural foi presidida pelo Sr. Arthur Fontaine, delegado governamental francez e presidente do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, que apresentou os cumprimentos do estylo aos Srs. Schulthess e Gignoux, presidentes da Confederação Suissa e do Conselho de Estado do Cantão de Genebra, bem como aos 300 representantes dos governos, dos patrões e dos operarios, delegados de 40 paizes.

O Sr. presidente da Confederação, por sua vez, dá as boas-vindas aos membros da Conferencia e presta homenagem á actividade do director da Repartição Internacional do Trabalho, Sr. Albert Thomas, e a de seus collaboradores:... judiciosos, previdentes, buscando sempre conciliar os antagonistas, elles exercem as suas delicadas funcções com tino egual á dedicação. Ter reservado um logar de destaque ao trabalho, prosegue o Sr. Schulthess, constituirá sempre uma honra para os que estabeleceram as bases da Sociedade das Nações. A Repartição Internacional do Trabalho representa uma das creações mais significativas do Pacto das Nações.

Exaltando-se o trabalho, tambem se quiz honrar o trabalhador. Elle não deve succumbir á faina, mas ter a possibilidade de viver condignamente. As condições de trabalho equitativas á que elle tem direito, estão destinadas á levantar o nivel moral e material da classe laboriosa..."

Constituida a mesa e eleitas as diversas commissões, a assembléa passa ao exame preliminar da questão de sua competencia para regulamentar o trabalho agricola, que havia sido contestada pelo governo francez e que ella affirma, de modo incontestavel e eloquente por votação nominal e maioria de mais de dois terços. O assumpto, de resto, não padece duvidas, bastando citar a carta que Clémenceau dirigiu á delegação allemã em Versailhes: — "Convem tambem lembrar que, em muitos Estados, grande numero de trabalhadores se emprega na agricultura e, em geral, não estão reunidos em associações profissionaes. Parece, pois, naturalmente indicado que os governos delles representem os seus interesses no seio da Conferencia."

Uma vez encerrado esse importante debate, a Conferencia com louvavel diligencia põe-se á obra e ao findar as suas sessões, em 19 do corrente, esgotada a sua ordem do dia, havia votado sete convenções e oito recommendações, tendo tambem adoptado uma série de resoluções:

Convenções:

1ª — estipula que as crianças tendo menos de 14 annos não poderão ser empregadas na agricultura, senão fóra das horas fixadas para o ensino escolar e sómente em trabalhos que não possam prejudicar a frequencia á escola.

2ª — refere-se aos direitos de associação e de coalisão que devem ser reconhecidos aos trabalhadores agricolas.

3ª — torna extensivo aos trabalhadores agricolas o beneficio das leis e dos regulamentos relativos em cada paiz á indemnização dos accidentes do trabalho.

4ª — fixa em 18 annos a idade minima para poder ser empregado nos paióes e fornalhas dos navios.

5ª — estabelece que os menores de 18 annos empregados, á bordo dos navios, ficarão obrigados a sujeitar-se préviamente á um exame medico que deverá ser renovado cada anno.

6ª — diz respeito ao descanso semanal nos estabelecimentos industriaes: 24 horas consecutivas de descanso, no minimo, deverão ser concedidas ao pessoal desses estabelecimentos, cada sete dias.

7ª — prohibe o uso da alvaiade e do sulphato de chumbo na pintura interna dos edificios e regula o emprego desses productos em todos os demais trabalhos.

Recommendações:

1ª — sobre os meios de prevenir a desoccupação na agricultura. 2ª — sobre a protecção antes e depois do parto das mulheres empregadas na agricultura. 3ª — sobre o trabalho nocturno das mulheres na agricultura. 4ª — sobre o trabalho nocturno das crianças e dos menores na agricultura. 5ª — sobre o ensino technico agricola. 6ª — sobre o alojamento e o dormitorio dos trabalhadores agricolas. 7ª — sobre seguros sociaes. 8ª — sobre a instituição do descanso hebdomadario nos estabelecimentos commerciaes.

Resoluções:

a) — incluindo na ordem do dia de uma proxima conferencia a questão das horas de trabalho na agricultura;

b) — convidando os governos para facilitar a conclusão de contratos collectivos tendo por fim instituir a semana ingleza.

c) — fixando a data de 31 de dezembro de 1923 para a entrada em vigor, nas regiões devastadas pela guerra, da convenção de Washington relativa ao trabalho nocturno das crianças;

d) — mandando estudar o problema da desinfecção das lãs contaminadas e os meios preventivos da infecção carbunculosa nos seus diversos aspectos;

e) — encarregando o Conselho de Administração da R. I. T. de estudar a questão da distribuição ou partilha das materias primas e de submetter as suas conclusões á proxima conferencia;

f) — confiando á R. I. T. de abrir um inquerito sobre a desoccupação.

g) — organizando uma commissão paritaria agricola encarregada de examinar os meios de desenvolver systematicamente a producção agraria;

h) — convocando uma conferencia de peritos em questões dos mutilados da guerra;

i) — propondo o estudo do caso do trabalho intellectual;

j) — aconselhando o exame do emprego do esperanto; etc., etc., etc.

Não quero concluir esta sem dizer, cheio de ufania, que o nosso eminente compatriota, Dr. Cincinato Braga, foi eleito, 1º vice-presidente da Conferencia por proposta do Dr. Rivas-Vicuña, delegado governamental chileno, derrotando o candidato apresentado pelo delegado governamental inglez, Sir Montagne Barlow, monsenhor W. H. Nolens, delegado governamental hollandez, que, creio, ter sido distinguido com taes funcções nas Conferencias de Washington e de Genova.

Genebra, 23—XI—21.

Eleições fluminenses

Resultado conhecido das eleições procedidas no dia 18 do corrente mez, para renovação da assembléa legislativa do Estado do Rio de Janeiro, e apurado definitivamente, segundo os dados e informações enviados ao governo do Estado:

1º districto:

Antonio Leal, 5.553 votos; Ferreira de Aguiar, 5.201; Mario Silveira Vianna, 5.120; Raul Leoni Ramos, 5.006; José Tolentino Carvalho, 4.953; Domingos de Souza Leão Junior, 4.618; Fabio de Azevedo Sodré, 4.386; Mario de Azevedo Quintanilha, 4.377; Belisario Soares de Souza, 3.097; Alfredo de Souza Rangel, 2.907; Homero Pinho, 2.742; Eugenio Cordeiro, 2.172; Cyro Torres, 1.824; Eduardo Portella, 1.723; Manoel Duarte Silva, 1.330; Antonio Silva Marques, 1.328; Galdino do Valle Filho, 881; Gumercindo Portugal Loretti, 813, e outros menos votados.

2º districto:

Tude Teixeira Portugal, 6.615; José Mendonça Pinto, 6.540; Lula Guimarães Sobral, 6.523; Joaquim Saturnino Brito, 6.331; Noel Almeida Baptista, 6.265; Benedicto Peixoto Ribeiro, 6.080; Platão Henrique Garcia, 5.680; Joaquim M. Azevedo Castro, 5.643; Macarino Garcia de Freitas, 5.025; Jeronymo Baptista Tavares, 1.828; José de Souza Lima, 1.257; Alberto Moraes Lamego, 1.134; Fidelis Sigmaringa Seixas, 1.028; Thiers Cardoso, 985; Feliciano Sodré Junior, 975; Arnaldo Tavares, 953; Americo Valentim Peixoto, 860; Custodio Siqueira, 656 e outros menos votados.

3º districto:

Nelson Kemp, 6.593; José Teixeira Portugal, 5.730; Sylvio Fontoura Rangel, 5.675; Constancio Monnerat, 5.558; João Moraes Martins, 5.540; Raul Moreira Nascimento, 5.342; Francellino Barcellos, 5.318; Julio Vieira Zamith, 5.190; Raul de Almeida Rego, 5.114; Sady Vieira da Costa, 2.802; Mozart Lago, 2.619; José Antonio de Moraes, 2.551; Carlos Faria Souto, 2.436; Custodio Araujo Padilha, 2.308; Nogueira da Gama, 2.160; Milton Arruda, 1.844; Mario Leitão da Cunha, 1.683, e outros menos votados.

4º districto:

Arthur Alves Barbosa, 5.851; Roberto Moraes Veiga, 5.111; Leopoldo Teixeira Leite, 4.723; Arthur Araujo Costa, 4.205; Modesto Guimarães, 4.154; Benjamin Bernardes, 4.095; Arthur Paulo de Souza, 4.073; Mauricio Paiva Lacerda, 3.570; José Monteiro Soares Filho, 2.490; Alberto de Souza Mello, 1.536; Alziro Santiago, 1.451; Edgard Ballard, 1.228; João Maria Rocha Werneck, 1.123; Horacio Magalhães Gomes, 1.056; Paulino Soares de Souza Netto, 1.049; Sylvio Leitão da Cunha, 955; Eugenio Lopes Barcellos, 935; José Claro Rosa Mello, 865, e outros menos votados.

5º districto:

Ildefonso Bulhões Carvalho, 4.545; Henrique Santos Nora, 4.343; Oliveira Figueiredo, 4.300; Azevedo Sucena, 4.202; Mario de Oliveira Ramos, 3.974; Aquila da Rocha Miranda, 3.963; Manoel Eloy Santos Andrade, 3.937; José Mendes Bernardes, 3.795; José Maria Coelho, 3.785; Oswaldo Duarte, 1.195; Alvaro Rocha Pereira da Silva, 1.175; Frederico de Azevedo, 1.147; Pedro Rodovalho, 1.110; Antonio Dias Lima, 1.088; Eugenio Nunes, 1.076; Antonio Braz Mornes Barbosa, 1.022; José Hippolyto de Oliveira, 983; Oscar Penna Fontenelle, 909, e outros menos votados.

A safra pastoril no Rio Grande

Muito animadoras são as perspectivas para a proxima safra pastoril, no Rio Grande do Sul.

Conhecem-se, por ora, alguns dados referentes a um unico municipio, Sant'Anna do Livramento, onde, segundo adianta uma folha local, os preparadores estabelecidos no Estado têm contratos para fornecerem milhares de toneladas de carne para a Russia e imperios centraes.

O Frigorifico Armour abaterá maior numero de cabeças do que o anno passado; provavelmente umas cem mil.

O Frigorifico Wilson, que ha um anno não trabalha, vai em breve iniciar matanças em grande escala, trabalhando em xarque, conservas de carnes e, talvez mesmo, em extracto de carne.

Livramento será na proxima safra o maior emporio de carnes do Rio Grande do Sul, abatendo mais de duzentas mil cabeças.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

IMPRESSÕES DA AMERICA

O espórte — A epoca — A Grecia que renasce — A tendencia para a especialização — O que devemos fazer

O mundo inteiro reconhece que a America é o centro de gravitação da cultura corporal. Parece que as luctas dos musculos sempre fascinaram a mente americana, originando uma verdadeira idolatria á formação de corpos perfeitos e de caracteres masculos.

Dizem alguns analystas superficiaes que o excesso de educação esportiva, nas Universidades, vem prejudicando de alguma maneira o perfeito desenvolvimento do espirito. Verdade é que não se póde infringir impunemente a velha lei biologica da compensação: as horas, porem, são perfeitamente divididas, de fórma que o estudante têm opportunidade para criar a sua intelligencia ao lado de um organismo hygido.

O que ninguem póde negar, entretanto; o que nenhuma consciencia esclarecida póde desmentir, é que a America está preparando, nos campos desportivos, uma geração plena de energia e um coração cheio de um sangue rico.

Attingimos a época esportiva. Um *match* nos Estados Unidos abala todos os nervos da nação. E' digna de nota a maneira pela qual todo o paiz se empenha no successo do jogo: não ha operario algum, seja elle fabricante de dollars ou milionario da 5ª Avenida, que não venha trazer o seu grito de enthusiasmo e o seu quinhão de partidarismo á pugna entre os jogadores.

Parece que, depois de um somno de seculos, a alma da Grecia renasce soberana nesta parte do universo, através da belleza hellenica dos *players* americanos. Os gladiadores de então têm uma evocação perfeita nos corpos apollineos e na masculinidade dos athletas contemporaneos.

O espectaculo de um jogo é o que se póde imaginar de mais monumental. Figure-se uma população de 40.000 creaturas a clamar em altas vozes a gloria da America e a superioridade de seus filhos: um clamor continuo que é um sopro perenne de energia e de enthusiasmo, toda ella unificada por um sentimento commum, deslocando a sua massa para um só proposito — e poder-se-ha ajuizar o que significa, na terra dos milhões, um simples encontro de musculos e de membros.

O jogo actual, entre as Universidades americanas, está na sua phase critica. E' o assumpto obrigatorio de 120.000.000 de almas, quer na mesa do capitalista, ou na tenda humilde do trabalhador manual. As Universidades adestram os seus representantes: As companhias de estradas de ferro mobilizam trens especiaes para locomover as massas humanas e os transportes de toda a natureza enfileiram-se diariamente ao longo das estradas espalhadas ao longo de todo o territorio para satisfazer os appetites do povo: tem-se a impressão de que todo o paiz concentra as vistas para as varias phases do jogo.

A rivalidade entre os *teams* combatentes é quasi sempre um espectaculo interessante: preside, porém, a todo o jogo um espirito de cavalheirismo e um respeito mutuo, que são, aliás, frutos da disciplina e da boa educação, escopos visados pelos directores dos estabelecimentos educacionaes.

O esporte, na America, tende a especializar-se; tamanhas são as aptidões exigidas dos jogadores; tão perfeito deve ser o equilibrio organico que, para o feliz desempenho nas pugnas musculares, se faz mister um typo masculo, de homem.

Não se passará muito tempo, e o esporte entre nós será entregue ás mãos e aos cuidados de homens para este fim educados; serão elles que irão levar alhures o vigor e a honra desportiva da grande democracia do occidente.

O jogo ultimo, entre Dempsey e Carpentier, ainda não se eclipsou da memoria do povo: e o espirito publico, sempre ávido de novidades e de sensações, está actualmente concentrado nas pugnas universitarias.

Um dos effeitos mais frizantes da educação esportiva é a approximação das idéas como corollario inevitavel da approximação dos individuos.

O commercio constante de *teams* esportivos entre o norte e o sul tem feito mais do que a força latente dos livros e da razão para desfazer preconceitos secularmente radicados no espirito das populações, dando á patria de Washington um accentuado caracter de homogeneidade ethnica.

A collectividade americana é, actualmente, um todo, sem fragmentações: as luctas, nos campos, fundiram os idéaes, aproximaram a mocidade e concederam ao povo uma consciencia nitida de sua força e de sua funcção historica.

Os esportes marcam sempre uma época de virilidade na historia de um povo; não existe melhor documento para se julgar da juvenilidade ethnica dos Estados Unidos do que o culto pela fortaleza do corpo e pela formação do homem completo. Ai! do paiz que não souber depurar as suas forças no cadinho da educação corporal! A America é forte: ella o sente e por isso levanta o seu voo para os seus grandes idéaes.

O esporte, nas terras do continente sul americano, começa a brotar, com a impetuosidade das torrentes. Creou-se milagrosamente no Brasil um nucleo de mocidade e de oxygenação, que é uma esplendida esperança para o futuro. Nós precisamos, ao lado da cultura intellectual, preparar uma geração que saiba viver a vida pelo seu prisma real e que possa ser, realmente, a melhor demonstração de vigor da raça.

Uma educação esportiva viria confirmar que não existe superioridade ethnica: desappareceriam os receios de absorpção que parece acalentar todos os sonhos dos paizes fracos.

Quando a America do Sul quizer seguir as pégadas de sua irmã do Norte, talvez que o intercambio das mocidades crie, em nosso continente, um bloco de latinidade, rijo em corpo e em espirito, que seja verdadeiramente o herdeiro das velhas tradições do Latium.

Georgia, novembro de 1921.

CHRISTOVÃO DANTAS.

Chile-Perú.

A legação do Perú, nesta capital, recebeu telegramma do Ministerio das Relações Exteriores de Lima, no qual communica haver respondido no dia 22 do corrente á nota da chancellaria chilena.

A nota peruana começa dizendo que se a transcedencia do assumpto, cuja solução absorve os esforços e aspirações do Perú pemettiria controversias secundarias, seria facil demonstrar a differença do estado das relações na epoca em que seus antecessores se dirigiram, ante o caracter violento que elle tomou, dirigindo-se directamente á chancellaria do Chile, em nota que só tinha por objecto pôr a salvo os direitos do Perú, sem attentar contra as praticas internacionaes, iniciando as negociações; prova que os telegrammas trocados em 1912 em nenhum caso se podem qualificar de "convenio"; comprovar a expulsão de mais de 18.000 peruanos de Tacna, Arica e Tarapacá e enumerar as violações que o Chile fez ao Tratado e que se vêm traduzindo nas perseguições de pessoas, saques e incendios de propriedades peruanas em Piragua e Iquique, actos incompativeis com o art. 1º do Tratado. Onde cita a incorporação a Tarapacá da salitreira de Chilcaya, apesar de pertencer a Arica, o que falsea o art. 2º; a incorporação de grande parte da provincia de Tarata; que nem sequer foi mencionada no Tratado e as difficuldades postas pelo Chile á celebração do plebiscito, antecedentes que ferem profundamente a dignidade nacional peruana. Diz, depois que não é proprio ao Perú rememorar incidentes que, não obstante seu valor probatorio, ficam eclipsados pela questão fundamental que divide hoje os dois paizes e para cuja solução é necessario eliminar os inconvenientes que suscitaria e refutação na integra da circular chilena.

No que diz respeito ao Chile, está disposto a não assumir a arbitragem, diz a nota que para continuar as negociações é necessario que o ministro das relações exteriores chileno formalize sua declaração a favor da ampla arbitragem, a qual deve resolver as questões originadas pela violação do Tratado de Ancon.

A seguir a nota declara que o Perú não está de accordo com o Chile, na parte em que este paiz diz que o unico ponto a debater é a execução da clausula 3ª do Tratado, e que é essa clausula que torna imprescindivel a arbitragem dos Estados Unidos, paiz este proposto pelo Perú, o que traria solução immediata, evitando fastidiosas e contraproducentes discussões directas.

Diz mais a nota que, animado da esperança que esta proposta seja aceita, o Perú manifesta que designaria com prazer um representante, que se reuniria o mais breve possivel em Washington, ao designado pelo Chile, afim de accordar as bases e o objecto de arbitragem, que seriam immediatamente submettidos á approvação dos dois governos.

Termina a nota peruana, dizendo que desta maneira crê corresponder ao espirito de cordialidade invocado pelo Chile e que o Perú está certo que é este o unico meio pelo o qual os dois paizes conseguirão restabelecer no continente a paz e a harmonia, ha tanto tempo separadas e que sómente assim poderiam voltar ao amparo de justiça e honradez internacional.

REVISTA SCIENTIFICA

Para lá do Além... — Desespero de espiritos illustres — A alma de Floriano Peixoto e os seus assomos de justa colera impotente — Rosa Bonheur e o monumento de Fontainebleau — Bom-gosto e máo-gosto — A singular homenagem funebre prestada a Caruso pelos seus compatriotas de Napoles — Uma tocha-monstro, que durará a bagatela de 18 seculos... caso os sacristães tenham boa memoria — Os cegos poderão ler sem auxilio do tacto! — O novo apparelho maravilhoso do sabio Dr. Fournier d'Albe: o "optóphono".

Se além da morte, implacavel e eterna, a vida continuasse... eterna e implacavel, os defuntos certamente teriam momentos de indignação... Os defuntos illustres, os defuntos gloriosos, esses então, ao volverem os olhos para o planeta, muitas vezes sentiriam a memoria do sangue subir-lhe ás faces espectraes!

Imaginemos, por exemplo, a surpresa de Floriano Peixoto, e os seus impetos tremendos de ira impotente, ao defrontar, na nossa avenida Rio Branco, o horrendo monumento erguido em sua honra! A salada artistica, o *pot-pourri* de bronze, com aquella figura da Patria, que voa com uma rosinha espetada na mão, e elle, lá em cima hirto, de pé atrás, brandindo um exiguo florete á sombra da bandeira dos degolados deveria causar-lhe arrepios!

Nos arredores de Paris, na quieta cidadesinha onde nasceu Rosa Bonheur, a celebre animalista (que foi dos maiores pintores que a França até hoje produziu), ha uma estatua que tambem de maneira curiosa lhe perpetua o nome. Uma estatua,.. digo mal: um monumento. Consta elle de largo pedestal granitico, ao alto do qual, enorme, em bronze, apparece — uma vacca. Quanto a Rosa Bonheur, ella figura apenas, reproduzida em alto relevo, num pequeno medalhão. No primeiro instante, quem se approxima do monumento e não distingue ainda claramente os traços physionomicos da artista, fixados no medalhão, crê ser aquella a estatua da imperatriz Catharina da Russia, que o divino Elmano tão prodigiosamente cantou. E' de crer á vista disto que, se subsistisse, a autora de tantas obras primas jámais vogasse no ether pelas proximidades da sua Fontainebleau natal...

Quem ha, capaz de commoções de belleza, que ao percorrer as aléas dos cemiterios não sinta, em frente ás tumbas, o egoistico, o divino prazer de não estar morto — prazer advindo não tanto da delicia da vida, como da satisfação de se poder ausentar, fugir dos horrores architectonicos dos mausoléos?

Caruso, o maravilhoso rouxinol, cujos trinados soam ainda hoje na memoria de quantos tiveram a dita de ouvil-o, vai ser victima agora de um monumento de nova especie. Na sua composição não entra o bronze, nem o marmore, nem o granito: entra o sebo.

Não foram artistas que se incumbiram de esculpil-o ou modelal-o, mas engenheiros, sabios, mathematicos, que o desenharam, mediram, calcularam. A sua duração não será eterna, mas, apenas, milenar.

O bom gosto, infelizmente para a harmonia da vida, é privilegio de pouquissima gente — e nem sempre da gente educada e culta. Ha em Portugal camponezas, vestidas de chita pobre, calçados os pés em grossos sócos de sapateta violenta, que em dias de festa na villa enfeitam de boninas e folhas agrestes os toscos chapéos de palha, com muito mais subtil noção da belleza que algumas creaturas da cidade, que a si proprias se julgam infinitamente "chics" ao enfiarem na cabeça as complicadas armações de arame, seda, pennas, fitas, que directamente lhes vêm de Paris.

E o que por lá occorre, se dá por cá. Os proprios artistas soffrem eclipses passageiros de talento, durante os quaes, em vez de sublimes, as suas obras são monstruosas ou ridiculas. Voltaire, ao escrever os versos da *Pucelle d'Orléans*, dir-se-hia que estava bebedo. Rodin modelou no bairro, com o pollegar possante, varios horrores; e ha, do poeta maximo da nossa raça, — caso me seja permittido o incluir-me nella — aquelle immenso Camões que tem tão dadivosa mão semeou harmonias no Universo, certas poesiasinhas quasi banaes...

Quem idéou o estranho monumento a Caruso, em Napoles, não tinha bom gosto. Mas tinha espirito inventivo: originalidade e graça... Em vez da estatua solemne, em que a sua figura surgisse aos olhos dos posteros, os napolitanos erigiram em honra do concidadão famoso, na igreja da Senhora de Pompeia — uma vela.

Mas que vela! E' um cirio colossal de *cinco metros e noventa e quatro centimetros* de altura por *dois metros e trinta e um centimetros* de circumferencia na base!

Calculado mathematicamente, o formidando brandão durará até ás 24 horas do dia 2 de novembro do anno de 3721, o que quer dizer que se conservará durante MIL E OITOCENTOS ANNOS! Perguntar-se-ha, porém, como é possivel fabricar um cirio que dure tal lapso de tempo, e de que modo se póde calcular com exactidão o instante preciso em que elle, consumido de todo, por si mesmo se apagará? E' que na sua confecção foram empregadas excepcionalissimas cautelas, cuidados especialissimos, calculando-se-lhe a contextura, a densidade, o volume, a consistencia da cera, a grossura do pavio, o seu peso relativo, o grão de combustão, etc. em operações tão delicadas quanto as de que nos servimos nós outros, astronomos, para medir o calor dos mundos sideraes!

Entre as difficuldades vencidas pelos fabricantes do *cirio de Caruso* está a proveniente do máo cheiro caracteristico de todas as tochas, fétido que seria intoleravel nesta, devido ás suas descommunaes proporções, e que foi evitado com a immersão prévia da mecha em 20 litros de essencia de rosas — que era o perfume predilecto do tenor.

Caso o *monumento* fosse acceso uma só vez, a sua duração seria apenas de 43.200 horas, ou seja pouco menos de cinco annos. Assim, para prolongar a homenagem funebre durante mais tempo, ficou resolvido accendel-o cada anno apenas um dia: o de finados. Da meia noite, em ponto do dia 1 de novembro, á mesma hora precisa do dia 2, o cirio elevará no templo a sua grande chamma tranquila. E isto acontecerá 1.800 vezes.

Mas mil e oitocentos annos é periodo muito largo... Será crivel que os successivos sacristães jámais se esqueçam de accender o brandão? Será crivel que os proprios muros da igreja se conservem de pé? Não haverá guerras, bombardeamentos, emoções populares repentinas que um bello dia dêem por terra com o toco da vela commemorativa?... E os *touristes*, accorridos das cinco partes do mundo, no dia dos mortos, para admirarem a flamma sagrada, partirão elles acaso, de volta ás patrias distantes, sem levarem na mala um pedacinho de cera arrancado a canivete do monumento?...

* * *

Maravilhoso invento, este, de que as revistas scientificas de ultramar nos trazem agora a noticia!

Se já o systema adoptado nos institutos e asylos de cegos para ensinal-os a ler com o auxilio do tacto serviu tão utilmente á humanidade, este novo apparelho, que dispensa tal auxilio, e para o qual se não fazem precisos os caracteres especiaes gravados em relevo, vai causar alegria infinita a dezenas de milhares de creaturas humanas!

O optóphono, que tal é o nome do sensivel instrumento, foi inventado pelo doutor Fournier d'Albe, medico que, apesar do seu nome latino, é inglez de nascimento e "por educação" segundo declara o jornal londrino de que extraio esta nota.

O optóphono transforma em sons os effeitos de luz e sombra projectados pelas letras communs de typographia e baseia-se na propriedade peculiar ao selenio cuja conductibilidade electrica é maior á luz que na obscuridade. Em resumo, o apparelho funcciona do modo seguinte:

Cada letra typographica illuminada reflecte em placa de selenio quantidade de luz que varia com cada letra do alphabeto o que determina, em uma especie de phonographo, a producção de sons especiaes. Com exercicios naturalmente bastante longos de aprendizagem o cego chega a perceber com precisão e nitidez cada som distinctamente, ligando-o em espirito á letra que o produziu. Certas palavras mais curtas e corriqueiras são mesmo delles conhecidas não já som a som — o que tanto vale dizer letra a letra — mas em conjunto, pela harmonia, *lendo-as* elles como os leitores de *O Paiz* me lêem este artigo: sem soletrar os vocabulos.

Os telegraphistas praticos percebem perfeitamente os signaes telegraphicos auditivos do apparelho Morse, sem terem necessidade de os ver gravados na tira estreita de papel. E' mais ou menos do mesmo modo que os cegos da Grã-Bretanha entendem os zumbidos caracteristicos dos optóphonos.

Quando apparecerá no Rio a primeira dessas machinas de ler?

E quando (o que ainda é muito mais importante!) se creará no Rio o verdadeiro instituto dos cegos, perfeitamente organizado e sufficientemente vasto? Certas zonas do nosso paiz, como o Ceará, por exemplo apresentam inauditas percentagens de cegos em relação á massa geral da população...

Esses cegos do Ceará que educação recebem? que ensino? que cuidados?...

Nenhuns...

DR. OSANOFF.

SECÇÃO PORTUGUEZA

A politica

LISBOA, dezembro.

O GOVERNO EM DESACCORDO COM O ACCORDO DOS PARTIDOS.

Dia 3:

As candidaturas que o governo deseja

Pelas 17 horas de ante-hontem, reuniram-se, no palacio de Belém, com o Sr. presidente da Republica, os "leaders" dos partidos republicano portuguez, liberal e reconstituinte, afim de ver se encontravam uma solução para a situação politica, creada pelos desejos do governo de se fazerem representar no futuro Parlamento elementos das correntes republicanas de opinião publica estranhas aos referidos agrupamentos partidarios.

Nos meios politicos, logo depois dessa reunião, que foi demorada, constava que os partidos não modificariam o accordo que tinham estabelecido, allegando que, em virtude de faltarem só oito dias para o acto eleitoral, não tinham tempo para fazer novas diligencias junto das suas commissões da provincia, propondo-lhes substituições nos nomes dos candidatos que deviam entrar nas listas da conjunção.

No entanto, no que se affirmava tambem, as resoluções até tomadas não revestiram de um caracter definitivo, pois que os representantes dos directorios dos partidos que firmaram o pacto governamental, antes de darem uma resposta categorica, pediram licença ao chefe do Estado para consultar os seus collegas nos respectivos corpos dirigentes.

As eleições não serão adiadas

De "O Diario de Noticias":

"A proposito da reunião de Belém, correram os mais desencontrados boatos, a que, pelo melindre que envolvem, não queremos dar publicidade. De resto, o presidente do ministerio interrogado por nós sobre a veracidade das versões que circularam, manteve-se na mais absoluta reserva, declarando que, em assumptos de tanta delicadeza, mesmo no campo das hypotheses, entendia não dever emittir qualquer opinião.

Ratificou, porém, a resolução em que está, e que mais de uma vez nos tem manifestado, de não ser seu desejo pedir o adiamento das eleições, em vista da inconstitucionalidade desse acto, o qual lançaria o seu governo no caminho da ditadura, o que a todo o transe pretende evitar. Tambem o coronel Maia Pinto nos confirmou que as intenções de seu ministerio eram, simplesmente, garantir a representação parlamentar a todas as forças politicas, reconhecidas como affectas ao regimen."

O bloco democratico-liberal-reconstituinte não póde satisfazer os desejos do governo.

Na sala de espera da Camara dos Deputados, realizou-se hontem, pelas 13 horas, uma reunião dos representantes dos partidos, com alguns membros do governo. Do ministerio, além do seu presidente, compareceram os Srs. Drs. Vasco de Vasconcellos, ministro da justiça, e Costa Cabral, ministro da instrucção; e dos partidos, os Srs. Victorino Guimarães, Rodrigues Gaspar e Dr. Domingos Frias, democraticos; Ferreira de Mira, Ribeiro de Carvalho e Celestino de Almeida, liberaes, e Alvaro de Castro e Caetano Gonçalves, reconstituintes.

A discussão girou em volta da seguinte pergunta, que os membros do governo formularam aos delegados dos agrupamentos politicos da colligação republicana:

"Os partidos apoiam as candidaturas que o governo considera indispensaveis ao definitivo restabelecimento da normalidade constitucional e proficuo funccionamento do organismo parlamentar?"

Os representantes dos directorios, reproduzindo, pouco mais ou menos, o criterio que haviam sustentado ante-hontem, perante o Dr. Antonio José de Almeida, no palacio de Belém, manifestaram, aliás, o desejo de saber o que o governo pretenderia fosse feito apenas um pequeno numero de candidatos por elle indicado, para ver até que ponto poderiam levar a sua transigencia.

Sabendo que o governo queria que fossem eleitos mais candidatos do que segundo dizem, lhes permittiam as suas possibilidades, resolveram darlhe a seguinte resposta:

"Os partidos republicanos portuguez, liberal e reconstituinte, pelos seus directorios, affirmam, mais uma vez, ao governo, o proposito de concorrer para o definitivo estabelecimento da normalidade constitucional e proficuo funccionamento do organismo parlamentar — e largamente o tem demonstrado — por todos os meios ao seu alcance, dentro das possibilidades do momento e dos principios politicos que determinaram a conjunção. Assim, já se anteciparam a incluir nas suas listas alguns nomes apresentados pelo governo e ainda os dos Srs. Cunha Leal e Agatão Lança, para não falar em outros que sabem ter a sua eleição assegurada.

Não sendo possivel, por fidelidade a compromissos tomados, substituir nomes já incluidos nas listas da conjunção, ou garantir ao governo um apoio que não poderiam effectivar, na pratica, os partidos declaram-lhe, no emtanto, que esta attitude não significa qualquer intenção de hostilidade."

Sabe-se que os representantes dos partidos, procurando justificar a impossibilidade de satisfazer a vontade do governo, disseram aos ministros que o pacto que fecharam, os obrigava a deixar fóra do futuro Congresso da Republica, entre outros, os seus seguintes correligionarios:

Coronel Roberto Baptista, tenente-coronel Helder Ribeiro, Dr. Caetano Gonçalves, tenente-coronel Alvaro Pope, Arthur Cohen, Dr. Xavier da Silva, almirante Pereira Nunes, tenentes-coroneis Rego Chaves e Rocha e Cunha, Dr. Pereira Reis, Dr. Souza Junior, Dr. Augusto Soares, capitão de mar e guerra Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Dr. Catanho de Menezes, etc., muitos delles antigos ministros.

Os candidatos do governo

A lista dos candidatos que o ministerio desejaria ver propostos era constituida pelos seguintes nomes:

Membros do governo:

Deputados — Coronel Maia Pinto (já incluido na lista democratica), Vasco de Vasconcellos, Veiga Simões, Vasco Borges, Thomaz Fernandes, Peres Trancoso e Costa Cabral.

Revolucionarios:

Senadores — Coronel Manoel Maria Coelho e Procopio de Freitas; deputados — Major Côrtes dos Santos, capitão Ferreira Loureiro, capitão-tenente Serrão Machado, capitão Sarmento Rodrigues, Falcão Ribeiro, capitão Camillo de Oliveira, capitão Rosa Matheus, Dr. Jacintho Simões e Affonso de Macedo.

Dissidentes democraticos:

Deputados — Dr. Domingos Pereira (incluido na lista do accordo), Domingos Cruz, Marques de Azevedo, Bartholomeu Severino e Dias Pereira; senadores — Augusto Martins e Dias Pereira, tio.

Populares:

Deputados — Dr. Julio Martins, Manoel José da Silva, Pais Rovisco e José Motta; senadores — Dr. Macedo Pinto e coronel Xavier Pereira.

Socialistas — Dr. Ramada Curto, (já incluido na lista de Lisboa) e Alberto Machado.

Independentes:

Senadores — José de Vasconcellos, (pai do ministro da justiça), Gomes da Costa e Bernardino Machado.

Deputados — Jayme Cortezão, João de Deus Ramos, João de Barros, Antonio Abranches Ferrão (professor de direito); Rocha Saraiva, Lopes de Oliveira, Carlos Trilho, Virgilio Costa, Amancio de Alpoim, José de Abreu e Leote do Rego.

Além destes, representantes do commercio, industria, bellas-artes e um reformista.

O governo, em conselho, resolve ficar.

Saindo do palacio do Congresso, após a reunião dos representantes dos partidarios, o coronel Sr. Maia Pinto dirigiu-se a casa do Sr. presidente da Republica, a communicar o que se havia passado.

Dali foi para o Ministerio do Interior, reunindo-se logo o conselho de ministros. A reunião foi longa, tendo sido fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

"O governo, não obstante a falta de concordancia manifestada pelos proprios partidos constitucionaes, relativamente ao problema eleitoral, tendo em attenção a resolução urgente de graves problemas de ordem financeira e economica pendentes, os quaes, para o interesse da nação, devem prevalecer acima de todos os outros, deliberou continuar no poder até considerar terminada a sua missão."

O governo tambem resolveu pedir ao Sr. presidente da Republica a reunião para hoje de um conselho de ministros, sob a sua presidencia, afim de tratar de questões instantes de administração geral.

Esse pedido foi formulado á noite ao chefe do Estado. O conselho foi marcado para ás 15 horas.

O gabinete Maia Pinto está demissionario?

A' ultima hora chegam informações a "O Seculo", que elle dá com a devida reserva, de que, na conferencia que o Sr. Maia Pinto teve hontem com o chefe do Estado, o presidente do ministerio teria transmittido a opinião de parte dos seus collegas de gabinete que defendiam o adiamento das eleições e a entrada, portanto, num periodo de "dictadura demarcada". Agora vou transmittir:

"O Sr. presidente da Republica, ao que dizem as mesmas informações, declarou, firmemente que não sanccionaria com a sua assignatura qualquer diploma nesse sentido. Em face desta declaração, o Sr. Maia Pinto pediria a demissão collectiva do governo, cumprindo assim o que já fora accordado no conselho de ministros anteriormente realizado.

Mais constava que o Sr. Antonio José de Almeida não aceitou o pedido de demissão, pedindo ao senhor Maia Pinto para sobrestar nelle até á reunião do conselho de ministros para hoje convocada.

Ainda esta madrugada, o Sr. ministro do commercio tentou avistar-se com os representantes dos partidos, entre elles o Sr. Alvaro de Castro."

Candidatos catholicos e monarchicos.

Os catholicos:

"O Centro Catholico sanccionou as seguintes candidaturas para deputados:

Vianna do Castello, Dr. Henrique Weiss de Oliveira; Ponte de Lima, Dr. Antonio Pereira Forjaz; Braga, Dr. Antonio Lino Neto; Guimarães, João de Paiva Faria Leite Brandão; Guarda, Dr. Joaquim Diniz da Fonseca; Funchal, Dr. Juvenal de Araujo.

O mesmo centro resolveu tambem apresentar as seguintes candidaturas para senadores:

Vianna do Castello, Dr. Manoel Anaquim; Leiria, conego José Dias de Andrade; Guarda, Dr. João José da Fonseca Garcia; Portalegre doutor Domingos Pulido Garcia.

Os monarchicos:

São as seguintes as candidaturas até agora sanccionadas pelo Conselho Superior de Politica Monarchica:

Deputados — Circulo n. 20 — Arganil, Dr. Annibal de Andrade Soares; circulo n. 21, Castello Branco, Dr. Antonio de Souza Horta Sarmento Osorio; circulo n. 22, Covilhã, Alves de Ornellas e Vasconcellos; circulo n. 31, Torres Vedras, doutor Antonio Emilio de Almeida Azevedo; circulo n. 33, Elvas, Ruy de Andrade.

Senadores — Castello Branco, D. Thomaz de Villhena; Lisboa, Joaquim Xavier de Figueiredo de Oriol Pena.

O Conselho Monarchico apoia as seguintes candidaturas a deputados: Pelo circulo n. 4, Guimarães, João de Paiva Faria Leite Brandão, e pelo circulo n. 32 Portalegre doutor Sant'Anna Marques.

Amanhã deve ser publicada a lista dos candidatos monarchicos, a deputados pela maioria dos dois circulos de Lisboa.

LIVROS NOVOS

ARTHUR LEMOS — *Pareceres* — Tomo I—1919-1920

O deputado Arthur Lemos, consultor juridico do Ministerio da Viação, acaba de reunir em volume os seus ineditos pareceres emittidos durante o periodo 1919-1920. Esses pareceres, em numero de trinta e quatro, constituem copioso manancial de ensinamentos juridicos, onde poderão, assim, haurir relevantes subsidios quantos procurem estudar as questões sob as luzes da sciencia do Direito. Enfeixando, pois, em opusculo de facil manuseio os seus brilhantes pareceres, veiu o autor trazer mais uma valiosa contribuição para o enriquecimento da nossa bibliotheca juridica, pelo que merecerá, por certo, o reconhecimento e a admiração de quantos lograrem haver ali auxilios para o robustecimento das theses que tenham de defender perante os tribunaes de justiça.

ANTONIO MAGARINOS TORRES — *Nota promissoria — Estudo da lei, da doutrina e da jurisprudencia cambial brasileira*—2ª edição — 1922.

Vem de apparecer, em 2ª edição, o excellente trabalho do Dr. Antonio Magarinos Torres, sobre a *Nota promissoria*.

Reeditada pela livraria Leite Ribeiro, a obra daquelle illustre cultor do Direito resurge consideravelmente augmentada e correcta. Ella é precedida de uma introducção historica do Dr. Antonio Bento de Faria, e contém acurado e proficiente estudo da lei, de doutrina e da jurisprudencia cambial brasileira, sendo o principio fundamental do trabalho a theoria da novação pela promissoria, afastada, assim na *acção cambial*, a defesa pessoal do devedor pelo exame da *causa da obrigação*. Esta these é sustentada com brilho e grande cópia de argumentos de peso pelo autor, que, além disso, a expõe com clareza e erudição. E assim, congratulamo-nos com os estudiosos da materia pela obtenção de mais esse copioso manancial em que poderão haurir solidos e vastos conhecimentos sobre essa parte da sciencia juridica.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR, GRATUITAMENTE, OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PRECISEM EMPREGOS.

PUBLICAÇÕES

A Forja — Com esta denominação, appareceu hontem um novo semanario de combate, propriedade do Sr. H. Brandão. Não se propõe a dizer a verdade absoluta; mas discutirá as questões com linguagem forte e com elevação.

O Suburbano — Entra hoje, alentado pelo favor publico, no seu 9º anno de existencia, o semanario *O Suburbano*, criteriosamente dirigido por Benjamin Magalhães, que não esmorece na defesa dos interesses da collectividade suburbana.

Commemorando o auspicioso facto, *O Suburbano* apresenta-se com uma edição augmentada, bem impresso e trazendo na sua primeira pagina um bello "cliché" allusivo ao grande dia de Natal, que hoje tambem é festejado.

O denodado collega dentro do seu programma tem conquistado innumeras sympathias.

CINEMAS E FITAS

"OMNIPOTENCIA DO DESTINO", O MELHOR "FILM" DE FRANK MAYO.

E' hoje que vamos assistir no Parisiense o mais recente e o melhor "film" de Frank Mayo, o actor masculo e viril, consciencioso e modesto, que cada dia mais apparece a sua arte, e mais querido vai ficando de todas as platéas que acompanham interessadas o seu desenvolvimento artistico.

"*Omnipotencia do destino*" é um "film" que se assemelha grandemente ao celebre *Brutalidade*, que popularizou George Walsh entre nós.

"Film" repleto de incidentes ao ar livre e á beira-mar *Omnipotencia do destino* tem um enredo em que Frank Mayo fica perfeitamente á vontade com o sincero desembaraço dos seus gestos livres de moço estudante de energia e de vitalidade.

Frank Mayo em *Omnipotencia do destino* encarna na tela o typo idéal que na realidade elle é: o typo de um *homem* dando ao substantivo a significação mais viril e robusta.

Vel-o-emos no Parisiense.

BLANCHE SWEET, NO PATHE'.

Blanche Sweet e figura muito querida e popular do publico de cinema tendo sido applaudida nas suas recentes creações que mereceram encomios, quer pela sinceridade de expressões quer pela bem urdida intriga.

Mais uma vez o luxo e bom gosto da Pathe New York criam um ambiente favoravel a uma acção emotiva, singela mas ao mesmo tempo attrativa. O thema é a adaptação mimica de um libreto bem popular nos Estados Unidos, "Miss Maitland", a secretaria particular, escriptor por Geraldine Donner.

Scenarios de casa rica, e tudo se passando entre gente de dinheiro, não houve necessidade de estudos sobre miserias e contrastes.

Tal é o grande photo-drama em seis actos, *Na rêde do delicto*, em que Blanche Sweet tem um dos seus melhores trabalhos, que o Pathé nos dá hoje.

Para os pequenos leitores de "O Paiz".

Todas as crianças adoram o cinema. Por isso *O Paiz* aproveita a opportunidade deste fim de anno para offerecer, por intermedio de um cinema, alguns brindes aos seus pequenos leitores.

Collecionem os cinco *coupons* que temos diariamente publicado. Os portadores desses cinco coupons, apresentando-os na bilheteria do cinema America, receberão um talão numerado, que dará direito ao sorteio de diversos brindes, taes como: uma bellissima sombrinha de seda; um original jogo de paciencia; uma bola de *foot-ball*; uma rica boneca, e muitos outros premios.

O sorteio para a distribuição será no proximo dia 1 de janeiro.

CINE AMERICA
N. 6
Para os brindes de Anno Bom

Os programmas de hoje:

ODEON — *Os tres mosqueteiros*, por Simon Girard, Jeanne Desclos e De Max.

IRIS — *Omnipotencia do destino*, por Frank Mayo, e *Vagabundo regenerado*.

CENTRAL — *Vagabundo regenerado*, por Erwill Rogers.

IDEAL — *Perseverança*, da Paramount, por Mary Pickford, e *Troupe de Anões*, da Sunshine Fox Comedy.

PATHE' — *Na rede do delicto*, por Blanche Sewet.

PALAIS — *O Anjo da Paz*, por Jane Daujan e Jacques Ferrandy, e *Maravilhas do microscopio*.

PARIS — *Syllabas ardentes*, por Maria Roasio.

PRIMOR — *Victoria!* por Jack Holt, Lon Chaney e Seena Owen.

HELIOS — *O Jockey da morte*.

GUARANY — *Eu não casarei...*, por Wanda Hawley.

PARISIENSE — *Omnipotencia do destino*, por Frank Mayo.

Os direitos da mulher

O Sr. Dr. Ramos Montero, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, recebeu do Dr. Juan Havlasa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia a seguinte carta:

Rio de Janeiro, em 8 de dezembro de 1921.

"Meu caro collega — Muito vos agradeço o haver-me enviado a esplendida argumentação de sua excellencia o Sr. presidente da Republica Oriental do Uruguay, em favor dos direitos da mulher e da igualdade de ambos os sexos. A grandeza intellectual e moral do estadista que ora guia o vosso admiravel paiz para destinos sempre mais altos não se podia demonstrar de maneira mais cabal, do que nesse claro e conciso trabalho; e eu apenas faço votos por que o paiz se erga até a grandeza e nobreza do seu presidente. Talvez a nação, que S. Ex. o Dr. Balthazar Brum desejaria ver a caminho da franca realização de ideaes sempre mais altos, venha a comprehender que, na realidade o chamado problema feminino póde se reduzir a uma simples pergunta: — E' a minha mãi, irmã, mulher ou filha igual minha ou devo classifical-a abaixo dos beberrões e imbecis e juntamente com os criminosos e os loucos?

Porque nada mais é preciso dizer-se e eu, pessoalmente recuso qualquer argumento a mais, se a pessoa em questão se nega a uma resposta isenta de vacillações e transigencias; porquanto, vós o sabeis, não mais preciso eu de argumentar a respeito, "pro domo mea". Com a independencia, reconquistaram os tcheco-slovacos o direito de agir segundo o seu ideal de respeito de si mesmo, e naturalmente nenhuma questão ou duvidas houve sobre a completa igualdade da mulher e do homem sob todos os pontos de vista.

Desejo, porém, chamar-vos a attenção para dois detalhes que vos quero communicar. Primeiro as palavras do nosso grande pedagogo, exilado pelos austriacos, João Amos Comenius, que escreveu em "1628" as seguintes phrases, que traduzo textualmente: — "Nenhuma razão póde ser allegada, para a exclusão das mulheres do estudo das linguas e demais sciencias. Porque á imagem de Deus foram feitas, como o homem, e tambem participarão da Graça e do Reino que ha de vir: são igualmente dotadas de uma mente capaz de penetrar a sciencia e de apprehender o fino dardo do espirito; igualmente, podem ellas voltar sua mente para as grandes coisas, como a administração dos povos, regiões, Estados e mesmo de todo o reino e são tambem aptas para dar conselhos a reis e principes, para actuar como doutores e prophetizas e para serem instrumentos na mão toda poderosa do nosso Senhor, quando Elle quer dar advertencia ou infligir castigos a padres e bispos. Por que então não lhe garantirmos alguma coisa mais que o A. B. C. e por que afastal-as de ulteriores livros e estudos?"

A outra circumstancia para a qual desejo chamar a attenção de meu caro collega é a seguinte: mais de dez annos atraz, ainda sob o jugo austriaco, os eleitores de um dos districtos da Bohemia elegeram deputado uma mulher, para demonstrar o seu antagonismo para com o governo reaccionario, e o seu sentimento do direito irrecusavel. Póde haver melhor mostra de como os tcheco-slovacos têm profundamente enraizada em seu proprio ser a percepção do justo?

Não posso descrer de que o povo da Republica Oriental do Uruguay tenha o mesmo elevado sentimento de justiça fundamente integrado na mente e em todo o ser; e de que o vosso presidente encontrará prompta aceitação dos seus argumentos por parte de vossa nação. Póde esta ouvil-o com justa deferencia e docilidade porquanto elle, certo, assim pensa tão fina e varonil e progressivamente, não só por ser o grande homem que é, como ser um uruguayo o que é synonymo de individualidade fina, varonil e progressiva.

Peço-vos, meu caro collega, queira transmittir a S. Ex. o Sr. presidente a expressão da minha profunda admiração e os votos que faço, do coração, por que os laços que prendem já o Uruguay á Tcheco-Slovaquia sejam fortalecidos com mais este: a communhão no mesmo ponto de vista, quanto á questão feminina; no mesmo ponto de vista sem o qual nenhuma nação póde, realmente, erguer a cabeça com orgulho, consciente de que esteja trabalhando pelo progresso, pela justiça e pela verdadeira civilização.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos, meu caro collega, os protestos da minha alta estima e consideração."

A reconstrucção da patria israelita

A proposito da projectada reconstrucção da patria israelita, sob os auspicios das grandes potencias, o Dr. J. Willemsky, delegado especial da Organização Sionista Universal, em missão na America do Sul, enviou-nos as seguintes linhas:

"A Palestina, não ha muito tempo, despertou da longa lethargia em que estava prostada, e só ha um anno e meio ella entrou no circulo do mais alto interesse politico.

Aos 24 de abril do anno passado, a conferencia das potencias alliadas, em S. Remo, deliberou emprestar o seu apoio aos israelitas, na construcção do seu lar na Palestina, e a mesma conferencia confiou o mandato sobre aquelle paiz ao governo inglez, a quem pertence a iniciativa dessa causa que tomou corpo na declaração de lord Balfour, actualmente chefe da delegação britannica na Conferencia do Desarmamento, em Washington.

Como era de esperar que a deliberação de S. Remo, que significa o publico reconhecimento dos direitos historicos do povo israelita á Palestina, despertou o maior enthusiasmo em todos os circulos israelitas, de maneira que não póde passar despercebido no grande mundo politico.

Afim de concretizar essa grande victoria politica, fundou-se em Londres uma corporação de emigração e colonização, denominada Keren Hayesod (The Palestine Foundantion Fund), com o capital de vinte e cinco milhões de libras esterlinas.

A' frente dessa corporação se acham as maiores notabilidades do mundo politico e financeiro israelita, entre muitos o ministro inglez sir Alfred Mond, lord Rotschild, de Londres, barão James Rotschild, de Paris, e outros.

A corporação tem por designio transportar á Palestina o maior numero possivel de hebreus e pelo esforço e trabalho dessa nova phalange que volta ao seu territorio, sonho de muitos seculos, reconstruir a antiga patria.

Os fundos dessa corporação serão empregados da maneira seguinte: 20 por cento na aquisição de terras, 50 por cento na localização dos emigrantes, casas e habitações para os recem-chegados e operarios; escolas para seus filhos, universidade e escolas profissionaes, hospitaes, assistencia á velhice e a doentes, exploração das riquezas do solo; intensificar o reflorestamento, irrigação das terras e armamento das baixadas. Essas são as despezas que não trazem proveito pecuniario, mas que representam um grande valor nacional.

Os subsequentes 30 por cento serão empregados em emprezas que deixam lucro real e que são de extraordinaria importancia para a reconstrucção do paiz, isto é, em caminhos de ferro, portos, bancos hypothecarios, instituições de creditos commercial e industrial e o aproveitamento dos cursos d'agua.

A idéa do Keren-Ha-yessod echoou satisfatoriamente no coração do povo judeu, e em toda a parte o trabalho em favor do Keren-Ha-yessod encontrou aceitação e enthusiasmo.

O emprehendimento para a reconstrucção da Palestina tem despertado grande interesse nas largas espheras financeiras e industriaes de todo o mundo, porque se trata de tornar um paiz, ora devastado, em um paiz fertil e prospero.

Esse objectivo terá tambem um interesse para as rodas commerciaes e industriaes do Brasil. A Palestina póde-se tornar, num futuro bem proximo, um mercado desejavel, pelos diversos productos de que o Brasil é tão abençoado, como o café, algodão, madeira, tabaco e outros, convindo notar que pela sua situação geographica a futura Palestina é destinada a ser um dos mais importantes centros do commercio internacional, centro que unirá tres continentes: a Europa, a Asia e a Africa.

No Brasil se encontrava, ha 300 annos, aproximadamente, uma numerosa população hebraica, na sua maior parte filhos de Hespanha e Portugal. Esses israelitas trouxeram com elles, a este paiz, muita cultura e energia creadora e contribuiram consideravelmente para o desenvolvimento do Brasil.

E' interessante, como está constatado, que um dos mais importantes productos do vosso paiz, o cultivo da canna de assucar, fôra aqui introduzido pelos hebreus em 1548.

As injustiças da passada intolerancia para com os judeus encontram reparação na carinhosa hospitalidade que o Brasil dispensa hoje aos emigrantes israelitas, e espero que estes que fugiram das perseguições da Russia, Ukrania e outras partes do globo, saberão, com a sua applicação e honestidade, conquistar as sympathias do povo brasileiro, concorrendo, dest'arte, para o engrandecimento da patria israelita no conceito universal."

As cartas falsas.

O Centro Civico Arthur Bernardes endereçou ao general Gomes de Castro, o seguinte telegramma:

"O povo carioca, no comicio publico promovido pelo Centro Civico Arthur Bernardes, rendeu suas homenagens de respeito e grande admiração ao brioso soldado brasileiro, general Gomes de Castro, a quem hypotheca a sua incondicional e espontanea solidariedade, ante o gesto altivo com que soube desagravar as gloriosas tradições do exercito e armada nacionaes, afastando estas nobres e patrioticas entidades do lamaçal da politicagem em que alguns officiaes, trainido sagrados compromissos de honra, as queriam arrojar. Rio, 22-12-1921 — Dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente."

1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

A commissão executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, a realizar-se sob o patrocinio do Sr. presidente da Republica, por occasião das festas do centenario, continúa num trabalho tenaz e efficiente para que o importante certamen se revista do maior brilhantismo.

O deputado Andrade Bezerra, secretario geral do Congresso, continúa a receber valiosas adhesões, e nestes ultimos dias foram registradas mais as seguintes: Irmão Firmo, Dr. Acylino da Rocha, Pedro M. Ribeiro Junior, Dr. Oscar Sjosted, João Adolpho da Silva Miranda, Dr. Armando Silva, Dr. Alberto Moreira da Rocha, doutor Hugo Capper, Custodio Lima da Costa Cruz, Anthony Williams, doutor Raphael Dias Lima, professor Elias de Figueiredo Nazareth, municipalidade da cidade de Nazareth, Dr. Alfredo Constantino Vieira, Antonio Leone, Pedro de Bastos Nascimento, Paulo Pirajá da Silva, alumnas do curso de "hygiene e puericultura" da Escola Normal em 1921; Dr. Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Sociedade União Internacional de Protecção aos Animaes, Luiz Abranches, Dr. Joaquim Moreira e Dr. Arthur Getulio das Neves.

Com estas, já se eleva a 2.470 o total dos membros inscriptos, para o 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia.

Interesses alheios

COMO S. THOMAZ

O Sr. Tobias Monteiro foi, com espanto geral, eleito senador, e, sabendo que não tinha um voto no Rio Grande do Norte, comprehendeu que lhe haviam dado uma sinecura.

Por isso não ia ao Senado, e os trabalhos parlamentares não tinham, para elle, nenhum interesse, a não ser o de augmentar, mensalmente, a sua já respeitavel pecunia.

Mas, ultimamente, não sabemos porque, o Sr. Tobias Monteiro deu para frequentar o Senado e fazer discursos.

Tem sido, porém, de uma grande infelicidade. Primeiro, oppondo-se ao projecto que instituiu feriado o dia de Natal, indo, assim, contrariar o sentimento do povo brasileiro. Depois, oppondo-se ao projecto que manda levantar monumentos aos fundadores da Republica, negando, assim, a homenagem civica que a Nação deve aos seus grandes vultos.

Agora, levanta-se, no Senado, para falar contra o funccionalismo e fazer a apologia indirecta do imperio e seus homens.

Para se alçar contra os funccionarios da Republica, o Sr. Tobias Monteiro revela-se um ingrato, porque toda a sua grande familia é de funccionarios, muitos até aposentados em plena pujança da vida, como o proprio senador da theoria de São Thomaz.

Ingratidão maior, porém, é a do Sr. Tobias tentar fazer um parallelo entre as despezas do imperio e as da Republica, entre os funccionarios desta e daquelle, entre os estadistas do passado e do actual regimen, S. Ex., que tem sido tudo na Republica, a 15 de novembro de 89 era uma especie de supplente extranumerario de auxiliar de praticante da Estrada de Ferro Pedro II, hoje Central do Brasil.

A differença entre as suas aspirações de outr'ora e a sua situação na Republica é notavel.

Isto, porém, não o impede de, uma vez por outra, revelar seus pendores monarchicos, não lhe occorrendo, talvez, que, regimen de ficções politicas, ainda assim a monarchia tinha uma vantagem: o poder conferido ao chefe do Estado de vedar a entrada de certos cavalheiros no Senado.

Mas, o Sr. Irineu Machado teve opportunidade de, em aparte, dizer ao Sr. Tobias Monteiro que, se os cofres publicos estão "raspados", não são por effeito dos excessivos vencimentos pagos aos funccionarios, mas pelas clamorosas indemnizações.

E, talvez, o Sr. Irineu tenha razão...

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ernesto Guimarães;

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Corua;

Medico de dia, capitão Dr. Cartaxo;

Medico de promptidão, capitão Dr. Rezende;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar;

Dentista de dia, 2º tenente Sayão;

Interno de dia, academico Nogueira;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Bellerophonte;

Promptidão: no quartel-general, 2º tenente Waldemar, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcibiades;

Rondam: os 1ºs tenentes Saint-Clair e Goutacazes;

Guardas: na Caixa de Amortização, 2º tenente Bueno; na Casa da Moeda, 2º tenente Izidro, e no Thesouro, 1º tenente Soido;

Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Sant-Anna; no 3º batalhão, capitão Diniz; no 4º batalhão, capitão Velloso; no 5º batalhão, 1º tenente Limoeiro; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino; no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes;

Uniforme, kaki.

---

79 — FOLHETIM — Segunda-feira, 26 de dez. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

— Aqui estou eu, não nas fauces do leão mas nas do chacal, e minha demora deve ser pequena. Não podeis perceber que estou cheio de noticias?

— Acerca do que?

— Esta manhã chegou Sir Henrique Clinton e pela primeira vez o exercito ficou sabendo que Sir Guilherme resignou o seu commando e vai deixar-nos. Os officiaes em campanha querem assignalar a sua partida com uma festa de despedida em sua honra, e como seria coisa ridicula sem senhoras, estamos appellando para ellas para que nos auxiliem. Projectamos ter um torneio de cavalleiros, cada um dos quaes deve ter uma dama de seus pensamentos, que o premiará com uma prenda ao cabo da justa. Eu já pedi á formosa Margarida que fosse minha dama, e estou certo que Mobray, que ainda não voltou, pedir-vos-ha a mesma coisa. Ajudar-nos-heis?

— Com muito prazer, assentiu Janice com vivacidade, se paisinho m'o permittir.

— Encontrei-o na Rua Alta, ao vir para cá, fiz-lhe meu pedido, e apesar de ter a principio olhar negativo, quando lhe fiz ver que devia a Sir Guilherme um bom emprego, abrandou-se e disse-me que consentia.

— E o que devo fazer?

— Deveis trajar-vos com roupas turcas no...

— Não, capitão André, respondeu Janice, abanando a cabeça; somos demasiado pobres para gastar qualquer quantia desse modo.

— Acreditais que nós outros cavalleiros somos tão falhos de cavalheirismo que consintamos que os nossos convidados façam despeza? A subscripção é bastante generosa para cobrir todos os dispendios, as fazendas já estão compradas, e tudo o que deveis fazer é cosel-as de accordo com este desenho.

— Então aceito com prazer e reconhecimento.

— Somos nós que agradecemos. E agora adeus, pois tenho muito que fazer.

— Capitão André, disse a rapariga quando elle abria a porta, tenho uma pergunta... Responder-me-heis a uma coisa?

— E' preciso perguntal-o?

— Creio que é uma pergunta singular, e por isso... julgais... suppõe-se geralmente... os officiaes do exercito acham a Sra. Loring formosa?

— Formosa demais para o bem do nosso... do exercito.

— Apesar de pintar-se e empoar-se?

—Mas em Londres, em Paris é essa a moda.

—Penso que é um costume horrivel.

— E essa seria a opinião de todas as mulhéres, se tivessem as vossas faces. Ah, senhorita Meredith, é facil para a joven cuja côr figura diariamente nas saudes das mesas dos officiaes, censurar aquellas a quem a natureza não deu uma pelle transparente a um sangue activo.

Quando Mobray voltou de Germantown, foi immediatamente ter com Janice e confirmou o pedido de André. Posto que a achasse trabalhando no vestuario, fazia-o com aspecto tão melancolico que quiz saber da causa dessa tristeza.

— A causa é a que já conheceis, suspirou a rapariga com evidente soffrimento. Lord Clowes urge para que eu lhe dê uma resposta e agora paisinho insiste para que eu lhe dê o sim.

— Por que?

— Foi de ter com Sir Henrique, e foi tão friamente recebido que pensa ter certamente de perder o emprego, para não falar no boato que se ouvira o general Clinton dizer que os amigos de Sir Guilherme seriam despedidos. O que podemos nós fazer?

— Mas Car... Brereton asseverou-me que elle tinha mettido um cravo na roda do sujeito, obtendo o auxilio de...

— Pouco me importa com o que elle fez, interrompeu Janice altivamente; nem lhe dei o direito de intrometter-se.

— Não deveis entregar-vos a Clowes. E... ah... para não assistir a isso prefiro dizer tudo.

— Acerca do que?

— O tenente Hennion não está morto! Foi apenas mais uma das mentiras de Clowes, e vosso pai o saberá, faça o que fizer. Sem dar tempo a sua coragem para arrefecer, o moço official atravessou o corredor para o escriptorio em que o commissario e o velho estavam sentados, e annunciou: Noticias, Sr. Meredith. O tenente Hennion está vivo, pois o seu nome estava na lista dos prisioneiros dos rebeldes que têm de ser trocados.

— Santo breve da marca! exclamou o velho. Aqui está de pernas para o ar, Clowes, tudo quanto conversamos.

— Não sereis tão louco que permittais que isto sirva de transtorno, rosnou o barão, pousando os olhos em Mobray com uma expressão que nada presagiava de bom. Só augmentareis as vossas difficuldades attendo-vos a essa velha mania.

— Não, Clowes. Lambert Meredith nunca faltou á sua palavra dada a pessoa alguma, e, com o favor de Deus, jamais faltará.

Com verdadeiro esforço o commissario reteve a sua colera.

— Falarei disto mais tarde, disse depois de uma pausa, quando puder falar com menos calor do que agora sinto. Quanto a vós, senhor, disse, voltando-se para Mobray, eu tratarei... o favor que me fizestes não será esquecido.

— Tomai a vingança que quizerdes, Milord, respondeu Mobray, com a voz a tremer-lhe, em contradição com as palavras; fiz o que como cavalheiro estava obrigado a fazer, e estou prompto para as consequencias, sejam quaes forem.

— Boa paga da minha condescendencia! observou Clowes ao Sr. Meredith, depois que Sir Frederico saira. Deve-me dinheiro a muito tempo e nunca o apertei por isso, e agora se lh'o pedisse, diria que o faço por vingança.

Um dos resultados da declaração de Mobray foi ter Janice outro cavalheiro para o torneio.

— E' uma cruel vergonha, disse-lhe André; mas o pobre Frederico succumbiu afinal e vai vender tudo que possue. Por isso prefere retirar-se do torneio e pede-me que vos apresente suas desculpas, pois está demasiado triste para querer falar a pessoa alguma. Isto vos será indifferente, pois tereis em vez do barão o major de brigada Tarleton.

— Não se poderá fazer nada em favor delle? perguntou Janice.

— Podeis ficar certa que se alguma coisa se pudesse fazer os seus camaradas officiaes não permittiriam que o exercito ficasse privado delle, pois é estimado por quantos estão no serviço; mas elle deve mais de oito mil libras.

— E' muito triste, suspirou Janice. Pensei que fosse rico, accrescentou em voz alta, ao passo que a si mesmo disse. Então não podia ser elle quem comprou minha miniatura.

— Não, ás vezes tinha dinheiro que ganhava no jogo, mas ha muito que gastou seu patrimonio.

A carta de Janice a Tabitha já se havia ha muito tornado, em razão de sua extensão, um verdadeiro diario e ás suas paginas foi confiada uma narrativa das festas de despedida ao general inglez:

"A Mischianza, como é chamada, Tabitha, começou ás quatro horas da tarde com uma imponente regata; todas as galeras e bateis tinham toldos e estavam pavesados com bandeiras e galhardetes, fornecendo o mais elegante espectaculo. O embarque que effectuou-se na extrema superior da cidade: mãisinha e eu fomos incumbidos de entreter o "Hussar", que levava Sir Guilherme Howe. Precedidos pelos bateis com a musica, fomos a remos em toda a extensão da cidade, emquanto cada navio estava ornado com bandeiras e signaes, e as praias estavam cheias de espectadores, que cantavam em côro o "Deus salve o rei" quando as bandas o tocavam; e a fragata "Roebuck" deu uma salva real. Cerca das seis horas aproximámo-nos da praia em frente á casa de Wharton e desembarcando, caminhámos entre filas de soldados e marinheiros até um arco de triumpho que dava entrada para um amphitheatro que tinha sido erigido para os convidados, dos quaes, Tabitha, só quatrocentos receberam convite. Por trás destes assentos espectadores innumeros escureciam toda a planicie em redor, detidos por uma forte guarda que lhes reprimia a curiosidade. As damas dos quatorze cavalleiros—escolhidas, Tabitha conforme se espalhou, como as mais proeminentes em mocidade, belleza e elegancia, e muita raiva causou isto ás raparigas que não foram escolhidas — estavam sentadas na frente, e posto que não me caiba dizel-o, fizemos a mais agradavel exhibição. Nossos trajes eram de fantasia, e consistiam de turbantes de gaze, com lentejoulas e debruns de ouro e de prata, ao lado direito do qual um véo da mesma gaze descia até a cintura, e o lado esquerdo do turbante era enriquecido de perolas e borlas de ouro ou de prata encimado por uma pluma. O jaleco era á moda da Polonia, seda branca com mangas compridas e faixas em redor da cintura atadas em um grande laço do lado esquerdo, com as pontas muito compridas e enfeitado, lentejoulado e franjado com as cores do cavalleiro. Mas, poderás acreditar, Tabitha? em vez de saias eram calças largas franzidas no tornozello que usámos, e muito barulho fez mãisinha a principio com essa idéa, até paisinho dizer que eu podia fazer o que fizessem as outras raparigas; devo na verdade confessar Tabitha, que me senti extremamente singular, e mal pude gozar da dansa pensando n'ellas. E aqui deixai-me relatar-vos que esta foi a razão ostensiva por que o Sr. Shippen recusou permittir que Margarida e Sara tivessem parte na festa, depois de terem promptas as roupas — e como saltaram de raiva com a prohibição! — mas é mais avisadamente suspeitado que foi por causa de um boato — que nenhuma pessoa de juizo acredita — que Philadelphia vai ser evacuada, e assim, por ser um homem sem opiniões, preferiu não correr o risco de offender os whigs.

"Depois que todos se sentaram, as bandas combinadas do exercito tocaram uma marcha muito forte e animada, que foi o signal para o começo da ceremonia da liça. Os sete cavalleiros da Rosa Mesclada, trajados do modo o mais maravilhoso á moda do tempo de Henrique IV de França — da qual ultrapassando qualquer descripção, procurei fazer um esboço — em cavallos brancos, precedidos por um arauto e tres charamelleiros, entraram no quadrangulo, e por meio de uma proclamação affirmaram que as damas da Rosa Mesclada excediam em graça, belleza e qualidades a todas quantas o mundo encerrava e desafiavam a todo e qualquer cavalleiro que o denegasse. Com o que appareceram os sete cavalleiros da Montanha Ardente, e por meio do seu arauto annunciaram que denegariam pelas armas a vangloria da affirmação dos cavalleiros da Rosa Mesclada e provariam que as damas da Montanha Ardente excediam tanto a todas as outras em encantos quanto os seus cavalleiros venciam todos os outros em proezas. Neste ponto um grito de desafio foi atirado na liça, os escudeiros trouxeram aos seus cavalleiros as lanças, o signal para a investida soou e a peleja começou, até que ao segundo signal retrocederam, deixando apenas os chefes em combate singular.

(Continúa.)

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

O terceiro match Rio x S. Paulo

O Minas Geraes vence o Villa Isabel pelo score de cinco goals contra tres

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a terceira prova interestadoal Rio x S. Paulo, entre os quadros respectivos do Villa Isabel F. C., vencedor da série B da 1ª divisão da Liga Metropolitana, e do Minas Geraes F. C., quinto collocado no campeonato paulista.

Apezar do grande calor reinante, o campo de sports do Andarahy A. C., onde se effectuou o match interestadoal, apresentava um bello aspecto, sendo numerosa a concurrencia que ali affluiu.

O match, ao contrario do que se esperava, dado o valor de cada equipe, foi falho de lances emocionantes, e o jogo posto em campo pelos contendores não correspondeu á espectativa.

O quadro do Minas Geraes F. C., que pela primeira vez, veio á metropole brasileira, demonstrou ser inferior ao conjunto do S. C. Syrio, que esteve nesta cidade no dia 11 do corrente.

Os jogadores do Minas Geraes muito se esforçaram, porém, não desenvolveram nenhuma technica e combinação, fazendo o jogo de rusks e arrematando mal os tiros finaes.

A defesa, com excepção do keeper, de um back e do center-half, actuou mediocremente; na linha de ataque destacaram-se o extrema direita e o meia esquerda, demonstrando serem fracos os demais.

A equipe campeã do Villa Isabel F. C., que jogou com Claudionor, center-half-back do Bangú, não desenvolveu o seu jogo costumeiro.

Jobel, o grande back, esteve infeliz e o keeper Balthazar, embora tivesse feito algumas defesas regulares, pessimamente, não parecendo o mesmo que jogou o campeonato deste anno. Balthazar foi, como Otto, do Andarahy A. C., no match contra o S. C. Corinthians Paulista, o unico e exclusivo causador da derrota de seu club. Cid e Cyro, no ataque, tambem não corresponderam á espectativa e perderam boas opportunidades de marcar pontos.

Na equipe villaisabellense destacaram-se Barbosa, Namerio e Claudionor, na defesa, e Alô e Henrique, no ataque.

A partida foi arbitrada pelo grande center-forward nacional Arthur Friedenreich, campeão sul-americano, e pertencente ao C. A. Paulistano, que foi convidado especialmente pela directoria do Villa Isabel.

A actuação do grande footballer brasileiro, deixou muito a desejar, pois S. S. dirigiu a partida de modo contrario á magnifica actuação dos referees paulistas Villas Boas e Luiz Pannain, que, nos jogos Andarahy x Corinthians e Palmeiras x Syrio, se conduziram de modo a merecer os elogios da imprensa e do povo sportivo carioca.

O campeão brasileiro, no match que hontem arbitrou, considerou validos para os seus conterraneos dois pontos illegaes e ainda marcou um penolty sem o ser, pois a bola, fôra atirada propositalmente em cima de um defensor villaisabelente. O primeiro ponto do Minas Geraes foi marcado por um jogador em visivel off-side e o terceiro foi feito com a mão.

O match terminou com a victoria do Minas Geraes, pelo score de cinco goals contra tres.

Finda a partida preliminar, Vasco da Gama x Confiança, que finalizou com um empate de um goal, os jogadores que iam disputar o terceiro encontro Rio x S. Paulo, acompanhados do referee e de seus directores entraram em campo, sendo recebidos com palmas e acclamações.

Em frente á tribuna central a directoria do Villa Isabel F. C. offereceu ao Minas Geraes F. C. uma bella taça de prata, como recordação do match, tendo o captain paulista entregue ao seu collega carioca uma cesta de flores naturaes.

O match é iniciado ás 16 horas e meia, achando-se os teams assim constituidos:

Minas Geraes: Bruno; Porto e Barbosa; Americo, Sebastião e Castro; Laert, Rato, Devito, Breno e Perilho.

Villa Isabel: Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Claudionor e Balca; Allô, Cyro, Henrique, Cecy e Cid.

A sahida é dada pelo Minas Geraes, que joga a favor do sol e contra a forte viração.

O team paulista começa o match e logo perde a bola para os cariocas, que atacam violentos, fazendo Bruno magnifica tirada de um bom tiro de Cyro. O Minas Geraes responde a carga e, por pouco que não vence o posto de Balthazar, devido a uma má defesa deste player.

O jogo fica por algum tempo no centro do campo, fazendo, porém, os do Villa Isabel, algumas investidas sem resultado.

Ha um corner de Americo, mal tirado e logo depois duas defesas de Breno.

A quinze minutos de peleja, o Minas Geraes ataca pela esquerda e De Vito em visivel offside, marca o

1º goal do Minas Geraes

O feito do jogador é recebido fracamente e o Villa Isabel, recomeça o jogo, fazendo então investidas, todas de nullo effeito.

A bola mantem-se mais tempo no campo dos paulistas e á meia hora de pugna, Brenno faz um corner que Alô bate bem. A bola vem cahir em frente ao goal e Cid vence com uma cabeçada o posto de Brenno, marcando assim o

1º goal do Villa Isabel

O ponto carioca é muito applaudido.

O match torna-se indeciso e quasi ao terminar o primeiro tempo, ha uma "escrimage" na frente do goal do Minas Geraes e o referee assignala um hands penalty de Porto.

Cecy bate o tiro livre e marca o

2º goal do Villa Isabel

A goal de desempate é recebido com enthusiasmo e momentos depois termina o primeiro tempo com este score:

Villa Isabel	2 goals
Minas Geraes	1 goal

A segunda phase do match começou ás 17 horas e meia. Neste tempo o jogo melhorou um pouco, despertando mais enthusiasmo á assistencia.

O Villa sabel reinicia a partida que é suspensa dois minutos depois, por estar Brenno contundido.

A oito minutos de jogo, Laert avança pela direita e não podendo schotar a goal, manda a bola em cima de Nemezio, mandando o referee o respectivo penalty kick, que Sebastião bate bem, obtendo assim o

2º goal do Minas Geraes

A lucta fica novamente empatada e tres minutos depois Breno, com as mãos, arrebata de Balthazar a pelota e conquista o

3º goal do Minas Geraes

Apezar deste ponto o Villa Isabel não desanima e ataca com vigor. O Minas Geraes, por sua vez, faz perigar o posto de Balthazar, que trabalha por duas vezes.

Depois de um corner de Castro, a vinte e tres minutos, Henrique, aproveitando um passe de Cecy, vence o posto de Breno, obtendo assim o

3º goal do Villa Isabel

Este ponto que é o mais bello do dia, é muito applaudido.

Seis minutos depois do feito do villaisabelense Devito, devido a uma má defesa de Balthazar, que se atira antes da bola, marca o

4º goal do Minas Geraes

A prova está novamente desempatada e a lucta perde todo o seu interesse.

Pouco antes de terminar o tempo, Breno, bem collocado e aproveitando outra defesa má do keeper carioca, marca o

5º o ultimo goal do Minas Minas Geraes

Mais alguns momentos, o jogo termina com este score:

Minas Geraes	5 goals
Villa Isabel	3 goals

OS PAULISTAS REGRESSAM HOJE

Pelo segundo nocturno, regressam hoje, para S. Paulo, os foot-ballers paulistas, que aqui vieram disputar o match interestadoal, de hontem, contra o Villa Isabel F. C.

CAMPEONATO PAULISTA

O Palestra Italia, derrotando o Corinthians, dá o titulo de campeão ao Paulistano

S. PAULO, 25. (A. A.) — Em disputa decisiva do campeonato paulista de foot-ball deste anno, mediram forças, hoje, no campo do Palestra, no Parque America, os quadros do Sport Club Corinthians Paulista e o Palestra Italia, este campeão do anno passado. O primeiro estava collocado em segundo logar na tabella, com trinta e oito pontos, e o segundo em terceiro, com trinta e seis. Em primeiro logar estava o Paulistano com trinta e nove pontos.

Desde o dia 27 de novembro ultimo, em que o Paulistano foi derrotado pelo Corinthians, por um a zero, espiritos desconfiados começaram a urdir conjecturas incriveis, sobresaltando os sportistas dignos de tal nome. Assim, asseverava-se que o Club da Antarctica, afim de não collocar o Paulistano na liderença não faria esforços para vencer o Corinthians no jogo decisivo que hoje se feriu. Outros propalavam que o Paulistano procuraria á força empatar com qualquer dos seus restantes adversarios, com o intuito de levar o Palestra a disputar com verdadeiro interesse a partida de hoje.

Uns e outros, porém, foram inteiramente confundidos e quem de facto saiu vencedor nas malhas que esses espiritos malevolos teceram, foi na sua accepção mais elevado, o sport.

Nem o Paulistano empatou com competidores que lhe faltavam enfrentar, pois venceu-os brilhantemente, nem o valoroso Club de Bianco praticou a innominavel deslealdade, pois, apezar de desfalcado de seu principal esteio, Bianco, levou de vencida de fórma brilhante, o seu temivel rival.

A significativa differença por que triumphou sobre o Corinthians, tres a zero, representa fielmente sua admiravel perfomance e o ardoroso empenho com que pisou o grammado, destruiu, pulverizou as intrigas que os sportistas mesquinhos formaram em redor do seu nome, por todos os titulos respeitavel e respeitado, e escreveu indelevelmente uma das paginas mais brilhantes da sua historia sportiva, impondo-se como raro exemplo de lealdade e brio sportivo.

A lucta de hoje encerrou o campeonato deste anno. Em consequencia do seu resultado, o Paulistano collocou-se em primeiro logar, "o campeão da cidade", portanto, constituindo-se possuidor definitivo da rica taça "Cidade de São Paulo", instituida pelo actual presidente do Estado, Sr. Dr. Washington Luis, quando prefeito desta capital. Em segundo logar, empatados, com 38 pontos, entraram o Corinthians e o Palestra. O campeonato dos segundos quadros com o resultado de hoje — empate 2 a 2 — coube ao Corinthians, que obteve 38 pontos.

O jogo começou ás 16,30, apresentando-se os quadros contendores assim constituidos:

Palestra — Primo; Gasperino e Nigro; Bertholino, Picagli e Italo; Fortes, Ministro, Heitor, Imparato, II, e Martinelli.

Corinthians — Mario; Nando e Gano; Raphael, Amilcar e Ciasca Americo, Néco, Garcia, Altino (Tatu) e Ratinho.

A sorte favoreceu ao Corinthians que escolheu o campo do lado da entrada. Deu a saida o Palestra marcando o juiz a primeira falta de Fertholino, em Ratinho. Imparato, a seguir, desfere o primeiro arremesso á méta corinthiana, saindo fóra a bola.

Ministro tambem shoota fora, e, pouco depois, Imparato perde excellente opportunidade de iniciar a contagem para o seu quadro, emmendando mal um passe de Ministro.

O Palestr adesenvolve magnifica actuação, arremetendo com denodo.

Os do Corinthians, por duas vezes, effectuam varios ataques obrigando Primo a intervir, o que elle faz com galhardia. Mas a iniciativa dos ataques era brilhantemente mantida pelos dianteiros alvi-verdes, aliás mal amparados pelos médios, que só depois firmaram seu jogo.

O arbitro pune uma falta do jogador palestrino e Amilcar, batendo o tiro livre obriga Primo a intervir, defendendo est o seu posto com violento munhecaço. Italo tambem commette uma infracção em Néco, sendo ella punida com o competente tiro livre. Bate-o o proprio Néco e obriga Primo a uma nova intervenção com resultado satisfatorio.

Os do Corinthians levam a effeito varias investidas, sem resultado, ao cabo dos quaes Heitor escapa e shoota a bola na méta, defendendo Mario. Nigro rebate o tiro livre batido por Amilcar, e Heitor, voltando a bola ao campo do Corinthians, desfere um shoot ao alto, enviando-a fóra. Succederam-se ataques e defezas reciprocas, sendo baldados os esforços das duas valorosas phalanges. Agora é Nigro que inutiliza um perigoso avanço corinthiano; depois registra-se uma defeza de Mario e um arremeço de Ministro. Primo, temendo a queda da cidadella sob sua guarda, livra pela base o shoot de Néco, o qual, remettendo com a cabeça a bola escanteada por Americo, põe-na fóra sobre as traves do rectangulo do club local.

Voltam os corinthianos a assediar, inutilmente, o posto de Primo. Já então Gasparino, Nigro, Picagli, Italo e Bertholino desenvolvinm actuação efficaz, oppondo séria resistencia nos ataques do adversario.

Haviam decorrido trinta minutos de jogo e Martinelli, prevalecendo-se de uma confusão nas proximidades do rectangulo do Corinthians, emenda o passe de Heitor e sob delirantes applausos da assistencia que era das mais numerosas, marca o primeiro ponto para o Palestra Italia.

Estimulados pelos su[illegible]os, os locaes fazem novas e peri[illegible]as investidas o mesmo se dando com o Corinthians, a despeito da vantagem do seu contendor, ou por isso mesmo, que davam os melhores dos seus esforços tanto quanto possuiam em technica e pratica, no sentido de desfazer a superioridade de situação do seu adversario.

Este porém mantinha-se alerta, impedindo que o Corinthias lograsse o seu desideratum.

Nos ultimos momentos do periodo, Fortes escapa rapidamente e Gano commette uma infracção. Punida com tiro livre batido por Bertolino, resultou em mais um legitimo ponto injustamente annullado pelo arbitro, Sr. Erman Friesse, do S. C. Germania, que, por signal, vinha actuando satisfactoriamente.

Sem outro lance digno de registro terminou o primeiro meio tempo com o resultado: Palestra 1, Corinthians zero.

O segundo meio tempo iniciou-se com investidas dos alvi-negros, prejudicada pela má collocação de Ratinho, contra quem o juiz marcou varios impedimentos. Ao fim de minutos de jogo, Imparatinho, desvencilhando-se dos vencedores corinthianos, leva a pelota á frente do rectangulo adversario e, com formidavel arremesso, a 15 jardas, conquista o segundo ponto para as suas côres.

Foi o mais bello ponto da tarde, provocando prolongados e calorosos applausos da assistencia.

Os forwards corinthianos, longe de desanimarem, desenvolvem apreciavel technica, sem resultado pratico porém. Americo applica uma cabeçada a um centro de Rattinho, perdendo optima occasião de marcar ponto.

Aos 10 minutos de jogo, começa a escurecer, com forte ventania, não demorando muito que a chuva comece a cair, prejudicando grandemente o brilho da peleja. Ao termo de insistentes ataques, começa-se a desenhar o desanimo nas fileiras corinthianas, e, a medida que a intemperie se degenera em violento temporal, accentua-se a superioridade de forças do Palestra. Nesta phase, destacaram-se pela sua assombrosa actuação os denodados defensores palestrinos, Nigro, Gasparino e Picagli.

Os juizes de linha, em virtude da violencia do aguaceiro, abandonam os seus postos, sendo substituidos por dois dos innumeros enthusiastas que se apressaram a offerecer os seus prestimos ao juiz do jogo. Na falta de bandeiras os dois abnegados adticios faziam uso dos seus chapéos de palha, atirando-os ao grammado para assignalar o local por onde a bola saira.

Assim, sem outra novidade, decorreram cerca de 25 minutos até que, ao faltarem apenas cinco minutos para expirar o prazo regulamentar, Heitor com magistral cabeçada, conquistou o 3.º e ultimo ponto, para o Palestra.

Estava assegurada a justa e merecida victoria da briosa phalange de Bianco. Poucos instantes mais e o juiz dá por findo o prelio, com a victoria do Palestra por 3 pontos a zero.

Do vencedor não ha nomes a destacar. Todos jogaram bem, notadamente Primo; os dois zagueiros; Picagli, Imparato, Ministro e Forte.

Do vencido sobresairam-se Nando, Amilcar, Neco Ta[illegible] Ciasca.

O arbitro, de[illegible]ndo-se-lhe alguns senões, agiu a contento.

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de hontem

Como previramos, o calor abrazador destes ultimos dias, e o de hontem foi de certo um dos peores, reduziu de modo sensivel a assistencia que devia ter a reunião de encerramento da temporada do Jockey-Club.

As tribunas e demais dependencias do velho hippodromo de S. Francisco Xavier estiveram quasi que completamente vasias, circumstancia essa que não podia deixar de ter como consequencia a reducção do "sport", cujo total, devido á excellente organização do programma, ainda subiu a 129:092$000.

Com os nove pareos da reunião anterior, esse movimento de apostas não teria attingido a cem contos de réis.

A parte technica da corrida, desde as esplendidas partidas até os lindos finaes de todos os pareos, nada deixou a desejar, realizando-se a ultima carreira dentro do horario pre-estabelecido.

Com excepção apenas do primeiro pareo e do ultimo, em que venceram, respectivamente, Octaviano Coutinho com Mosquete e o aprendiz Jordão Gomes com Relampago, os sete restantes foram ganhos exclusivamente por Domingo Suarez e Claudio Ferreira, este com Soberano, Kellermann e Aeroplano e aquelle com Divino, Estoril e Vigia, o ultimo em honroso "doublé" nos premios "Consolação" e "Ferreira Lage".

Elias Amuchastegui só poude montar nos quatro primeiros pareos, por ter sido subitamente accommettido de fortes colicas renaes ao dirigir Kamakura.

Soccorrido immediatamente na enfermaria, foi posto livre de perigo e recolheu-se em seguida á sua residencia.

—— O "starter" deu prompta partida aos quatro concorrentes no 1º pareo, os quaes permaneceram emparelhados nos primeiros cincoenta metros, depois do que Mosquete despontou, seguido de Miragem, Edith e Guarujá. Esta passou para terceiro na grande curva, emparelhando em seguida com Miragem e tratando ambas de dar caça ao "leader".

Mosquete, porém, embora com visivel esforço, defendeu-se até o final, vencendo por 3|4 de corpo sobre Miragem, que bateu Guarujá por 1|2 corpo.

Edith foi a ultima.

O vencedor foi criado pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Eduardo Ferreira.

—— Forçando ao ser dada a partida do 2º pareo, Lena tratou de tomar a ponta, mas Vigia não a deixou fugir, acompanhando-a de perto até á entrada da ultima recta, onde a dominou com facilidade.

Uma vez na vanguarda, o filho de Tzar galopou á vontade até vencer por tres corpos sobre Zombador, que, depois de correr longe dos dois da frente, atropelou forte e arrebatou no ultimo momento o 2º logar a Lena por differença de pescoço.

Fonk e Roosevelt nunca appareceram.

O vencedor foi criado pelo Sr. Leopoldo Schneider e é tratado por José Carvalho.

—— Aeroplano, que por indocilidade prejudicou bastante a partida do 3º pareo e acabou por sair em ultimo, tomou a ponta cem metros depois do pulo inicial, desalojando Amaná, que passou então a secundal-o, a dois corpos.

Na grande curva, Atroz occupou o 2º logar, ao mesmo tempo que Categorica e Tempestade se aproximavam.

Iniciada a grande recta, o "leader" foi atropelado de perto por Atroz, Amaná, Categorica e Tempestade, que passaram a correr emparelhados em bonita lucta.

No ultimo momento, Aeroplano cedeu um pouco, mas não tanto que o impedisse de triumphar por palheta sobre Categorica, que precedeu Tempestade pela mesma differença.

Atroz foi quarto e Amaná quinto, seguidos de Argonauta e Beduina.

O vencedor foi criado pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratado por Braulio Cruz.

—— Alçada a fita no quarto pareo, Estoril despontou e correu na frente até o fim da diagonal, quando deixou passar Kamakura e o estreante Gallieni, que desde então se conservaram nos primeiros postos até á entrada da recta final.

Nessa occasião, Estoril pelo centro da pista e Servio por junto á cerca interna começaram a avançar resolutamente, passando ambos, logo depois, por Gallieni e Kamakura e estabelecendo lucta, de que triumphou Estoril por pescoço.

Kamakura ficou a tres corpos, deixando Gallieni em ultimo.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. M. Maddock e é tratado por Braulio Cruz.

— Vigia fez bonito "doublé" no quinto pareo, acompanhando Era desde a partida até á ultima curva e batendo-a ahi, quando se aproximavam ameaçadoramente Luzir, Leopardo e Torpedo.

No começo da grande recta, Luzir esteve por momentos na vanguarda, mas, reaccionando Vigia e Leopardo, o pilotado de Alexandre Fernandez não resistiu ao embate e deixou passar aquelles adversarios.

Vigia despontou então e ganhou firme, por corpo livre sobre o filho de Novelty, que bateu Luzir por 2 corpos.

Era terminou em bom 4º, seguida de Torpedo, que correu muito pouco, e de Alpha, que foi sempre a ultima.

O vencedor foi criado pelo senhor Leopoldo Schneider e é tratado por José Carvalho.

— Com as retiradas de Mirante e Liró, o 6º pareo ficou reduzido a Kellermonn, London, Edú e Guarany.

Edú foi para a ponta, collocando-se London em 2º, Kellerman em 3º e Guarany em ultimo, ordem essa que não se alterou até á entrada da ultima recta, quando London e Kellermann passaram por Edú.

Os dois filhos de Novelty correram desde então emparelhados, mas Kellermann, que galopava soffreado, dominou facilmente London no final, triumphando por pescoço.

Edú ficou a um corpo e meio do 2º e Guarany correu sempre em ultimo.

O vencedor foi criado pelo doutor Linneu de Paula Machado e é tratado por Paulo Rosa.

— No 7º pareo, depois de uma partida esplendida, os seis animaes correram agrupados até á entrada da recta opposta, quando Faceira despontou, avantajando-se enormemente, como de costume.

A veloz tordilha, seguida de Altamirano e Conde Danilo até á ultima curva e desde ahi pelo filho de Druid e por Divino, conservou a vanguarda por mais tempo do que era de esperar, pois somente foi dominada nos ultimos cem metros, quando Divino e Altamirano por ella passaram em lucta, que se decidiu a favor do pensionista de Schneider, por differença de pescoço.

Almofadinha, em regular atropelada, ainda arrebatou o 3º logar a Faceira, batendo-a por cabeço e terminando a dois corpos do 2º.

Conde Danilo foi o 5º e Servio o ultimo.

O vencedor foi importado pelo Sr W. M. Maddock e é tratado por Fernando Schneider.

— O 8º pareo, em 2.200 metros, foi como se esperava, lindamente disputado.

Soberano, Minorú, Malandrim e Quebec correram nessa ordem durante uma volta completa, tendo as distancias, entre uns e outros, diminuido sensivelmente desde a ultima curva.

Do meio da grande recta em diante, uma triplice e renhidissima lucta foi estabelecida entre Soberano, Malandrim e Minorú, que transpuzeram a méta nessa ordem, batendo-se, respectivamente, por cabeça, em empolgante final.

Quebec esteve sempre um ultimo e chegou longe dos tres contendores.

O vencedor foi importado pelo Sr. J. del Negri e é tratado por Manoel Figuerôa.

Resumo geral

1º pareo — **Criterium** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

MOSQUETE, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Nora, do Dr. J. S. Lima Rocha, O. Coutinho, 52 kilos 1º
Miragem, E. Amuchastegui, 53 kilos 2º
Guarujá, D. Juarez, 51 ks. 3º
Edith, H. Coelho, 49 ks. 0

Tempo, 104 1|5.

Ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Mosqute, 52$200; dupla com Miragem (24), 63$000.

Movimento do pareo, 3:617$000.

2º pareo — **Consolação** — 1.300 metros — 2:000$ e 400$000.

Vigia, Castanho, 5 annos, R. G. do Sul, por Tzar e Glenara, do Sr. José de S. Bastos, D. Suarez, 52 kilos 1º
Zombador, A. Fernandez, 53 ks. 2º
Lena, C. Ferreira, 51 ks. 3º
Fonk, D. Vaz, 53 ks. 0
Roosevelt, A. Dias, 53 ks. 0

Não correu Niuclac.

Tempo, 82 4|5.

Ganho por tres corpos; o terceiro a pescoço.

Rateio de Vigia, 16$; dupla com Zombador (24), 31$700.

Movimento do pareo, 8:447$000.

3º pareo — **Ypiranga** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

AEROPLANO, zaino, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Pelotense, do Sr. A. G. de Oliveira, C. Ferreira, 51 ks. 1º
Categorica, E. Amuchastegui, 51 kilos 2º
Tempestade, H. Coelho, 49 ks. ... 3º
Atroz, D. Suarez, 51 ks. 0
Amaná, J. Gomes, 46 ks. 0
Argonauta, A. Diaz, 51 ks. 0
Beduina, S. Alves, 43 ks. 0

Não correram: Audaz, Lima e Maroto.

Tempo, 103'' 3|5.

Ganho por palheta; terceiro a igual differença.

Rateio de Aeroplano, 13$200; dupla com Categorica (13) 23$300.

Movimento do pareo, 11:074$000.

4º pareo — **"Animação"** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

ESTORIL, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Grandiflora, do Sr. A. G. de Oliveira, D. Suarez, 54 kilos 1º
Servio, C. Ferreira, 51 kilos 2º
Kamacura, E. Amuchastegui, 52 kilos 3º
Galleni, O. Coutinho, 53 kilos ... 0

Não correram: Alsaciana, Mico, Castro Alves e Moscatel.

Tempo, 101 2|5''.

Ganho por pescoço, o terceiro a tres corpos.

Rateio de Estoril, 20$700; dupla com Syrio (13), 66$300.

Movimento do pareo, 16:590$000.

6º pareo — **"Ferreira Lage"** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$00.

VIGIA, m. castanho, 5 annos, R. G. do Sul, por Tzar e Glenara, do Sr. José S. Bastos, D. Suarez, 51 kilos 1º
Leopardo, J. Gomes, 45 kilos ... 2º
Luzir, A. Fernandez, 53 kilos ... 3º
Era, D. Vaz, 50 kilos 0
Torpedo, A. Diaz, 53 kilos 0
Alpha, O. Coutinho, 52 kilos 0

Tempo, 102''.

Ganho por um corpo, o terceiro a dois corpos.

Rateio de Vigia, 30$600; dupla com Leopardo (34), 64:500.

Movimento do pareo, 14:493$000.

6.º pareo — **"Guanabara"** — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

KELLERMANN, cast., 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Janina, dos senhores Drs. A. Barrozo e C. Vilhena, C. Ferreira, 52 kilos .. 1.º
London, A. Diaz, 52 kilos ... 2.º
Edú, A. Fernandez, 47 kilos .. 3.º
Guarany, J. Gomes, 47 kilos .. 0

Não correram: Mirante e Liró.

Tempo 113 3|5''.

Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo.

Rateio de Kellermann 12$800; dupla com London (25) 22$900.

Movimento do pareo 16:623$000.

7.º pareo — **"Prado Fluminense"** — 1.750 metros — 2:000$ e 400$000.

DIVINO, cast., 4 annos, Inglaterra, por Cygad e Stock Wife, do Sr. F. Schneider D. Suarez, 53 kilos 1.º
Altamirano, C. Ferreira, 51 kilos 2.º
Almofadinha, O. Coutinho, 52 ks 3.º
Faceira, A. Diaz, 51 kilos 0
Condo Danillo, A. Fernandez, 51 kilos 0
Servio, J. Gomes, 48 kilos 0

Tempo 113 4|5''.

Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Divino 17$900; dupla com Altamirano (12) 21$800.

Movimento do pareo, 20:257$000.

8º pareo — **S. Francisco Xavier** — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000.

SOBERANO, zaino, 4 annos, Argentina, por Dusty Miller e Ayesha, do Sr. B. M. de Andrade, C. Ferreira, 55 kilos 1º
Malandrim, A. Fernandez, 48 ks. 2º
Minorú, D. Suarez, 51 ks. 3º
Quebec, H. Coelho, 48 ks. 0

Não correram Descrente e Centenario.

Tempo 143'' 3|5.

Ganho por cabeça; o terceiro á igual differença.

Rateio de Soberano, 14$400; dupla com Malandrim (35) 22$300.

Movimento do pareo, 23:944$000.

9º pareo — **10 de Maio** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

RELAMPAGO, zaino, 4 annos, Argentina, por Carlos XII e Fridoline, dos Srs. J. e A. Silveira, J. Gomes, 50 kilos 1º
Mécha, D. Suarez, 51 ks. 2º
Zombador, A. Fernandez, 58 ks. 3º
Ferro, Ed. Le Mener, 53 ks. 0
Medor, O. Coutinho, 53 ks. 0

Não correu Democracia.

Tempo 103'' 2|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro, ganho por cabeça.

Rateio de Relampago, 52$300; dupla com Mécha (24) 63$200.

Movimento do pareo 10:047$000.

Movimento geral 129:092$000.

CASOS DE POLICIA

PRISÃO DE UM LARAPIO

O larapio Epiphanio Januario, vulgo "Gazolina", penetrou hontem no quarto de Lucinda da Silva Ramos, á rua da Saude n. 115, de onde furtou duas calças.

Presentido, o meliante fugiu, sendo perseguido e preso.

Levado para a delegacia do 2º districto, foi Epiphanio autoado e recolhido ao xadrez.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Num quarto da casa de commodos da rua do Riachuelo n. 203 houve hontem um principio de incendio motivado por uma vela que caiu sobre uns papeis.

Estes arderam e os moradores da casa abafaram o fogo a baldes d'agua.

Soube do facto a policia do 12º districto.

BALEOU UM TRANSEUNTE

Aproveitando o domingo de hontem, dia de Natal, Jorge Rodrigues foi visitar o seu amigo Rafael Leite Vasconcellos, morador á rua Lucidio Lago n. 38.

Jorge levava uma espingarda Flaubert, de tiro ao alvo e, como era natural quiz mostrar as suas habilidades ao amigo.

Os dois dirigiram-se em dado momento para o quintal e Jorge iniciou uma sessão de tiro ao alvo.

As balas batiam no zinco que cerca o terreno do lado da rua Carolina Meyer.

Subito, ouviu-se um grito; os dois olharam para aquella rua e viram um homem cair.

Comprehenderam o que succedera e trataram de soccorrer o homem, que encontraram caido e com o pescoço ferido por uma bala.

Tratava-se de Moacyr Fonseca de Mendonça, morador á rua Carolina Meyer n. 52 e que fora attingido por um dos projectis da espingarda de Jorge.

Immediatamente foi chamada a Assistencia do Meyer, sendo o ferido medicado e internado na Santa Casa.

O facto foi communicado á policia do 19º districto, que apurou a casualidade do mesmo, abrindo inquerito.

COLHIDO POR UM TREM

O hespanhol Vicente Gonçalves, de 70 annos, solteiro, morador á rua Portella, foi colhido pelo trem S. A. 14, ao atravessar o leito da Linha Auxiliar entre as estações de Magno e Turyassu'.

Vicente ficou ferido na cabeça e soffreu fractura do braço esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer e internado na Santa Casa.

A policia do 23º districto soubo do facto.

FORAM PRENDER E ACABARAM PRESOS

A's 3 horas da madrugada de hontem, estavam fazendo algazarra em frente ao predio n. 119 os maritimos Olavo Manoel Fernandes, morador á rua Conselheiro Zacharias n. 138, e Hermogenio Correia da Silva, morador á ladeira do Barroso n. 123.

Com o vozerio, os moradores do local affluiram ás janellas, inclusive o tenente do Exercito Guilherme Tavarino, morador no referido predio n. 119.

Diante do alarido formado pelos protestos, acudiram os soldados de cavallaria de policia ns. 243, 198 e 208, do 1º esquadrão que prenderam os maritimos, desancando-os a sabre.

Assim Olavo ficou ferido no braço esquerdo e mão direita e Hermogenio pelo corpo.

O tenente saiu então e fez uma observação aos soldados, que o desacataram.

Os populares que haviam acudido protestaram e foram alvejados a tiros de pistola pelo soldado n. 243.

Um dos tiros alcançou levemente o pé do menor Manoel Rodrigues, de 15 annos, morador á ladeira do Livramento n. 9, indo tambem ferir a perna esquerda do Demosthenes Barroso, morador á rua do Livramento n. 77.

A esse tempo já a policia do 11º districto sabia do facto, indo ao local o commissario Djalma Braga, que prendeu os soldados e fez seguir escoltados para o quartel da Policia Militar, depois de autuados na delegacia.

Os feridos foram medicados pela Assistencia, retirando-se.

FURTOU O HOSPEDE

O operario Manoel Montenegro, de côr preta, tendo ido dormir na hospedaria da rua São Pedro n. 337, de Turnes & C., foi furtado pelo encarregado João Ribeiro Guimarães.

Manoel deu o alarme e acudiu a policia do 4º districto, que prendeu Guimarães.

FUGIRAM DE CASA

Os menores Isaias Lemos de Carvalho, de 10 annos, e Sebastião Ferreira, de 11 annos, moradores á rua Presidente Domiciano n. 98, em Nictheroy, fugiram de casa de seu tio Paulo de Lemos, ali residente.

Vindos para esta capital, foram elles encontrados a perambular pelas ruas da cidade, sendo levados para a Policia Central.

Ali narraram os menores a sua odysséa e vão ser removidos para Nictheroy.

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

O auto n. 19 da Policia Militar, dirigido pelo anspeçada Elyseu de Almeida Passinho, ao passar pela rua Candido Benicio, atropelou o nacional Isidoro de Souza, morador no logar denominado Chacara.

Isidoro ficou ferido na cabeça e no pé esquerdo, recolhendo-se á Santa Casa, depois de medicado pela Assistencia.

A policia do 24º districto abriu inquerito.

— Na rua Marechal Floriano, o auto n. 4054, atropelou Julio Navarro de Faria, de 23 annos, morador á rua do Proposito n. 29.

Julio recebeu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e retirando-se.

O auto desappareceu.

— Na praça Tiradentes, o auto numero 2731 atropelou Affonso dos Santos, morador á rua Gomes Carneiro n. 94.

Santos recebeu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia e retirando-se.

O auto fugiu.

A policia do 4 districto registrou os desastres.

Publicações de ultima hora

José Ataliba da Silva Galvão

Altiva Fernandes Galvão, seus filhos, genro, netos e demais parentes communicam o fallecimento de seu prezadissimo marido, pai, sogro, avô e parente, JOSÉ ATALIBA DA SILVA GALVÃO e convidam para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, segunda-feira, 26, ás 17 horas, da sua residencia á avenida Pedro Ivo numero 153, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 328.086

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 25 de dezembro de 1921.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Josetti — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira— 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.795.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Robillard de Marigny—R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte, 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodoardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mario Basto — Despachos maritimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha & Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.096.

MOAGEM DE CEREAES

Carvalho Leme & C. — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

CEREAES

Joaquim da Costa Pereira — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 60. Tel. V. 901.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O Dr. Werneck Machado communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpintaria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua do Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente, n. 774, Central.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Telegrapho sem fio

sairá hoje, segunda-feira, 26 do corrente, ao meio-dia para

Santos, terça-feira, 27.
Paranaguá, quarta-feira, 28.
S. Francisco, quinta-feira, 29.
Rio Grande, sabbado, 31.
Pelotas, domingo, 1.
Porto Alegre, segunda-feira, 2.

Cargas, pelo armazem n. 13, serão recebidas até a ante-vespera da saida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos. Cargas por mar até a vespera.
Para passagens, Avenida Rio Branco 27—Tel. N. 55

Avenida Rodrigues Alves n. 303
Telephone—NORTE 6240

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO «Lloyd Brasileiro»

LINHAS DO NORTE	LINHAS DO SUL
Belém-Rio Grande	Belém-Rio Grande
O PAQUETE **Ceará** sairá no dia 3 de janeiro, ás 10 horas, para Victoria, Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.	O PAQUETE **BAHIA** sairá no dia 3 de janeiro, ás 10 horas, para SANTOS e RIO GRANDE.
	LINHA SANTOS-CEARA'
O VAPOR **BRAGANÇA** sairá no dia 28 do corrente, em viagem extraordinaria, para Bahia, Macció, Recife, Ceará, Pará e Manáos.	O PAQUETE **Minas Geraes** sairá amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas, para Santos.

AVISO — Passagens no escriptorio á Avenida Rio Branco n. 34. Telephones Norte 5.701 e 5.702. Cargas, encommendas e valores no escriptorio á praça Servulo Dourado, telephone Norte, 2.401 — As cargas para os paquetes de passageiros, só serão recebidas, por mar ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida; os valores até a vespera. Ordens de embarque e informações, no escriptorio á praça Servulo Dourado. As bagagens de porão só serão recebidas até as 16 horas da vespera da partida. Os paquetes das linhas do Rio a Montevidéo, Santa Catharina e Paraná e Sergipe recebem passageiros e cargas pelo armazem n. 6, da Doca, á rua Visconde de Itaborahy em frente á rua Theophilo Ottoni. A Companhia não se responsabiliza pelas mercadorias que entrarem em seus armazens, sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados o vapor e o armazem respectivos.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A Casa Conteville communica a seus freguezes que, por motivo de balanço, fechará seu estabelecimento de 26 do corrente até 2 de janeiro de 1922, funccionando nesse periodo apenas o escriptorio.

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO
(Linha portugueza de navegação)
CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, até 30 de dezembro corrente, está aberta a concurrencia para fornecimentos de **artigos de drogaria** nos vapores e paquetes desta linha pelo prazo de **seis mezes**, tudo de 1ª qualidade e **posto a bordo**, no cáes ou ao largo. As propostas devem ser remettidas pelo **correio**, em carta registrada, com recibo de volta, endereçada ao Sr. agente geral desta linha no Brasil.
91 Avenida Rio Branco 91, 1º andar.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA
Conselho deliberativo

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do conselho deliberativo para se reunirem em sessão ordinaria, no dia 29 do corrente, ás 20 1|2 horas, para elegerem a directoria e commissão fiscal para 1922—JOSE' RIBEIRO DE PAIVA, 2º secretario.

A' PRAÇA

Antonio Jannuzzi & C. communicam aos seus amigos e freguezes e á praça em geral que mudaram o seu escriptorio commercial para a rua dos Invalidos n. 134, telephone Central 472, em cujo local tambem se acham installadas actualmente as suas officinas de serraria, carpintaria, marcenaria e marmorista. Igualmente communicam que mantêm um deposito de materiaes para construcção, á rua Farani n. 61.
Achando-se, como sempre, bem apparelhados para execução das ordens com que forem distinguidos por seus amigos e freguezes, esperam continuar a merecer a mesma confiança com que têm sido honrados.
Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1921.

ANNUNCIOS

TELEPHONISTA—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias para informar, telephone 2.093 N.

OFFERECE-SE um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

AOS ADVOGADOS — Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advocacia. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C. 107, Rio de Janeiro.

OFFERECE-SE um rapaz para mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.

GUARDA-LIVROS, apresentando bons referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.

OFFERECE-SE um rapaz, servente de escriptorio ou casas commerciaes, para carregar embrulhos, ou para pharmacia; carta para o escriptorio deste jornal, para Eduardo.

OFFERECE-SE um telephonista com muita pratica e dando boas referencias para informar. Tel. 2.093, Norte.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para casa de um casal sem filhos, para todo o serviço; rua Sant'Anna n. 122, casa n. 17.

UM RAPAZ formado offerece os seus serviços como professor de desenho e pintura. Aceita propostas para collegios e aulas particulares. Cartas a V. V., no escriptorio desta redacção.

OFFERECE-SE um empalhador e lustrador. Cartas á rua S. José, 39, loja.

SERRALHEIRO mecanico, recentemente chegado da Europa, offerece-se. Cartas, a este jornal, com as iniciaes A. M.

OFFERECE-SE um professor para portuguez, latim e francez e toda a mathematica elementar. Cartas, na redacção dete jornal, a L. S. S.

OFFERECE-SE uma lavadeira para lavar e passar a ferro; rua Barão de Ubá n. 99, casa 4.

OFFERECE-SE um facturista e correntista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.

UMA senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel Sul 3.437.

OFFERECE-SE um moço com 23 annos, para cobrador ou posto de responsabilidade, com vasto conhecimento da cidade, dando as melhores referencias de sua conducta e tambem carta de fiança. Cartas para Roberto, nesta folha.

OFFERECE-SE uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

REVISOR, traductor e dactylographo habeis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa I (Gloria).

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para fôrno, fogão, massas finas e doces, com asseio, para hotel, pensão nobre ou familia de tratamento. Tel. 1.820, Norte.

DIVERSOS

PRECISA-SE de costureiras de camisas, para trabalhar na bancada; paga-se a melhor tabela. Fabrica Americana. Rua dos Andradas 56.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, a um cavalheiro, com ou sem pensão; á rua Santo Amaro 55.

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, phone 994, Central.

GRATIS-DACTYLOGRAPHIA—O curso Freycinet, Uruguayana 47, dá algumas matriculas gratis para senhoras e senhoritas. C. 5027. Aproveitem a opportunidade.

Uma esmola pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Uma senhora de idade, doente, quasi cega de cataratas em ambas as vistas, e sem ter meios para sustentar-se, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas, por alma dos nossos queridos parentes e pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará; rua de Catumby n. 18, ou nesta redacção, que receberá qualquer esmola. Bonds de Itapirú, Catumby e Coqueiros.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

Móveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Francisco da Costa Barros Vianna de Lima.

Precisa-se falar com este cavalheiro, para assumptos que o interessam; á rua General Camara n. 21, 1º andar, procurando pelo Sr. Araujo.

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia, para Petropolis, avenida Floriano Peixoto 127. Tel. 1.049.

Ao coração de ouro

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. DE ALMEIDA

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim!

Soffria horrivelmente dos pulmões; mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!

Completamente curado e bonito
HONORIO DO PRADO — Vidro 2$000
Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — S. Pedro, 10

Champagne Mercier

Typho, Uremia, Infecções

intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Gillom — Rua Primeiro de Março 17 — Rio de Janeiro.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA : : DO SANGUE : :

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Leite Condensado Suisso "BERNA"

(Registrada)

BERNA MILK C.

THOUNE (Suissa)

Reputado em todo o mundo como o melhor para crianças doentes e convalescentes.

A' venda nas seguintes casas

Alves Irmão & C.
Domingos José de Araujo
Confeitaria Villa Isabel
Gaio Marti & C.
Bar Java
Confeitaria Colombo
Casa Heim
Oliveira Coelho & C.
Lopes Fernandes & C.
Parreira do Minho

BRINDE SANTELMO PARA O CENTENARIO

Uma caixa vasia do SABONETE SANTELMO com os respectivos involucros dará direito a um coupon numerado para o sorteio de uma casa.

Praça da Bandeira
Teleph. Villa 2629

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas, como tonico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT
111 RUA URUGUAYANA 111

VERÃO

Ventiladores Marelli
DESDE 70$000
Visitem as Exposições
NAS

Casas de Electricidade
e na
Rua Sete de Setembro
= 58 =

VALOR PRODIGIOSO

Do abalizado jornalista Sr. André Costa, redactor e proprietario do "Popular", de Alagoinhas, Estado da Bahia, transcrevêmos a importante carta abaixo:

"Alagoinhas (Bahia), 14 de agosto de 1918 — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas — Amigo e Sr. — Sou avesso aos attestados, mas desta vez uma força maior me impelle a dirigir a vocemecê as seguintes linhas, que, estou certo, concorrerão de alguma fórma para augmentar o valor prodigioso do seu PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Meu filho, Raymundo Costa, de 13 annos de idade, e terceirannista do Bacharelato em Letras, é victima de constantes constipações, as quaes tenho tentado combater com varias formulas de xaropes e preparados. Ultimamente, meu filho foi atacado de uma tosse que não o deixou dormir, nem a mim, porque soffria moralmente o incommodo de meu filho.

Pela manhã lembrei-me do seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e, palavra de honra, com **tres colheradas apenas**, a tosse desappareceu como por encanto!!! O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE havia operado um milagre em meu filho.

Fiquei tão satisfeito, é natural, que não me pude furtar ao grato prazer de dirigir a vocemecê a presente carta, portadora do meu sincero agradecimento, e em beneficio dos que soffrem tão incommodo mal, de onde provém, muita vez, a tuberculose, infelizmente tão alastrada no Brasil.

Sou, com estima verdadeira — Amigo muito grato — **André Costa.**"

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de Minas, Rio, S. Paulo, Bahia, Recife e outros Estados.

DEPOSITO GERAL
Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas

LOTERIAS DE S. PAULO

EXTRACÇÕES A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

AMANHÃ
20:000$000
Bilhete inteiro 1$800
Dia 30 — **200:000$000**, por 9$000
J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

SEGUROS CONTRA FOGO "A GUARDIAN"

(Guardian Assurance Co. Ld., de Londres)
ESTABELECIDA EM 1821
Brazilian Warrant Company Limited, agentes
Avenida Rio Branco 9, 2º andar — RIO DE JANEIRO
Telephone Norte 5404

ACABARAM-SE

AS POMADAS, OS UNGUENTOS E OS CREMES

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contêm.

DIGA COMNOSCO
LU-GO-LI-NA

Efficaz nas molestias da pelle, feridas, darthros, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, quéda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Antiparasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Preço 3$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives n. 86, e São Pedro, 90, Rio de Janeiro.

¡ALUETINA WERNECK!

INJECÇÃO INTRAMUSCULAR INDOLOR DE CYANETO DE MERCURIO

AS INJECÇÕES DEVEM SER INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK
5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7
RIO DE JANEIRO

Electro Ball-Cinema

Empreza Brasileira de Diversões
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

O Cine-Electro-Ball dominando sempre!

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

A ESPERTEZA DE ELIZA
EM DUAS EPOCAS

Sensacionaes torneios de electro-ball

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE! — HOJE!
Extraordinario programma
Elen Percy, a graciosa "estrella" americana, nos 5 actos, da Fox, desenrolados entre a mais fina graça e bom humor
Licção opportuna

Jockey da morte
monumental trabalho em 7 longos actos!

Dia 28 — Grande festival promovido pelos empregados deste cinema, com a superproducção da Fox — VAIDADE! 9 actos!

CINEMA GUARANY

Frei Caneca 133 Tel. C.-2768

HOJE! — HOJE!
A Realart apresenta a sua graciosa "estrella" Wanda Hawley, em
Eu não casarei!...
6 actos delicados e de montagem luxuosa!

SERAJEVO
6 actos sensacionaes!

Dia 31 — Mais um trabalho da encantadora *Mary Milles Minter* intitulado ALMA DA JUVENTUDE.

PATHÉ

HOJE —:—:—:—:—:—:— HOJE

PATHE' NEW-YORK APRESENTA

NA REDE DO DELICTO

Cinco actos em que uma senhorita injustamente accusada de furto de joias e de affectos, lucta até o extremo para explicar apparencias angustiosas que conspiram contra sua perfeita nobreza, lisura e honestidade.

BLANCHE SWEET

A famosa protagonista de tantos precedentes successos, mais uma vez triumpha na arte sincera e emotiva.

SUNSHINE FOX apresenta uma desopilante fantasia em 2 actos

TROUPE DE ANÕES

verdadeiros prodigios do paiz de Lilliput em que os pigmeus nos levam ao delirio do riso. Gigantes e anões formam a deliciosa Sunshine Fox que termina o anno com chave de ouro. Noticias mundiaes pelo **FOX NEWS N. 95**, DESTACANDO-SE: Encontro de Lloyd George e o Presidente Valera da Irlanda — Echos do 14 de Julho em Paris — As ferias de Edison, Harding, etc.